ANNO XLIX. NUMERO 34 — TERÇA FEIRA 11 DE FEVEREIRO DE 1873.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 1º DE FEVEREIRO DE 1873.

1ª secção.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas.—Mande V. S. pôr em liberdade o recruta Manoel Antonio de Araujo, visto ter provado isenção legal.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de providenciar para que seja diariamente posta á disposição do capitão recrutador desta capital, Manoel Claudino de Oliveira e Cruz, uma praça de 1ª linha.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Para cumprimento do aviso circular do ministerio da marinha, de 14 de janeiro proximo findo, remetta V. S. com destino áquella secretaria de estado até o dia 28 do corrente mez, os esclarecimentos para organisação do relatorio, que tem de ser apresentado á assembléa geral legislativa na 2ª sessão deste anno.—Igual ao capitão do porto.

— Ao capitão do porto.—Respondo ao seu officio de 31 de janeiro ultimo, sob n. 22, dizendo-lhe que faça seguir para a côrte no proximo vapor, os recrutas de marinha que deixaram de embarcar no *Guará*, com aquelle destino, em razão dos motivos expostos em dito officio.

— Ao tenente-coronel Decio de Aquino Fonceca.—Pelo seu officio de 30 de janeiro ultimo, sob n. 19, fico inteirado de haver Vmc. na mesma data assumido a direcção da capitania do porto, na qualidade de seu secretario, em consequencia da retirada para a côrte do capitão de mar e guerra, Ignacio Joaquim da Fonceca, que foi exonerado desse cargo.

— Ao director interino do arsenal de guerra.—Declarando o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 13 de dezembro proximo findo, que na data de 16 de setembro anterior já se expedio ordens ao director do arsenal da côrte para mandar fornecer ao 14º batalhão de infantaria o fardamento, pedido pelo respectivo commandante, assim o communico a Vmc. em solução ao officio dessa directoria, de 3 de outubro do anno passado, sob n. 257.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.—Tendo por acto desta data nomeado uma commissão de engenheiros, composta de Vmc., do chefe da repartição das obras publicas, do engenheiro João Martins da Silva Coutinho e dos Drs. Manoel Buarque de Macedo e Paulo José de Oliveira, para proceder a um rigoroso exame sobre os effeitos da pressão e do poder illuminante, tanto da illuminação publica desta cidade, como da particular, no sentido de evitar-se maior consumo aos particulares sem diminuição de intensidade da illuminação publica, ficando deste modo habilitada esta presidencia a providenciar a respeito com verdadeiro conhecimento de causa, assim o communico a Vmc., esperando de seu zelo pelo serviço publico, que não se recusará ao desempenho dessa incumbencia.

2ª secção.

Portarias:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officios ns. 1,601 bis, de 22 de outubro do anno passado, e 208 de 29 do mez findo, resolve nomear para os lugares de 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Gravatá, do termo de Bezerros, os cidadãos seguintes, na ordem de sua collocação: alferes Antonio Estevão da Silva Cruvello de Mello, Antonio Gomes de Mello, Antonio Paz da Silva Lindoro.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Lourenço Rodrigues Bezerra, praça do corpo de policia, resolve conceder-lhe um mez de licença com vencimentos, na fórma da lei, para ir á Villa Bella ver sua familia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Joaquim Guedes Corrêa Gondim, promotor publico da comarca de Itambé, resolve conceder-lhe um mez de licença com ordenado na fórma da lei, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

— O presidente da provincia, á vista dos officios do Dr. chefe de policia, ns. 1,601 bis, de 22 de outubro do anno proximo passado e 208 de 29 do mez findo, resolve exonerar dos cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Gravatá, do termo de Bezerros, os cidadãos Paulino Teixeira de Carvalho, Calistro Teixeira de Carvalho e Manoel Baptista das Neves.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—Envio a V. S. o officio junto em original do engenho fiscal da via ferrea do Recife á S. Francisco, de 31 do mez findo, que devolverá, afim de que proceda a um inquerito minucioso sobre o facto de que elle trata, para que seja punido, nos termos da lei, o autor da falsificação dos dezesete bilhetes inclusos.

— Ao juiz dos feitos.—Envio a V. S. o processo junto de julgamento do soldado do corpo de policia, Miguel dos Anjos Pereira, afim de ser submettido á junta, que deve reunir-se á 6 do corrente.

— Ao juiz de direito de Caruarú.—Informe V. S., com urgencia, se foi responsabilisado, como ordenou esta presidencia, á 25 de abril de 1871, o ex-juiz municipal supplente de S. Bento, Luiz Paulino Hollanda Valença, pelas irregularidades procedidas na arrecadação do espolio do finado portuguez Faustino Simões Ferreira, e no caso affirmativo, qual o resultado do processo, ou o estado em que se acha.

— Ao juiz municipal de S. Bento.—Versando a consulta de Vmc. em officio de 19 de dezembro proximo passado, sobre caso occurrente, deve esse juizo decidi-lo de conformidade com a lei e principios de direito, não cabendo a esta presidencia dar-lhe instrucções a respeito, e apenas declarar-lhe, que o consul portuguez nesta provincia tem sciencia da morte do portuguez Simões, e do modo porque foi arrecadado o espolio.

— Ao promotor publico de Cimbres.—Em vista do que expoz Vmc. em officio de 22 do mez proximo passado, nesta data mando destacar em Moxotó um official e doze praças do corpo de policia, esperando que com essa força possam ser perseguidos e capturados os criminosos, á que allude o dito officio. Quanto aos presos existentes na cadeia de Cimbres, podem ser remettidos para esta capital, aquelles que estiverem condemnados á penas graves, sendo que opportunamente se tratará de melhorar dita cadeia, de modo a ficar em condições hygienicas.

— Ao promotor publico de Caruarú.—Informe Vmc., com urgencia, se essa promotoria cumprio a ordem, que lhe foi expedida por esta presidencia á 25 de abril de 1871, quanto a proceder de conformidade com a lei contra o ex-supplente do juiz municipal de S. Bento Luiz Paulino de Hollanda Valença, pelas irregularidades commettidas na arrecadação dos bens do portuguez Faustino Simões Ferreira; no caso affirmativo, qual o estado ou resultado do processo, e no negativo, as razões pelas quaes não foi cumprida dita arrecadação.

— Ao commandante do corpo de policia.—Mande Vmc. destacar em Moxotó, na comarca de Cimbres, um official e doze praças do corpo sob o seu commando, á disposição das respectivas autoridades policiaes do districto.

3ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communicando-me o secretario da capitania do porto, Decio de Aquino Fonceca, em officio de 30 de janeiro ultimo, sob n. 19, haver n'aquella data assumido o exercicio de capitão do porto, em consequencia de retirada para a côrte do capitão de mar e guerra, Ignacio Joaquim da Fonceca, que foi exonerado d'aquelle cargo, por decreto de 12 de dezembro proximo findo; assim o declaro a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. a folha e prets juntos em duplicata que me remetteu o coronel commandante das armas interino, com officio de hoje, sob n. 134, afim de que mande pagar os vencimentos dos officiaes, praças e calcetas, empregados no deposito de recrutas, sendo os dos officiaes e calcetas concernentes ao mez de janeiro ultimo, e os das praças á segunda quinzena do mesmo mez.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que expoz no incluso requerimento o bacharel José Antonio Correia da Silva, autoriso V. S., nos termos do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, a mandar pagar sob a responsabilidade da presidencia a quantia de 1:000$, que como ajuda de custo foi arbitrada ao supplicante por aviso do ministerio da justiça, de 14 de janeiro findo, na qualidade de chefe de policia nomeado para a provincia do Rio Grande do Norte.

— Ao mesmo.—Devolvendo a V. S., acompanhado de copia da informação do Dr. chefe de policia o pret em duplicata que veio annexo ao seu officio de 24 de janeiro ultimo, sob n. 847, serie B, e relativo ás diarias abonadas a varios recrutas, vindos do termo de Cimbres, tenho a dizer em resposta ao citado officio, que mande pagar a importancia de taes diarias, porque, os recrutadores sómente são obrigados pelas despezas feitas com os recrutas que não assentarem praça, quando procedem por má fé ou incuria em verificar se ao recrutado assiste ou não a isenção legal, mas nunca se esta sobreveio depois do acto da prisão, ou quando sómente a medicina póde descobri-la.

— Ao mesmo.—Recommendo a V. S. que á vista da conta e mappa juntos, que me remetteu o Dr. chefe de policia, com officio de 30 de janeiro ultimo, sob n. 217, mande pagar a quantia de 33$480, despendida pelo delegado do termo de Tacaratú com as diarias fornecidas aos tres recrutas vindos d'aquelle termo, sendo que o primeiro e terceiro tiveram destino para o serviço do exercito, e o segundo por ser menor para a companhia de aprendizes marinheiros, segundo se deprehende da mesma conta e mappa.

— Ao mesmo.—Attendendo ás razões expostas por Manoel José Correia, no recurso, sobre que informou V. S. em officio de hontem, sob n. 936, serie B, resolvi releva-lo da multa de 100$, que lhe foi imposta pelo administrador da recebedoria desta provincia, por não ter dado á matricula no tempo marcado pela lei, a menor livre Eugenia, nascida em 3 de agosto do anno passado, filha de sua escrava Andrêza; o que declaro a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os devidos fins, que a 19 do mez passado reassumio o bacharel Miguel dos Anjos Barros o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Ingazeira.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os devidos fins, que a 1º do mez proximo passado assumio o 1º supplente do juiz municipal do termo de Bom Jardim, José Francisco Cordeiro de Arruda, o exercicio deste cargo, por ter o effectivo passado a exercer a jurisdicção do juiz de direito da comarca.

— Ao inspector da thesouraria provincial.—Fique V. S. na intelligencia de que os alumnos pensionistas do gymnasio provincial, que são alli admittidos gratuitamente, quer por força de leis especiaes, quer pelo art. 131 da de n. 369 de 14 de maio de 1855, devem ser sustentados pela renda do estabelecimento, concorrendo os cofres provinciaes, sómente quando esta for insufficiente, e isto mesmo em favor unicamente dos comprehendidos na disposição do artigo da lei citada.

— Ao mesmo.—A' Marcelino José de Lima mande V. S. pagar a quantia de 48$000, proveniente do aluguel vencido no semestre de julho a dezembro do anno proximo passado, da casa que serve de quartel ao destacamento da villa de Nossa Senhora do O', do termo de Ipojuca, como se vê da conta junta em duplicata, que me remetteu o Dr. chefe de policia, com officio de 30 de janeiro ultimo, sob n. 218.

— Ao mesmo.—Providencie V. S. no sentido de ser paga a João Francisco Antunes & Irmãos a quantia de 636$480, despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Brejo, durante os mezes de setembro a dezembro do anno passado, segundo se evidencia da conta e relação juntas, que me remetteu o Dr. chefe de policia com officio de 30 de janeiro ultimo, sob. n. 216.

— Ao mesmo.—Ao capitão Dorindo da Cunha Lima mande V. S. pagar a quantia de 228$800, em que importou a despeza feita durante os mezes de outubro a dezembro de anno proximo findo, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Buique, e para esse fim remetto-lhe a relação e conta que vieram annexas ao officio do Dr. chefe de policia, de 30 de janeiro ultimo, sob n. 215.

— Ao mesmo.—Em vista da relação e pret juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior dos municipios de S. Bento e Caruarú, com officio de 23 de janeiro ultimo, mande V. S. pagar a Moreira & Braga os vencimentos do destacamento da guarda nacional existente na villa de Panellas, correspondentes ao mez de dezembro do anno findo.

4ª secção.

Officios:

— Ao Exm. Sr. bispo diocesano.—Sciente de quanto expoz V. Exc. Rvma. em officio de 30 do mez findo com relação á posse da mesa regedora da confraria de Nossa Senhora da Soledade, desta cidade, cabe-me dizer-lhe que nesta data dei conhecimento ao juiz provedor de capellas, da materia do citado officio, afim de resolver como entender de direito.

— Ao regedor do gymnasio provincial.—Nesta data determinei ao inspector da thesouraria provincial que os alumnos pensionistas ahi admittidos gratuitamente, quer em virtude de leis especiaes, que por força do art. 131 da lei 369 de 14 de maio de 1855, devem ser sustentados pela renda do estabelecimento, concorrendo os cofres provinciaes, somente quando esta for insufficiente, e isto mesmo em favor unicamente dos comprehendidos na disposição do art. de lei citado. O que communico a V. S. para sua intelli-gencia.

— Ao juiz de paz mais votado do 1º districto de Santo Antonio de Tracunhaem.—Respondendo ao officio de Vmc., de 13 de janeiro ultimo, no qual declara ter suspendido, em observancia do aviso de 14 de novembro do anno findo, os editaes de convocação aos eleitores e supplentes da legislatura passada, para a reunião da junta qualificadora, afim de convidar os novos para o dia que esta presidencia designar, tenho a dizer que fica designado a 3ª dominga de março para esse fim, cumprindo que faça nova convocação com o prazo legal, observadas as de mais formalidades.

— Ao 1º juiz de paz do 1º districto da freguezia de Itamaracá.—Inteirado por seu officio de 28 de janeiro findo, dos motivos pelos quaes não reunio a junta qualificadora dessa freguezia na dominga por lei designada, tenho a recommendar-lhe que não proceda dita reunião em quanto não lhe constar officialmente ter sido approvada a eleição de eleitores da mesma freguezia, em cuja occasião esta presidencia designará novo dia para tal fim.

Portarias:

— A' camara municipal de Salgueiro.—Declaro á camara municipal da villa de Salgueiro em resposta ao seu officio de 15 de janeiro findo, que opportunamente se tratará de dotar essa localidade com uma cadeia em condições desejaveis de segurança e salubridade, attento o estado de ruina em que se acha a casa que ora serve de cadeia na mesma villa, como se evidencia do citado officio.

— A' camara municipal de Floresta.—Para poder resolver sobre a arrematação dos impostos de que trata a camara municipal da villa de Floresta em officio de 14 do mez findo, faz-se mister que a mesma camara me remetta com a maxima brevidade uma nota escripta com lettras intelligiveis dos preços porque foram arrematados os referidos impostos no ultimo triennio.

5ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, tomando em consideração o que expoz o engenheiro chefe da repartição das obras publicas em officio de hontem datado, sob n. 39, relativamente ao exame que por ordem desta presidencia fez na illuminação desta cidade, e considerando indispensavel remediar os inconvenientes por elle apontados em seu citado officio, de modo a que dita illuminação seja nesta provincia, tanto para os estabelecimentos publicos, como particulares, o que é em todos os paizes onde é ella empregada, isto é, a mais barata; resolve nomear uma commissão de engenheiros, composta do referido chefe, dos Drs. João Martins da Silva Coutinho, Manoel Buarque de Macedo, Paulo José de Oliveira e do encarregado das obras militares, para proceder a um rigoroso exame sobre os effeitos da pressão e do poder illuminante, tanto da illuminação publica, como da particular, no sentido de evitar-se maior consumo aos particulares sem diminuição da intensidade da illuminação publica, afim de que possa esta presidencia providenciar com verdadeiro conhecimento de causa.

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Tomando em consideração tudo quanto Vmc. expende em seu officio de 31 do mez findo, e convindo remediar os inconvenientes que nelle aponta, de modo que a illuminação a gaz seja nesta provincia, tanto para os estabelecimentos publicos, como para os particulares, o que é em todos os paizes onde é empregada, isto é, a mais barata, tenho a dizer-lhe em resposta ao seu citado officio, que resolvi nesta data nomear uma commissão de engenheiros, composta de Vmc., dos Drs. João Martins da Silva Coutinho, Manoel Buarque de Macedo, Paulo José de Oliveira e do encarregado das obras militares, para proceder aos exames que julgar ainda necessarios a esclarecer a materia e poder esta presidencia providenciar com verdadeiro conhecimento de causa.

— Ao engenheiro João Martins da Silva Coutinho.—Tendo por acto desta data nomeado uma commissão de engenheiros, composta de V. S., do chefe da repartição das obras publicas e dos Drs., Manoel Buarque de Macedo, Paulo José de Oliveira e o encarregado das obras militares, para proceder a um rigoroso exame sobre os effeitos da pressão e do poder illuminante, tanto da illuminação publica desta cidade, como da particular, no sentido de evitar-se maior consumo aos particulares, sem diminuição da intensidade da illuminação publica, ficando deste modo habilitada esta presidencia a providenciar a respeito com verdadeiro conhecimento de causa, assim o communico a V. S., esperando de seu zelo pelo serviço publico que não se recusará ao desempenho desta incumbencia.—*Mutatis mutandis* aos demais membros da commissão.

— Ao gerente da empreza da illuminação a gaz desta cidade.—Remetto-lhe copia do officio que nesta data dirijo ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, fiscal dessa companhia, afim de que tenha Vmc. conhecimento da deliberação que acabo de tomar a respeito da illuminação desta cidade; cujo serviço corre por essa empreza, e sobre o que ver ou o seu officio de 28 da janeiro ultimo, que fica assim respondido.

— Aos agentes da companhia de navegação a vapor do Pacifico.—Deem Vmcs. suas ordens afim de que as malas dos vapores dessa companhia, sejam entregues com promptidão na barca de vigia ao empregado da administração dos correios, que alli se apresentar por occasião da chegada dos referidos vapores, segundo solicitou-me o chefe daquella repartição em officio de 31 do mez proximo passado, sob n. 26.

— Ao administrador interino dos correios.—Ficam expedidas as necessarias ordens no sentido de serem entregues a um empregado dessa repartição, no ponto indicado por Vmc., as malas que os vapores da companhia de navegação a vapor do Pacifico trouxerem para esta capital, como solicitou em seu officio de hontem, sob n. 26.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1ª secção.

Officios:

— Ao capitão recrutador desta capital.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia tendo providenciado no sentido de ser posta á disposição de V. S. uma praça de 1.ª linha para empregar-se no expediente a seu cargo; assim lh'o manda communicar em resposta ao seu officio de hontem datado.

2.ª secção.

Officio:

— Ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data se expedio ordem para destacar em Moxotó, termo de Cimbres, 1 official e 12 praças do corpo de policia.

4ª secção.

Officio:

— Ao inspector da thesouraria provincial.—Communico a V. S., de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que a 29 do mez proximo passado, pelo Dr. chefe de policia foi nomeado José Francisco de Almeida Doria para o lugar de guarda da casa de detenção, em substituição á José Ayres de Almeida, que falleceu.

Inspecção da saúde publica de Pernambuco, em 3 de fevereiro de 1873.—Illm. e Exm. Sr.—A febre amarella continúa a atacar os tripolantes dos navios fundeados no porto desta cidade e principalmente daquelles que por ultimo vão chegando.

Nos ultimos dias do mez passado apresentaram-se tambem 3 ou 4 casos na cidade, e é de suppôr, pela experiencia dos annos anteriores, que a molestia continue com alternativas de mais ou de menos, quando apparecem algumas chuvas até que o inverno mude completamente o estado atmospherico.

O facto ultimamente observado com os naufragos do vapor *Erie*, que por ordem de V. Exc., de 4 do mez passado, foram recolhidos ao lazareto do Pina, e alli se conservaram até o dia 1 do corrente, em que embarcaram para a America, é bastantemente significativo para que se não o perca de vista, e se continue á pôr em pratica á respeito dos tripolantes dos navios que forem chegando: é facto que esses 80 homens alli permaneceram durante perto de 30 dias e nenhum delles soffreu incommodo algum serio. Por conseguinte, se V. Exc. julgar digna de apreço a minha proposta, dará as convenientes ordens para que sejam obrigados á ir estacionar no lazareto até o dia de sua partida todos os tripolantes dos navios que entrarem, assim como os dos existentes ha mais tempo, e que ainda não tiverem soffrido a febre amarella, ordenando as mais providencias que forem necessarias para que os individuos alli se conservem em boa ordem e não se entreguem á excessos de qualquer qualidade que seja.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Dr Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente da provincia.—O inspector Dr. *Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*

Palacio da presidencia de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1873. Accuso recebido o officio de V. S, de hontem datado, no qual communica que a febre amarella continúa a atacar os tripolantes dos navios fundeados no porto, e com muita força áquelles que vão chegando, sendo que nos fins do mez passado deram-se tres ou quatro casos na cidade; lembra outrosim o expediente de irem estacionar no lazareto da ilha do Pina todos os tripolantes dos navios que entrarem e daquelles existentes neste porto que não tiverem soffrido tal molestia, attento o bom resultado da estada alli dos naufragos do vapor americano *Erie*, os quaes não soffreram incommodo serio durante quasi 30 dias que lá estiveram.

Em resposta, tenho a dizer-lhe que acho muito sensata a idéa de V. S., e para que seja aproveitada, acabo de officiar aos consules neste sentido, cumprindo que V. S. faça de sua parte o que estiver ao seu alcance para que se colham todos os bons resultados dessa medida.

Reservado.—Promotoria publica de Cimbres, 22 de janeiro de 1873.—Illm. e Exm. Sr. Accuso a recepção de tres officios de V. Exc., datados de 13 de dezembro ultimo, aos quaes sómente agora me é possivel responder pela grande affluencia de trabalhos de que tenho estado sobrecarregado, e quasi todos relativos ao assumpto sobre que versaram os officios de V. Exc

Com relação á existencia dos individuos Manoel Chico e Pedro Lopes no lugar Jeritacó e Tapuio da freguezia de Moxotó, é exacto que alli estão cercados de outros celebres criminosos, como sejam, Joaquim Marques de Azevedo, irmão de Manoel Chico, o portuguez David e os que são por V. Exc. apontados em um dos tres officios referidos, sendo que, reunidos, formam um grupo terrivel; constituindo-se o terror de toda a população honesta daquelles lugares, elles atacam a propriedade, honra e vida de seus semelhantes com o maior cynismo do homem degenerado.

De accordo com o Illm. Sr. Dr. juiz de direito da comarca, Dr. juiz municipal, delegado, subdelegado do 1.º districto, tenho feito quanto me é possivel a bem dos interesses da justiça, promovendo por todos os meios possiveis a perseguição dos criminosos desta comarca, não podendo deixar de fazer chegar ao conhecimento de V. Exc. o valiosissimo auxilio que tenho encontrado da parte do meu digno subdelegado do 1.º districto Manoel Vicente Ferreira Canuto, cujo zélo, actividade e dedicação pelo serviço publico o tornam merecedor da estima e consideração do governo!

Apezar porém, de tudo isto a justiça publica não tem podido triumphar, taes os obstaculos que se lhe antolham em sua marcha; e para que V. Exc. possa ter uma idéa exacta do modo porque isso succede, direi a V. Exc. que Manoel Francisco de Siqueira, vulgo Manoel Chico, Joaquim Marques, irmão daquelle, com todo o seu grupo, gozam de uma protecção escandalosa nesta comarca, de pessoas, (potentadas) que deveriam ser as primeiras a auxiliarem a justiça, além de que cercados elles do prestigio da familia, tornam-se outras tantas potencias á que a justiça, sem recursos, como nos succede, não póde resistir!

Sem recursos, digo-o, porque não será com oito ou dez praças de policia que aqui destacam, que nem mesmo servem nem podem com segurança guardar a cadeia, que ha de a policia fazer perseguição tenaz e forte contra um grupo de criminosos como o que acabo de referir a V. Exc.

Felizmente. V. Exc., que sem duvida não poderá ignorar a marcha dos negocios publicos nos centros da provincia, as difficuldades, com que se luta, poderá remediar com mui bons resultados, os males que nos affligem.

O destacamento volante, que V. Exc. indica, devamos lançar mão, ainda auxilio algum nos tem prestado, e nem mesmo o poderá fazê-lo com bons resultados, pelo seu caracter.

Antes de concluir, quero pedir providencias a V. Exc. no sentido de ser reconstruida a cadeia desta villa, que sobre estar em condições pessimas de segurança, são aterradoras as hygienicas—é assim que logo que nella entra qualquer individuo, no fim de alguns dias, aproxima-se da sepultura! e além disto acha-se ella com vinte e tantos presos que não podem ser remettidos para essa cidade, pela razão de não haver autorisação do poder competente para satisfazer a thesouraria as despezas necessarias com a conducção delles; e conseguintemente não poderem as autoridades daqui se sobrecarregarem com despezas que lhe não são satisfeitas, como tem succedido por mais de uma vez, para o que reclamo tambem a attenção de V. Exc.

Com relação á moeda falsa fabricada e introduzida na circulação, já se está procedendo a summario contra seus autores que parecem ser—Pedro Lopes, os portuguezes Roberto de tal, David, Joaquim Marques de Azevedo, Manoel Chico e João Velho, contra os quaes já requeri pronuncia e prisão, além de mais alguns, contra os quaes procederei, com o resultado de algumas diligencias que tenho promovido.

Sómente, pois, Exm. Sr., um destacamento forte, commandado por um official que accumulasse o cargo de delegado, poderia remediar e concorrer muito para a boa administração da justiça nesta comarca tão difficil de severa applicação da lei: é o que tenho a informar a V. Exc., esperando que se dignará providenciar no sentido de minhas reclamações.

Apresento a V. Exc. meus protestos de alta estima e muita consideração.—Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente da provincia de Pernambuco.—O promotor publico, *Joaquim Francisco de Barros Barreto.*

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 8 DE FEVEREIRO DE 1873.

Antonio da Silva Araujo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Alexandrina de Lima e Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

André Dias de Araujo.—Não tem lugar a restituição pedida.

Major Antonio Feitosa de Mello.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia, mandando inspeccionar o supplicante e declarando a pena a que foi elle condemnado.

Antonio Gomes Senna.—Passe portaria, na fórma requerida.

Antonio Francisco Campos.—Concedo oito dias.

Antonio Carlos de Pinho Borges.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Auta Maria da Conceição.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Antonio Jorge Guerra.—Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Abaixo assignados, membros de uma sociedade de carnes-verdes.—Os supplicantes serão opportunamente attendidos.

Carlos Alberto Ferrares.—Tendo a lei n. 596 de 13 de maio de 1864 autorisado a presidencia a reformar o regulamento de 22 de junho de 1855 na parte relativa aos dotes, concedendo-os sómente a aquellas orphãs que se distinguissem pela sua conducta e applicação, e tendo a Santa Casa de Misericordia, com annuencia desta presidencia suspendido a execução do art. 45 do regulamento citado logo após a promulgação da lei, de modo que todas as orphãs que se teem casado posteriormente naquelle estabelecimento apenas teem recebido o enxoval e legados destinados expressamente para casamentos de orphãs, como succedeu com a mulher do supplicante, indefiro por isso o que requer o mesmo supplicante.

Claudina Maria da Conceição.—Concedo 15 dias de prazo.

Esmeraldina Francisca Pereira de Moraes.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Marinho de Mello.—Sim.

Francisco de Albuquerque de Hollanda Cavalcanti.—Dirija-se o supplicante á thesouraria de fazenda.

Frederico Velloso da Silveira.—Encaminhe-se.

Felippe Menna Calado da Fonceca.—Encaminhe-se.

Henrique José Alves da Silva.—Informe o Sr. conego regedor do gymnasio provincial.

Isabel Francisca dos Santos.—Indeferido, em vista da informação do provedor da Santa Casa de Misericordia.

Joaquina Maria da Conceição Souto.—Deferido, quanto ao menor Manoel, com officio desta data ao provedor da Santa Casa de Misericordia; indeferido quanto ao menor Antonio, por ter excedido da idade legal.

João Hyppolito de Meira Lima.—A pretenção do supplicante é uma dessas exigencias, que não tem razão de ser. Pedia 3:883$ de indemnisação por uma estrada que foi encampada, depois de ter obtido varias prorogações, de ter sido relevado do pagamento de multas, em que incorreu, de ter consignado indemnisação para augmento de despezas não justificadas, pertencentes a outros lanços da mesma estrada, é cousa que não póde deixar de causar grande pasmo, principalmente se se tiver em consideração que o supplicante só se lembrou de fazer semelhante exigencia, depois de decorridos dez longos annos, quando é difficillima, se não impossivel, toda e qualquer verificação á respeito. Em vista, pois, do exposto, indefiro o que requer.

Capitão João Duarte da Silva. Remettido ao Sr. conego regedor do gymnasio provincial para attender ao supplicante, com a clausula de exhibir opportunamente a certidão de idade do menor de que se trata.

Major José Thomaz Pires Machado Portella.—Não tem lugar o que requer, em vista da informação.

O mesmo.—Não tem lugar o que requer.

João Florentino Cavalcanti de Albuquerque Junior.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Rufino da Silva.—Concedo oito dias.

João Francisco da Costa Campos.—Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Mathias Bezerra de Barros.—Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Vicente Alves Ferreira. Informe o Sr. general commandante das armas, providenciando desde logo para que este recruta não siga para a côrte.

O mesmo.—Concedo oito dias.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 10 de fevereiro de 1873.

O porteiro,
Silvino Antonio Rodrigues.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS INTERINO DE PERNAMBUCO, 8 DE FEVEREIRO DE 1873.

Ordem do dia n. 700.

O brigadeiro commandante das armas interino, determina que a contar do dia 1.º deste mez, em que se apresentou da licença que gozava nesta provincia o Sr. capitão do 2.º regimento de cavallaria ligeira José Melchiades Bezerra da Silva Costa, continue addido á companhia de cavallaria desta provincia, sendo considerado empregado no quartel-general.

Assignado—*João Guilherme de Bruce.*

Conforme—*José Ignacio Ribeiro Roma*, tenente ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS INTERINO DE PERNAMBUCO, EM 10 DE FEVEREIRO DE 1873.

Ordem do dia n. 701.

O brigadeiro commandante das armas interino, observando por si mesmo que a lei das continencias não é observada convenientemente na guarnição desta provincia, tem por dever recommendar aos Srs. commandantes de corpos e companhias isoladas, a mais restricta observancia do que a tal respeito se acha determinado no aviso do ministerio da guerra, de 30 de maio de 1859, publicado na ordem do dia da repartição do ajudante general de 6 de junho do mesmo anno, sob o n. 132, esperando que esta sua recommendação, produzirá o desejado effeito da parte dos mesmos Srs. commandantes, que por si e por seus officiaes, devem empregar todos os seus esforços para que as disposições do citado aviso sejam uma realidade.

(Assignado)—*João Guilherme de Bruce.*

Conforme.—*José Ignacio Ribeiro Roma*, tenente ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Arsenal de guerra.—Por portaria da presidencia da provincia, de 7 do corrente, foi nomeada uma commissão, composta do Exm. Sr. brigadeiro commandante das armas, do director interino do arsenal de guerra, do inspector do arsenal de marinha, do engenheiro das obras militares e do engenheiro civil Dr. João Martins da Silva Coutinho, afim de escolher um local e proceder ao orçamento e plano do novo edificio que, em vista da importancia da provincia, possa servir para o arsenal de guerra.

Autoridades policiaes.—Por portarias da presidencia da provincia, de 7 do corrente, foram exonerados, a seu pedido, de subdelegado do districto de Goyanninha, do termo de Goyanna, Luiz Francisco de Albuquerque; e nomeado para o substituir o 1.º supplente Vicente Ferreira Bezerra dos Santos.

Jury do Recife.—Foi hontem submettido á julgamento o réo Miguel Primo dos Anjos, pronunciado no art. 192 do codigo criminal e accusado no art. 193, tendo por seu defensor o Sr. advogado Romualdo Alves de Oliveira.

O conselho de julgamento compoz-se dos Srs.: Dr. Joaquim Francisco de Miranda, Caetano Pinto de Veras, Joaquim Barboza dos Reis, Dr. João Vicente da Silva Costa, Francisco Antonio de Assis Góes, Bellarmino de Barros Corrêia, Antonio José Duarte, Antonio José Ribeiro de Moraes, Dr. Bento Borges da Fonceca, Florencio Domingues da Silva, Francisco José Jayme Galvão e Dr. Candido Casado Lima.

O réo foi condemnado a 6 annos de prisão com trabalho, gráo minimo do art. 193.

Malvadez.—No dia 9 do corrente, á meia noite, no lugar Bú, da freguezia dos Afogados, na occasião em que dormiam dentro de sua casa José Ferreira e um seu filho de menor idade, Ernesto Gomes da Silva, que na vespera dissera pretender incendiar dita casa, realisou essa asserção, não conseguindo seu malvado intento, por terem acudido áquelles infelizes algumas pessoas que estavam proximas, sob as ordens do respectivo inspector de quarteirão, conseguindo prender em flagrante ao dito Ernesto.

Incendio.—No domingo (9) ás 3 horas da tarde, descobrindo-se lavrar fogo dentro do armazem de algodão, de Rodolpho Xavier da Fonceca, sito no Forte do Mattos, fez o subdelegado da freguezia de São Frei Pedro Gonçalves abrir as portas do estabelecimento, cujas chaves se achavam em poder de Martins & Duarte, no predio contiguo, ahi encontrando ardendo uma sacca de algodão, que fez retirar para a rua, desapparecendo assim o perigo.

Revolta á bordo.—A's 6 horas e meia da tarde de domingo, diversos tripolantes do vapor *Parahyba*, pertencente á companhia pernambucana, revoltaram-se á bordo e tentaram assassinar á alguns companheiros e a Manoel Ferreira da Silva, que ahi fazia as vezes do commandante; constando isso ao Sr. inspector de quarteirão José Pedro dos Santos Neves, para alli se dirigio, achando já tranquillos os animos.

Matriz de Santo Antonio.—No consistorio desta igreja acha-se exposta á assignatura dos irmãos respectivos, a representação que, contra o acto do Exm. e Rvm. diocesano, vai ser dirigida ao governo imperial.

Administração do correio.—No mez de janeiro arrecadou 6:873$605, sendo de:

Sellos	3:055$180
Cartas	2:646$549
Assignantes	[illegible]
Agencias	293$155
Multas	21$320
Premios	12$300
Movimentos de fundos	605$100

Captura de desertor.—Pelo Sr. subdelegado da freguezia de S. José foi preso, á meia hora da madrugada de domingo, o celebre desertor do 9.º batalhão de infantaria de linha Ceciliano Gonçalves Gambôa.

Cantôra distincta.—Na semana passada ouvimos, por duas vezes, cantar a Sra. Carolina Angel, prima dona soprano hespanhola, agradando-nos sua voz fresca e segura, á par de conhecimento profundo, não só da arte dramatica, como da grande sciencia musical, sobretudo na grande cavatina de *Romeu e Julieta*, e na cançoneta hespanhola.

Consta-nos, que, accedendo ao pedido de alguns verdadeiros apreciadores do merito, a Sra. Carolina Angel se fará ainda ouvir uma vez.

Foram apprehendidos.—Pelo subdelegado do districto de *Arariba*, termo do Cabo, foram apprehendidos dous cavallos, um rudado apatacado, que parece ser de cangalha, e o outro castanho escuro, de meio, ambos inteiros, suppondo-se com bons fundamentos serem elles furtados; quem se julgar com direito, deve procurar o respectivo subdelegado o Sr. José Francisco de Arruda Falcão, no seu engenho *Siberia*.

Hospital portuguez.—Está de semana o Sr mordomo Manoel Francisco Pontes.

O movimento das enfermarias de 2 a 8 de fevereiro, foi o seguinte:

Existiam doentes 50, entraram 26, sahiram 14, falleceram 7, existem 55.

Sociedade propagadora da instrucção publica.—O conselho director da parochia de Santo Antonio do Recife, na sua ultima sessão ordinaria em 4 do corrente, determinou que as aulas do curso normal para senhoras em lugar de começar as 6 horas da tarde, como se achava determinado no programma de estudos, comecem as 7 horas.

Achando-se designado o dia 15 do corrente, ás 7 horas da noite, para á abertura do mesmo curso; devem as senhoras matriculadas comparecer nesse dia á hora indicada, podendo ir acompanhadas das pessoas de suas familias, que quizerem assistir ao acto da installação do mesmo curso.

Via ferrea do Caxangá.—Ante-hontem, á noite, n'um carro de segunda classe de um dos trens dessa via ferrea, que descia para o Recife, travou-se renhida luta entre varios passageiros, havendo forte jogo de cacetadas e facadas. Varios passageiros, amedrontados pelos lutadores, saltaram do trem, estando elle em movimento. Consta-nos que houveram varios ferimentos, sendo que um gravissimo na pessoa de um homem de côr escura, o qual foi transportado ao Recife no mais lastimoso estado. O seu matador é conhecido, e evadio-se apenas ressoou aos seus ouvidos a voz de prisão, dada por uma pessoa do povo. Toda a occurrencia teve lugar entre o povoado do Caxangá e o lugar Pedra Molle.

Missa.—Amanhã, ás 8 horas e meia, terá lugar a missa e o officio funebre na igreja do Corpo Santo por alma do professor Innocencio Smoltz; são convidados todas as suas discipulas e amigos.

Curso normal para senhoras.—A' matricula para esta escola, creada pelo conselho parochial de Santo Antonio, tem concorrido até o presente as seguintes senhoras, com as quaes chega ao numero de 56 matriculadas: Carolina Innocencia Pereira de Oliveira, casada; Leopoldina da Costa Pereira, solteira; Vulpiana Philadelpha Alves Arôcha, solteira; Maria do Livramento Nonato, solteira; Francisca de Farias Durães, solteira, Amelia Joaquina Nery da Fonceca, solteira; Firmina Philonilla de Oliveira Cruz, casada; Philomena Guilhermina da Silva Sampayo, solteira; Dinamerica Balbina da Silva Sampaio, solteira; Leonilla de Jesus da Silva Sampaio, solteira; Philomena dos Santos Silva, solteira; Deolinda dos Reis Fonceca, viuva; Maria dos Reis da Fonceca, solteira; Maria do Bom-Parto Marques, solteira; Izabel Maria de Macedo Cavalcante, casada; Ambrosina Josephina Cavalcante Marques, casada; Candida Leonidas Forjaz de Lacerda, solteira; Lauriana Rosa de Souza Ribeiro, solteira; Maria Ursula Forjaz, solteira; Porcia Marques da Silva, solteira; Maria Cavalcante de Albuquerque Mello, solteira; Josepha Enedina da Silva, solteira; Francelina Maria Ferreira Antunes, solteira; Maria do Carmo Garrido, solteira; Tertuliana Amelia Ferreira da Luz, casada; Laurinda Thomazia do Espirito Santo, solteira; Maria Leopoldina Pires Ferreira, solteira; Audipha Maria França, solteira; Luiza Joaquina França, solteira; Francisca de Salles Trevas, solteira; Rufina Maria da Conceição Lima, casada; Leocadia Julia de Castro, solteira; Juventina Carneiro Monteiro, solteira; Lydia de Carvalho Lima, solteira; Virginia Maria da Conceição, solteira; Umbelina Francisca Ferreira de Oliveira, casada; Bellarmina Francisca Lobo, viuva; Maria Hossanna Pacheco, solteira; Emilia Maria Antunes, casada; Olympia Claudina de Mello, solteira.

Casa de detenção.—Movimento do dia 9 de fevereiro de 1873:

Existiam (presos) 352, entraram 9, sahio 1, existem 360.

A saber:

Nacionaes 228, mulheres 14, estrangeiros 48, escravos 60, escravas 10.—Total 360.

Alimentados a custa dos cofres publicos 283.

Movimento da enfermaria do dia 9 de fevereiro de 1873:

Teveram baixa:

Josepha Maria da Conceição, anemia.

Antonio do Monte Cabral, asthma.

Manoel Antonio da Silva Junior, feridas contusas

MUTILADO

ILEGÍVEL

Loteria.—A que se acha a venda é a 39ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Piedade de Santo Amaro, a qual corre no dia 14 do corrente.

Estatistica postal.—A administração do correio expedio no dia 9 do corrente malas para a Europa, contendo ellas 3294 cartas com 3614 portes, 628 jornaes com 972 portes, 2 amostras com 4 portes, e 5 seguros com 45 portes, sendo para:

França.			
398 cartas com		739 portes.	
2 amostras	»	4	»
37 jornaes	»	93	»
Gran-Bretanha.			
850 cartas com		292 portes.	
199 jornaes	»	226	»
2 seguros	»	43	»
Portugal.			
1533 cartas com		1897 portes.	
279 jornaes	»	488	»
Italia.			
53 cartas com		68 portes.	
16 jornaes	»	16	»
2 seguros	»	2	»
Outros paizes.			
460 cartas com		818 portes.	
97 jornaes	»	149	»
1 seguro	»	4	»

Passageiros. — Vindos do sul no vapor *Mendoza*:

Bruno Muhele de Paolo, Baldo Padilla, Francisco Domingos da Silva, Francisco de Paula Pessoa e 1 criado, Antonio Cerqueira Carneiro da Cunha, Celsol Bagalhas, Antonio Pacheco de Oliveira, Meda Valleso.

— Sahidos para a Europa, no vapor francez *Mendoza*:

Ignacio Pereira do Valle, capuchinho Mariano da Santa Vitto, Archangelo Bademario, Celano Guiseppe Antonio, C. Sabella, Antonio Sabella, Michele Sabella, Manoel Soares, Manoel Soares Neves, Antonio Soares Neves, Mariano do Amaral, Antonio Leite da Silva, Deviré Masson.

— Vindos no vapor *Cururipe*:

Francisco Duarte das Neves, João Baptista T., Salvador Athanazio, Návala da Silva Ferreira de Lucena, Camillo da Silva T., D. Attilla Herculana, 1 menor e 1 criada, Leonidas Carneiro Monteiro, João Silvino de Almeida, João José de Vasconcellos, Francisco José de Campos Pamplona, Avelino de Araujo Bezerra, Francisco Antonio da Silva, 1 escravo e 1 escrava a entregar.

— Sahidos para Liverpool, na barca portugueza *Amisade*:

Clemente de Souza Paz, Manoel de Souza Paz, Estanislão Mendonça.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Extracto da sessão do senado em 27 de janeiro ultimo.

O Sr. Pompeu.—Sr. presidente, levanto-me, não para combater o projecto em si, mas para fazer um reparo e uma reclamação contra uma omissão que me parece uma injustiça clamorosa.

Trata-se de augmentar os vencimentos de uma classe de funccionarios, que, como todas as do Brasil, está mal remunerada. Desde que a moeda depreciou-se, os generos principalmente alimenticios, subiram de preço, os vencimentos dos diversos funccionarios são mesquinhos, insufficientes para sua sustentação. Não vejo razão para que, tratando-se de elevar os vencimentos dos lentes cathedraticos das faculdades de direito e medicina, se omittisse a classe dos professores dos collegios de preparatorios annexos a essas faculdades, que se acham nas mesmas condições ou peiores do que os lentes das faculdades.

Sr. presidente, desde que foram creadas estas faculdades o foram tambem os collegios de preparatorios annexos ás mesmas; a sorte da classe dos lentes cathedraticos tem acompanhado a dos lentes de preparatorios, com a differença de que estes teem percebido sempre metade dos vencimentos daquelles.

Em 1827, quando se crearam as faculdades juridicas, crearam-se tambem os collegios de artes, assim chamados então, tinham os lentes cathedraticos das faculdades 1:200$ e os de preparatorios 600$.

Em 1854, pelo decreto n. 1616 de 28 de abril e o de n. 1780 de setembro, os lentes cathedraticos passaram a ter de ordenado 2:000$ e de gratificação 1:200$ e os professores de preparatorios passaram a ter 1:000$ e 600$ de gratificação; sempre metade. Não aprecio agora a razão dessa desigualdade, que póde ser fundada; quero somente consignar o facto da relação.

Ora, tratando-se agora de elevar a mais 50 por cento os vencimentos dos lentes das faculdades, que passam a ter 3:200$ de ordenado e 1:600$ de gratificação, é justo que os professores dos collegios annexos a essas faculdades tambem tenham vencimentos correspondentes, isto é, metade do que percebem ou vão perceber os lentes cathedraticos, para guardar-se a mesma proporção até hoje observada.

Disse ha pouco que os lentes das faculdades por sua alta categoria, pelo ensino superior a que se dedicam, deviam ter mais elevados vencimentos. Eu não contesto em these esta proposição, isto é, entendo que o lente de uma sciencia, como a medicina, como o direito, suppõe-se ter muita capacidade, muito estudo; mas nem por isso o lente de preparatorios, de philosophia, de rhetorica ou de linguas deve ter menos conhecimentos, estudo assiduo e applicação na materia de seu ensino, que lhe rouba todo o tempo e actividade, se quer desempenhar bem o seu magisterio.

Accresce, Sr. presidente, que os lentes cathedraticos de medicina, e de direito teem vantagens superiores que não teem os lentes de preparatorios, quer dos collegios annexos a essas faculdades, quer do collegio de Pedro II, porque, quanto mais credito gosar um lente de medicina, tanto mais extensa clinica elle terá e, por consequencia, mais vantagem pecuniaria perceberá. O mesmo acontece com o lente de direito, que suppõe-se ser homem provecto na sciencia juridica; quanto mais credito tiver, mais seu escriptorio de advogado lhe renderá. Agora o contrario acontece com os professores de preparatorios; já o nobre senador pela Bahia demonstrou que os do collegio de Pedro II não podem ensinar, nem as materias que professam, nem aquellas de que teem conhecimento e de que podem ser examinadores. O mesmo succede com os professores dos collegios annexos ás faculdades de direito, que são prohibidos de ensinar particularmente as materias que professam.

Assim, me parece justo que os vencimentos dos professores dos collegios de preparatorios annexos ás faculdades devam ser proporcionadamente igualados aos que vão perceber os lentes cathedraticos. Nem era decente que se dissesse que esses lentes de preparatorios, por não terem no parlamento algum representante, foram esquecidos (apoiados), e que os de direito e medicina, por terem representantes no parlamento foram immediatamente attendidos. Eu não direi isto; quero suppôr que o pensamento do augmento de ordenado foi ditado sob o sentimento de uma justa retribuição de que são merecedores esses funccionarios; mas para evitar que se possa vêr neste procedimento uma desigualdade, um sentimento egoistico, a que o senado inscientemente se poderia associar, é justo estender o favor aos professores dos ditos collegios, bem como aos mais empregados das respectivas secretarias.

Portanto, para que desappareça qualquer idéa de menos justiça da parte do corpo legislativo, associando-se a este pensamento, offereço uma emenda para augmentar os vencimentos dos professores dos collegios annexos ás faculdades, na mesma proporção de 50 por cento em que são augmentados os vencimentos dos respectivos lentes cathedraticos das faculdades de direito e medicina, bem como os dos empregados das secretarias das faculdades de direito e medicina. O senado em sua sabedoria resolverá como entender.

A emenda é a seguinte (lê):

Emenda additiva.

« Os vencimentos dos professores das aulas preparatorias annexas ás faculdades juridicas de S. Paulo e do Recife serão elevados na mesma proporção que os dos lentes das faculdades

Na mesma relação serão tambem elevados os vencimentos dos secretarios e mais empregados das ditas faculdades e de medicina.

S. R. – *T. Pompeu.—Cansanção de Sinimbu'.—Saraiva.—Nunes Gonçalves.*

Foi lida, apoiada e posta em discussão conjunctamente a seguinte

Emenda additiva.

« Os vencimentos dos professores das aulas preparatorias annexas ás faculdades juridicas de S. Paulo e do Recife serão elevados na mesma proporção que os dos lentes das faculdades.

Na mesma relação serão tambem elevados os vencimentos dos secretarios e mais empregados das ditas faculdades e de medicina.

S. R.—*T. Pompeu Cansanção de Sinimbu.—Saraiva.* »

O Sr. bispo e o cabido, julgados no pretorio do Jornal do Recife.

Tardou, porém appareceu a replica do *illustre* collaborador do *Jornal do Recife*, que pretende desmoronar o nosso artigo, publicado no *Diario de Pernambuco* do 1.º do corrente.

Até hoje 10, hesitamos se deviamos ou não responder ao *illustre* contendor, visto que elle nada disse, nem ao menos de leve, de modo a abalar os nossos argumentos, limitando-se a confessar que não nos comprehendêra.

E nem poderia o *douto* collaborador dar-nos adequada resposta, quando é o proprio a confessar não nos ter comprehendido; mas apezar disto suppõe-nos em confusão, elle que, sem refutar a nossa opinião, apoiada no direito e nos doutores, tenta responder ao que não comprehendeu!

Não ignoramos a differença que ha entre *conselho* e *consenso* do cabido aos actos do bispo, e tanto conhecemos essa differença, que indicamola no nosso artigo, como se póde verificar das citações que alli fizemos.

Se está no nosso artigo a citação do capitulo 3.º *De consuetudine in sexto* que começa —*E a noscitur*, e resa o seguinte: O costume que allega o bispo de *não ter ouvido o cabido* para punir os excessos dos seus subditos, não se deve reprovar, porquanto *não está o bispo* obrigado a isto:

Citamos em o nosso artigo o canonista Luiz Engel livro 3.º titulo X n. 5, cujas palavras são as seguintes: Introduzir-se costume ou prescripção de, as mais das vezes os bispos procederem validamente, sem o *conselho* ou *consenso* do cabido, e allega em prova o capitulo *Ea noscitur*, que já reproduzimos. *Consuetudine*, diz Engel, *vel prescription passim introductum esse ut in pler isque casibus, sine consilio, vel consenso Capitule Episcopi procedere valeant* etc.

E o que nos diz o *illustre* contendor sobre a citação que fizemos do distincto jurista Zollinger (livro 3.º titulo X n. 138) d'onde se vê que, podendo o *consenso* do cabido ser ou não pedido, havendo até costume de o não pedir, com maioria de razão se tornará dispensavel o simples *conselho*, pela regra sabida de que quem póde o mais, póde o menos.

E para que citou-nos o *illustre collaborrdor* o gallicano Berardo, *collando-lhe* os appellidos de sabio e distincto?

O que diz o vosso Berardo. Sr. collaborador, não nos fere, e quando mesmo opinasse elle diversamente dos outros canonistas, seria o caso de dizer-se: *uma andorinha só não faz verão.*

Diz o nosso contendor, e affirma ser falso que o cabido *concordasse posteriormente com o Sr. bispo*, mas convém observar que o argumento de ter o cabido annuido ao acto episcopal, nós o adduzimos hypotheticamente, no caso de ser precisa a audiencia do cabido: ainda mesmo, dissemos nós, que devesse ter o nosso diocesano o consenso do cabido, já o tem plenamente manifestado.

O Sr. bispo no cumprimento de leis geraes da igreja, cuja execução a elle só incumbe, jámais deveria recorrer ao cabido. Cremos que nem Berardo nem algum outro da *turba* gallicana pretendeu alguma vez que as leis emanadas da santa sé para a igreja universal houvesse de ser discutida e *placitadae* pelo cabido!

Leia o nosso contendor os autores Josephistas, Frebonianos, e em uma palavra, folheie todos os jansenistas, que são o *magna parens* da *sucia* regalista, *et quot quot sunt ejusdem furfuris*, e ainda assim não encontraria no despotico intento de taes senhores a louca pretenção de subordinar as leis geraes da igreja ao *placeat* dos cabidos.

Dizeis, Sr. *advogado* do cabido, que tendes facto *res et non verba*, mas não respondestes aos factos que indicamos dos bispos do Brasil, em cujo numero estão comprehendidos os dous ultimos predecessores do actual prelado, os quaes praticaram com elle sem ouvir o cabido.

Consultai outros canonistas, como Reiffenstuel, e dizei-nos se o caso de interdicto está entre os que precisam do conselho do cabido.

Insistis em vossa confusão de censura *latæ sententiæ* e *ferendæ sententiæ*, mas parece-nos que não examinastes a questão, pois se o tivesseis feito, verieis a vossa plena confusão.

Aguardamos os vossos esclarecimentos sobre este ponto, e então daremos a resposta que fôr de mister.

Fiquemos aqui por hoje, bastando o pouco que acabamos de dizer para mostrar que o nosso artigo não soffreu a minima lesão na replica de que agora nos occupamos, e assim podemos devolver a quem mais compita o *legere et non intelligere*, que nos foi applicado.

Além das considerações feitas aqui sobre o artigo de collaboração, o que resta a notar se não as invectivas e vilipendios atirados sobre o Exm. Sr. bispo e a nossa humilde pessoa?

Pois bem, o que nos é dirigido não nos importa, mas lamentamos que a veneranda pessoa do prelado seja exposta a taes desacatos, e parodiando o nosso contendor, diremos: *não aceitamos discussões debaixo deste ponto de vista* (de invectivas e vilipendios contra o prelado) *maneje quem quizer e souber com taes armas, nós as repellimos.*

. .

Piauhy.

Therezina, 26 de novembro de 1872.

Sr. redactor.—Os acontecimentos de todos os dias desviam-me do programma que consignei na minha primeira missiva, na qual assumi a tarefa de seu correspondente.

Hontem o pleito eleitoral occupára o lugar de honra no meu noticiario; hoje occupar-me-hei em primeiro lugar com o apparecimento de um novo jornal intitulado *A Provincia do Piauhy*, sahido dos prelos da typographia do *Amigo do Povo*, mas tendo como redactores dois individuos em quem bem cabe o verso do poeta mantuano:—Ambo florentes ætate arcades ambo —isto é, ambos despeitados, ambos desoccupados e carecedores de nome e imputação.

A Provincia do Piauhy é o novo athleta das idéas da época, o sentinella vigilante dos direitos do cidadão, o correctivo dos poderes constituidos; é finalmente a pedra de toque das virtudes e vicios da misera sociedade piauhyense; e na frase eloquente dos seus desinteressados redactores—é *A Provincia do Piauhy* a provincia do Piauhy—sic—dizem elles. (a)

A sociedade therezinense, porem, já descrente dessas promessas bombasticas, desse *amor patrio* nunca dantes conhecido, investiga e procura a haste a que se prendem esses chorões que serviram de palma dos *martyres*; encontra-o, analisa-o e reconhece o tronco do despeito enraizado no solo agreste das conveniencias egoisticas, alimentados por estolidas pretenções, elaborados em ausencia da luz da razão e da intelligencia.

O programma, assim tão bem o artigo de *fundo*, são dous especimens d'arte; aquelle resente-se da ausencia de formula, este distingue-se pela multiplicidade de pensamentos, que se contradizem e se confundem dando em resultado o abstracto, como o —O— nas operações dos equivalentes algebricos.

Afora isso, nada mais se nota da redacção que não sejam inconveniencias de todo jaez, em verdadeira antithese com algumas frazes de ordem, intelligiveis, consignadas no *mimoso* programma.

A descompostura, o insulto, o desrespeito á 1ª auctoridade da provincia, e sobretudo a licenciosidade da imprensa, substituiram a critica sensata, o respeito á sociedade, aos preceitos constitucionaes, e finalmente, marearam o caracteristico da tribuna universal!!...

O jornal *A Provincia do Piauhy*, que não tem um redactor ostensivo, está, em verdade, nas condições de assim proceder, e o proprio Sr. Clementino que lê com todo enthusiasmo alguns authographos que diz ser de propria lavra, soffre, não obstante, dos *maldizentes* contestação quanto a autoria, sob fundamentos que desconheço. E' certo, porem, que jámais passou elle por escriptor; mas como os desalinhos de todo o jornal condizem perfeitamente com os salpicos de penna ainda mal aparada para *tão altos commettimentos*, faz-me crer que o edictor do jornal é *um dos diversos redactores.*

Como quer que seja o 1º n. e o 2º já foram distribuidos, sendo aquelle gratis. Em consequencia da aceitação que teve, pela novidade e preço, entendeu o *illustre* proprietario e edictor que a população sensata e a sua *congenere* rendiam-lhe os applausos; pelo que felicitando-se e desvanecido continúa na empreza.

Até aqui a novidade, agora passarei ao que mais nos deve interessar.

Assembléa provincial.—Os eleitos representantes provinciaes já começaram os seus trabalhos, sendo a installação no dia 1º do corrente, com todas as formalidades do estylo.

O relatorio com o qual expoz S. Exc. o Sr. Pedro Affonso Ferreira, o estado geral da provincia, embora resumido, é todavia completo e luminoso.

A medida reclamada por S. Exc., de principal alcance, refere-se a economia, compativel com as conveniencias devidas; porem em ordem a salvar a provincia do deficit de que se acha onerada.

A assembléa tem correspondido á espectativa de S. Exc., não somente cortando algumas despezas, como melhorando as finanças da provincia; ao mesmo tempo que decreta contra artigos de receita, cuja existencia havia merecido clamorosa contestação dentro e fóra da provincia. Tal foi o imposto sobre exportação de gados que incontestavelmente afugentaria os compradores os quaes em épocas regulares frequentavam os mercados da provincia em busca de gado de exportação.

Outra medida de inteiro alcance foi a da recusa de moratorias, tão communs em outros tempos, concedidas em favor dos arrematantes de dizimos.

Felizmente sempre mereceram da respectiva commissão inteira contestação toda e qualquer pretenção n'aquelle sentido.

E', porém para lastimar-se que em circumstancias anormaes, como os actuaes, muitos dos Srs. deputados tenham em tão pouca consideração o mandato de que se acham revestidos, a ponto de não comparecerem, nem se quer, para a installação dos trabalhos!...

Por occasião da organisação da chapa, appareceram tantos, e alguns tão pretenciosos, candidatos, que parece uma praga, depois desprezam os seus diplomas, que consideram apenas como meio de provar o seu *prestigio politico.*

Governo da provincia.—Não obstante a crise politica que acabamos de atravessar, continúa S. Exc. a dirigir os negocios publicos com todo o criterio e circumspecção, sem ter em linhas de conta, injustas arguições que lhe fizeram, no calor da acção, quando o espirito politico supita os mais nobres sentimentos.

A opposição sem discrepar dos seus principios, e reagindo sempre contra o dominio actual dos seus adversarios, não desconhece a moderação e economia do governo do Exm. Sr Pedro Affonso e sobretudo a ausencia de perseguição, que em outra épocas experimentaram, depois de pleitos menos renhidos.

Nessas condições concebe-se a existencia de um governo regular e de uma opposição moralisada, gyrando cada um na orbita de suas attribuições e respeitando-se mutuamente.

Policia.—Diversos espancamentos e ferimentos se tem reproduzido, por effeito da bonhomia das autoridades policiaes, nas quaes, por certo, já não confia a população.

Um delicto qualquer tem sempre como consequencia uma vindicta por falta de punição da parte de quem competia.

Os espancamentos leves, os furtos, os palavrões e insultos não merecem punição. O cidadão é livre como o pensamento, graças a *condescendencia* da policia.

Thesourarias.—A geral está na espinha... Já me vai parecendo isto uma especulação do governo, em proveito das prescripções.

A provincial teve refresco; pagou aos seus credores na provincia, e conserva alguma somma.

Commercio.—Em nada modificou de quanto lhe disse na minha ultima missiva.

Por hoje termino aqui.

...

Quando já suppunha esta missiva nas proximidades da banca do typographo, a encontrei na gaveta, tendo ficado por esquecimento, pelo que aproveito-a para transmittir-lhe dous acontecimentos importantes em beneficio do commercio e da moralidade—São elles:

Communicação directa.—S. Exc. o Sr. Pedro Affonso acaba de contratar com o nosso comprovinciano Dr. Silvio Pelico, representante da companhia pernambucana, a communicação directa, entre aquella capital e o porto da Amarração, do qual se serve esta provincia para barcos a vapor daquella companhia.

Ficou estipulado no contrato 2 viagens mensaes, com o subsidio de 500$ por cada viagem.

Este melhoramento reclamado em todos os tempos pelos mais vitaes interesses do commercio foi simplesmente objecto de conversa dos antecessores de S. Exc. e jámais passou de projecto em 1.ª discussão na assembléa provincial.

O referido contrato que foi submettido a approvação do corpo legislativo, será approvado; visto como são de 1.ª intuição as suas vantagens, pelo que passou por unanimidade na 1.ª discussão.

Se outros beneficios não houvesse feito S. Exc., bastaria este, para dar-lhe um lugar de distincção entre os administradores desta provincia, que por certo lhe será eternamente grata.

Presumo que todo o commercio do Piauhy se dirigirá para Pernambuco, se não levarem a effeito a estrada de ferro projectada entre Caxias e Therezina.

O jornal *A Provincia do Piauhy*.—O edictor deste periodico que no 2.º n. felicitou-se pelo *bom acolhimento* que mereceu o distribuido gratis, acaba de perder tão doce illusão, que não deixou a fortuna durar muito.

Com a publicação do 3.º n., que em verdade sahio envolto em uma atmosphera mephitica, ficou o Sr. Clementino desapontado com o devolvimento que fizeram de seu jornal, sem que houvesse nisso uma sombra politica se quer.

Gregos e Troyanos, estrangeiros e nacionaes, sem distincção de sexo ou idade reprovaram a linguagem immunda, desrespeitosa da sociedade e bons costumes, que affronta, para desaffrontar-se da demissão bem merecida que recebeu.

O referido jornal, cujo nome não repetirei em honra a esta provincia, desceu ao nivel do mais torpe pasquim.

Revolveu as cinzas do pai, para ferir ao filho que soberanamente despreza os seus acommettimentos desvairados.

O Sr. Clementino deve estar hoje corrido de vergonha, e convencido de que os homens honestos e sensatos de todos os matizes politicos não darão jámais guarida ao seu pasquim.

Mire-se no procedimento dos dous distinctos cidadãos, Dr. Constantino Moura e coronel Araujo Costa, liberaes de todos os tempos, adversarios naturaes de S. Exc., e reconhecerá a reprovação in limine da linguagem e theorias do seu desconceituado jornal.

Se respeita o berço em que nasceu, risque do frontespicio de seu jornal o nome desta provincia que se acha degradado, envolvendo ou servindo de motivo a taes desvarios.

Por hoje basta. (•)

(•) *Paiz*—do Maranhão—n. 154 de 21 de dezembro.

(a) E' um verdadeiro escarneo á provincia.

Comarca de Bom Conselho.

O sol nessa região parece ser mais abrazador do que em qualquer outra parte do orbe! O calor horrivel de que se soffre ha 3 longos mezes, faz-nos receiar, e com bem fundadas razões, que a epidemia de febre amarella ou de qualquer outro caracter maligno, esteja prestes bater-nos á porta.

Não somos da escola de Hyppocrate, por isso não garantimos o prognostico; mas, o que é certo é que se copiosas chuvas não cahirem brevemente sobre este sólo, seremos inevitavelmente victimas, senão da epidemia, ao menos do calor! Nunca esperimentamos, ainda mesmo na cidade do Recife, calôr igual ao que ora aqui se soffre! Deos se amercie da sorte dos habitantes desta localidade, e especialmente d'aquelles que não se acham ainda aclimatados.

A 6 do mez de novembro preterito o Exm. Sr. Dr. João Vieira de Araujo, digno juiz de direito desta comarca, seguio viagem para a capital, levando em sua companhia a Exm.ª consorte.

Até ha poucos dias ignoravamos quaes as causas que demoveram S. Exc. a emprehender uma viagem tão rapida, quanto veloz; entretanto, agora que temos sciencia dessas causas, seja-nos permittido emittir a nossa opinião á respeito, sem procurar offendermos a susceptibilidade de quem quer que seja: pois não sendo nossa missão dar á luz da publicidade e conseguintemente censurarmos o abjecto procedimento deste ou daquelle individuo que milite nas fileiras de um partido politico qualquer, por isso mesmo que estamos adstrictos á essas lutas de aldêa pelas circumstancias excepcionaes em que nos achamos collocados, todavia como simples observador imparcial, julgamos não estar inhibidos de estigmatisar os actos de verdadeiro canibalismo, de quem quer que tenha inconsideradamente procurado pôr em pratica, contra S. Exc., na qualidade de primeira autoridade da comarca. Eis os factos:

A policia de Bom Conselho, desejando a seu talante continuar na pratica abusiva de actos menos regulares e attentatorios da segurança individual do cidadão, expedira contra o supposto criminoso Leodegario Gomes Patriota uma diligencia, da qual sem preceder as formalidades legaes, nem haver a minima resistencia, segundo nos informam, resultou ser aquelle individuo barbaramente assassinado!!.

S. Exc., porém, querendo vindicar o imperio da lei contra os desmandos da policia local, e mesmo premunir aos seus jurisdiccionados de semelhantes attentados foi, senão desacatado, talvez que desrespeitado....

Mas, tivemos summo prazer de vermos que, os individuos que assim procuraram tão torpemente offender á S. Exc., tiveram uma resposta prompta e efficaz. O correctivo aos desmandos da policia de Bom Conselho, não se fez esperar! E jámais o contrario disso poderiamos acreditar.

S. Exc. durante o curto, porém fecundo periodo de sua administração, procurou sempre pautar o seu procedimento pelas regras do justo e do honesto.

Não poz em pratica um só acto que o tornasse indigno da estima e consideração publicas; não arredou-se um apice se quer da senda de seus deveres; distribuio, com a maxima possivel imparcialidade, justiça á quem quer que della se julgasse necessitado, sem distincção de côr politica. E, em apoio do que vimos de dizer, appellamos para todos os homens honestos de ambos os credos politicos que ahi estão á bem-dizerem da feliz acquisição que lhes fez o governo imperial, dotando-os de um magistrado conspicuo e de caracter illibado á toda prova.

Não proferimos tees proposições em sentido de prestar serviço á S. Exc., não; nutrimos a firme convicção, de que os seus creditos já como politico, e já como particular, estão firmados desde longa data e assás reconhecidos por aquelles que dirigem os altos destinos do paiz; e não era em Bom Conselho que S. Exc. viria os solicitar!...

Nós desejamos ardentemente, assim como os Aguas-bellenses que S. Exc., logo que se restabeleça de seus incommodos de saúde, digne-se de reassumir o exercicio do cargo que tão honrosamente occupa, para que se convençam de uma vez por todas, que hoje felizmente o imperio da lei não é uma ficção e sim uma realidade.

Ao passo que assim pomos em relevo á illustrada administração de S. Exc. o Sr. Dr. João Vieira de Araujo, outro tanto não podemos fazer da do bacharel José Climaco do Espirito Santo, juiz de direito interino da comarca.

O facto que se deu ultimamente em Bom Conselho, no dia 21 do corrente, e que encheu de terror toda a população, prova evidentemente o nenhum respeito que liga S. S. á liberdade individual do cidadão, hoje tão bellamente garantida pela novissima reforma judiciaria.

Narrando o facto tal qual como se passou, submetemos ao grande jury da opinião publica, a sua apreciação.

Antes, porém, de entrarmos na sua exposição, é preciso declarar que o Sr. José Climaco é—*liberal esforçurado*, e a scena se passou entre S. S. e os liberaes de Bom Conselho!!!

Por incommodos de saúde, não podendo o Sr. major Lacerda, escrivão d'aquelle auditorio, prestar os seus serviços na sessão do jury do dia 20 do corrente, pedio ao Sr. Pedro Pierre N. Barreto (2º secretario do directorio do partido liberal) que como escrivão *ad hoc*, fosse em seu lugar servir em dita sessão até o dia subsequente (21), que assumiria o exercicio de seu cargo. De feito, o Sr. Barreto accedeu ao convite do Sr. major Lacerda, dando logo que se findou a sessão, por terminado o seu compromisso. Entretanto achando-se este moço em casa do seu compadre e correligionario o Sr. advogado Lourenço de Carvalho de Araujo Ipiranga, foi sorprehendido pelo chamado inopportuno do Sr. juiz de direito interino, ordenando, que sem perda de tempo, fos e á casa de sua residencia. A este chamado respondeu o Sr. Barreto que a sua missão do dia anterior, como escrivão *ad hoc*, estava finda, e que por tanto deixava de obedecer a ordem que acabava de receber do official de justiça. Note-se que o nomeado não tinha recebido a portaria de sua nomeação, nem tão pouco havia prestado o respectivo juramento!....... S. S., porém, mal avisado, expedio *incontinente* mandado de prisão contra o Sr. Barreto, de cuja imprudencia por parte da primeira autoridade da comarca, ia resultando graves consequencias.

O Sr. Lourenço Ipiranga, á pretexto de ser a ordem illegal, não consentio que o official de justiça e a força publica o conduzisse preso, e na verdade pensamos com o Sr. Ipiranga que uma tal prisão era por demais attentatoria da liberdade individual do cidadão.

Logo depois da scena que referimos, a população estupefacta, observou que do quartel de policia descia *á marche-marche* e de bayoneta calada todo o destacamento, á requisição do juiz de direito interino, afim de mandar escalar as portas (segundo foi publico e notorio) da casa do Sr. Ipiranga e fazer effectiva a prisão ordenada.

Alguns jurados e diversos outros cidadãos de ambos os credos politicos, tendo conhecimento do occorrido, dirigiram-se em numero assas elevado á casa do Sr. Ipiranga no sentido de impedirem a invasão que ameaçava commetter essa autoridade.

Era uma conflagração geral na Bom Conselho, se se effectuasse semelhante prisão, isto é, haveria muitas vidas preciosas de cidadãos respeitaveis a lamentar.

Felizmente, porém, o juiz de direito interino verificando a sem razão de seu acto e conhecendo verdadeiramente o terrivel e assombroso desenlace dessa questão, sustou *incontinente* todo o procedimento bellicoso, contentando-se unicamente com o dar ao Sr. Barreto a sua demissão, assignando este posteriormente o juramento!!!,....

Temos plena convicção que nessa terra não se póde ser juiz com *taes mordomos*!!....

27 de janeiro de 1873.

O novo sertanejo.

Collegio Abilio.

Os estatutos deste afamado estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, sito no *Rio de Janeiro*, acham-se em distribuição na *Livraria Franceza*, onde se prestarão todas as informações exigidas pelos interessados.

COMMERCIO.

Augusto F. d'Oliveira & C.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C.ª, á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos, e de todos os mais negocios de commissão, quér commerciaes, quér bancarios.

Desconta lettras, e toma dinheiros a premio, compra cambiaes, e saca á vista, e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:

Londres.—Sobre o UNION BANK OF LONDON (de responsabilidade illimitada) e varias firmas de 1.ª classe.

Paris.—Sobre os Srs. MARCUARD ANDRÉ & C.ª—P. GIL, e A. BLACQUE VIGNAL & C.ª BANQUEIROS.

Hamburgo.—Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.

Lisboa.—Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ D'ABREU.

Porto.—Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO, e o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

Pará.—Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

Maranhão.—Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA JUNIOR.

Ceará.—Sobre os Srs. J. S. DE VASCONCELLOS & SONS.

Bahia.—Sobre os Srs. MARINHOS & C.ª.

Rio de Janeiro.—Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO, e o BANCO NACIONAL.

BANCO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Desconta lettras de cambio, de terra quaesquer titulos publicos.

Recebe dinheiro em conta corrente simples, em conta corrente com juros e por lettras.

Encarrega-se por commissão de qualquer operação bancaria.

O expediente principiará ás 9 horas da manhã e findará ás 4 da tarde.

Rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco, em liquidação.

Paga-se o 38.º dividendo das acções do Banco do Brasil inscriptas nesta extinct caixa á razão de 8$000 por acção; á rua do Marquez de Olinda n. 49.

Recife, 30 de janeiro de 1873.

SEGUROS CONTRA-FOGO IMPERIAL.

Rua do Commercio n. 38, primeiro andar.

Agente,
W. G. FENNELLY.

Banco Commercial de Pernambuco.

A directoria do Banco Commercial de Pernambuco convida os Srs. accionistas a realisar, até o dia 20 de fevereiro proximo, no escriptorio do Banco, á rua do Vigario n. 1, primeiro andar, a terceira prestação de 10 % do valor de suas acções, devendo trazer as respectivas cautelas para se annotar dita prestação.

Recife, 15 de janeiro de 1873.

Os directores,
Manoel da Silva Santos.
Henrique Bernardes de Oliveira.
João da Silva Regadas.

Seguro contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital. . . .	20,000:000$000
Fundo de reserva.	8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOB
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870.

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias; na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA Phenix Pernambucana

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios á vela ou barcaças, á premios muito modicos.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

PRAÇA DO RECIFE 10 DE FEVEREIRO DE 1873.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão—de Maceió 1ª sorte 11$000 por 15 kilos sem capa 1/2 d.

Dito de dito dita 10$500 e 10$400 por 15 kilos 7/8 d. e 5 0/0, sabbado.

Apolices—da divida publica de 6 0/0 ao par.

Cambio—sobre Londres a 90 d/v. 26 3/8 e 26 1/2, e do banco 26 1/4 d., sabbado.

Dubourcq
Presidente
Leal Seve
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 8 . . .	412:088$254
Idem do dia 10.	70:941$348
	483:029$602

Descarregam hoje 11 de fevereiro de 1873

Barca portugueza — *Alexandre Herculano* — mercadorias para alfandega e pedras para o trapiche Conceição, para despachar.

Brigue inglez — *Coila* — mercadorias para alfandega.

Lugar francez—*Jean Baptiste*—mercadorias para alfandega.

Barca ingleza—*Hermione*—mercadorias para alfandega.

Patacho inglez — *Airola* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Brigue inglez—*Luzitania*—ferros já despachados para o caes do Apollo.

Brigue hollandez—*Alida Margaretha*—farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo

Barca franceza — *Augustin* —farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.

Importação.

— *Barca franceza* JOÃO BAPTISTA, *vinda do Havre, consignada a E. A. Burle & C. manifestou:*

Agua de Vichy 8 caixas á ordem, dita mineral 1 caixa aos consignatarios, 5 a Bartholomeu & C. Acido 2 caixas a Caors, 1 a Maurer & C. lAvatade 10 barris a F. M. Silva. Ocre, 7 barris a Caors. Alfinetes 1 caixa a Sá Leitão & Coimbra, 2 a Gonçalves Ferreira. Ammoniaco 1 caixa a Bartholomeu & C., 1 a M. S. Faria & C. Artigo de Paris 1 caixa a Barroso de Mello.

Batatas 200 paneiros a Th Christiansen, 200 a Lima & Reis, 100 a J. J. Cardoso, 100 a J. J. Azevedo, 200 a Alves Lebre.

Conserva 6 caixas a J. J. Gonçalves Beltrão. Calçado 5 caixas a J. P. Arantes, 4 a Faria & Irmão, 1 a E A. Medeiros, 4 a Mendes Azevedo, 2 a Vaz Junior & C. Chapéo 3 caixas a Mendes Azevedo, 2 a Pereira de Mello & C., 1 a Cunha & Manta. Couros 2 caixas a P. da Cunha & Irmão, 2 a Cunha & Manta. Chales 1 caixa a Mendes Azevedo & C. Camisas 6 caixas a Mesquita & Cardoso. Cadeiras 1 caixa a Otto Bobers. Cartas de jogar 2 caixas 1 a S. Bastos & C. Cutilaria 3 caixas a Carneiro & Nogueira, 3 a D. P. Wild. Christal 4 caixas a Duarte & Campos, 3 a H. J. Robert.

Drogas 17 caixas a Bartholomeu & C., 1 á ordem, 1 a F. M. Silva.

Essencia 1 caixa a T.M. Silva. Envelopps 1 caixa a J. Castro & Almeida, 10 a Amaral & Motta.

Ferro batido 1 caixa a M Bernée, 1 a Ferreira Guimarães & C.

Instrumentos de musica 1 caixa a H. J. Robert.

Livros 1 caixa a Lailhacar & C. Louça 3 caixas a J. S. Neves.

Manteiga 25 barris e 25 meios ditos á ordem, 100, 50 1/2 a A. F. Corga, 10, 30 1/2 a J. Gonçalves Beltrão, 45, 45 1/2 a Johnston Pater & C., 100, 130 1/2 a A. L. Oliveira Azevedo, 100, 150 1/2 a Sodré da Motta, 20, 20 1/2 a B. Leitão, 50, 50 1/2 a J. Bastos, 40, 60 1/2 a Costa Amorim, 135, 135 1/2 ao consignatario. Medicamento 7 volumes a Maurer, 5 a M. S. Faria & C., 7 a Caors, 3 a Cunha & Manta. Moveis 2 caixas a Domingos Pinto, 4 a Monhard Mettler & C., 5 a Lopes Machado. Mussulina 4 caixas a Pereira de Mello & C.. Mercadorias diversas 4 a Linden Weydman & C. 1 a Pereira Simões & C., 1 a J. P. Arantes, 1 a Castro & Almeida, 1 a Faria & Irmão. Marmore 2 caixas a D. Pinto.

Perfumaria 1 a D. T. Bastos, 1 a Gonçalves Ferreira, 1 a Castro & Almeida, 2 a Parente Vianna & C., 10 a Vaz Junior & C. 2 a Netto Campos, 1 a Sá Leitão & Coimbra, 1 a P. S. Cascão & C., 1 ao consignatario, 1 a J. S. Neves.

Papel 2 caixas a J. D. Almeida & C., 29 a Sodré da Motta, 50 a Bastos Oliveira & C. 5 a Vaz Junior & C., 13 a Parente Vianna & C. Dito de embrulho 100 fardos a Alves Lebre. Dito de cigarro 3 caixa a J. M. Palmeira. Porcelana 1 caixa a Costa & Irmão, 1 a Monhard & C., 2 a M. Vasconcellos, 2 a J. T. Monteiro & C. Perolas 1 caixa a Sá Leitão & Coimbra. Piano 3 a A. J. Azevedo.

Objectos diversos 1 caixa a Duarte & Irmão, 1 a E. Pellore, 1 a Caors, 27 á ordem, 3 a Monhard & C. 1 a I. Sá & C Ocre 7 barris a Caors.

Plantas medicinaes 1 caixa a A. Barbosa, 3 a E. Pellore.

Quinquilharia 1 caixa, a H. J. Robert. Queijos 60 caixas, aos consignatarios.

Sardinhas 30 caixas a S. Bastos & C., 5 a J. J. da Costa.

Tecido 5 caixas a Linden Weydman & C., 1 a Duarte & Irmão, 3 a Keller & C, 1 a Mendes Azevelo & C., 14 a Burle & C.

Vidros 1 caixa a Castro & Almeida, 1 a Vaz Junior & C., 4 a Pereira Irmão, 1 a Maurer & C. 3 a R. F. Siqueira, 8 a S. Bastos & C., 6 a Cunha & Manta. 3 a Parente Vianna.

Vapor PARANÁ *vindo dos portos do sul, manifestou:*

Cigarros 30 barricas a J. S. Rego Borges, 6 a J. J. C. Moraes. Cera em velas 5 caixas, á ordem.

Fumo 30 rolos a A. L. Oliveira Azevedo, 30 rolos, 125 latas e 440/2 ditos a Sodré da Motta, 14 caixas, 35 pacotes, 75 latas, 40 rolos a J. M. Palmeira, 5 caixas a Bourgard & C., 3 a B. Reis. Dito picado 9 caixas, a Cunha & Manta. Feijão 10 saccos a Moreira Monteiro & C., 10 a J. J. Azevedo.

Garrafas vasias 2 barricas, a Bartholomeu & C. Livros 2 caixas, a Walfredo & Souza. Massas 6 caixas, a S. Bastos & C. Panno 1 fardo, a Loyo & Filho. Queijos 30 caixas, a Parente Vianna & C.

Hiate brasileiro GRACIOSA, *vindo do Aracaty, consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:*

Algodão 18 saccas a Gomes de Mattos & Irmão, 3 a Sá Leitão & Irmão, 36 á ordem.

Carnauba 50 barricas a J. Clemente Ribeiro, 4 a Gomes de Mattos & Irmão.

Gomma 67 saccos, a J. B. Oliveira. Mourões 100, a Lasso Irmão & C. Milho 34 saccos, a J. C. Ribeiro.

Palha de carnauba 609 molhos, a Pantaleão & Irmão.

Ripas de carnauba 100, a Tasso Irmão & C.

Sola 75/2, a Gomes de Mattos & Irmão. Sal 180 alqueires, á ordem.

Lugar inglez LEANDER, *vindo de Terra Nova, consignado a Johnston Pater & C., manifestou:*

Bacalhão 3,227 barricas, aos consignatarios.

Vapor nacional CURURIPE, *vindo de Mamanguape, manifestou:*

Algodão 700 saccas, a Saunders Brothers & C. Couros 325 a Moraes & Irmão.

Milho 306 saccos a Saunders Brothers & C., 200 a Moraes & Irmão.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 8 . . .	4:559$774
Idem do dia 10.	454$476
	5:014$250

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 8	8,557
Primeira porta no dia 10. . . .	443
Segunda porta	130
Terceira porta	124
Trapiche Conceição . . .	353
	9,267

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 1 a 8	25
Ditas ditas no dia 10.	
Navios atracados no trap. da alfandega	
Alvarengas	
No trapiche Conceição	2
	27

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 8 . . .	7:968$975
Idem do dia 10.	4:573$576
	12:542$551

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 8 . . .	61:147$814
Idem do dia 10.	8:971$707
	70:119$521

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 10.

Mamanguape—12 horas, vapor brasileiro *Cururipe*, de 222 toneladas, capitão José Henrique da Silva, equipagem 17, carga algodão e outros generos; á companhia Pernambucana.

Havre—50 dias, lugre francez *Jean Baptiste*, de 182 toneladas, capitão Triboul, equipagem 10, carga varios generos; a Burle & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—Barca portugueza *Amizade*, capitão Mello, carga assucar.

Valparaizo—Patacho allemão *Otto Grafzu Stolberg*, capitão H. Vessmann, carga assucar.

Canal—Brigue francez *Myrtil*, capitão Myrtil Aubin, carga assucar.

Observação.

Suspenderam do lamarão para Queenstown, o patacho inglez *Florence*, capitão Holmes, com a mesma carga que trouxe da Bahia.

Idem idem para Barbadões, barca ingleza *Bina*, capitão W. Iones, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Idem idem para o Rio Grande do Norte, patacho austriaco *Marietta G.*, capitão Galvam, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Idem idem para a Bahia, lugre inglez *Laander*, capitão Daves, com a mesma carga que trouxe do Terra Nova.

EDITAES.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico que a mesma camara principia a sua primeira sessão ordinaria deste anno em o dia 10 do corrente.

Secretaria da camara municipal do Recife 8 de fevereiro de 1873.

O secretario
Lourenço B. Carneiro da Cunha.

MUTILADO

ILEGÍVEL

— O procurador fiscal da thesouraria provincial de Pernambuco, declara aos contribuintes dos impostos de decima, 4 por cento e 60 rs. por litro de aguardente,á cargo da collectoria de Itambé, do exercicio de 1871 á 1872, que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação deste, na conformidade da lei n. 891, art. 53 para solicitarem desta secção as respectivas guias, afim de recolherem seus debitos provenientes dos mesmos impostos, certos de que não pagando dentro deste praso, proceder-se-ha a cobrança judicialmente, fazendo publicar para isto a relação dos devedores abaixo transcripta.

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 31 de janeiro de 1873.

O procurador fiscal,
Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.

RELAÇÃO DOS DEVEDORES DA COLLECTORIA PROVINCIAL DE ITAMBÉ DO EXERCICIO FINDO DE 1871 A 1872.

Pedras de Fogo.

Moradas — Nomes dos devedores	Debitos	4 por cento	Consumo de aguardente	additional	Multa	Total
Rua de S. Paulo.—Manoel Gonçalves de Oliveira	2$160			$064	$128	2$352
Dita.—Felisberto Bezerra Chaves	3$240			$097	$194	3$531
Dita.—Francisco Firmino de Sant'Anna	3$240			$097	$194	3$531
Dita.—Francisco Antonio Barboza	2$160			$064	$128	2$352
Dita.—Joaquim José da Costa	5$400			$162	$324	5$886
Dita.—Francisco Muniz, procurador de orphãos	3$240			$097	$194	3$531
Dita.—Felippa de tal	4$320			$129	$248	4$707
Dita.—Maria Francisca Barboza	4$500			$134	$268	4$902
Dita.—Jóca de Nazareth	3$240			$097	$194	3$531
Dita.—Felisbello Ferreira Chaves	6$480			$194	$388	7$062
Commercio e outras.—José Bernardo de Carvalho	46$640			1$397	2$794	50$831
Rua da Conceição.—Francisca Maria da Conceição	3$240			$097	$194	3$531
Dita.—Joquim Manoel do Rego	3$240			$097	$194	3$521
Dita.—Ponciano Pereira	3$240			$097	$194	3$531
Rua da Baixinha.—José Ignacio de Mello	6$480			$194	$388	7$062
Dita.—Gregorio José Estanisláo Ferreira	6$480			$194	$388	7$062
Dita.—Archanja Maria do Espirito-Santo	2$700			$081	$162	2$943
Dita.—José Dourado Cavalcante	6$480			$194	$388	7$062
Dita.—Manoel Severino Ramos	2$160			$064	$128	2$352
Dita.—Francisco José do Nascimento	3$240			$097	$194	3$531
Dita.—Candida, de Boa-Vista	3$240			$097	$184	3$531
Dita.—Joaquim Dias da Silva	2$160			$064	$128	2$352
Dita.—Lourenço Pereira de Amorim	3$240			$097	$194	3$531
Dita.—Manoel Barboza	2$160			$064	$128	2$352
Dita.—Guilherme	2$160			$064	$128	2$352
Dita.—José Baptista da Silva	4$320			$129	$258	4$707
Dita.—João Camello do Nascimento	4$320			$129	$258	4$707
Becco de Goyanna.—Joaquim Francisco Dias Montenegro	32$400			$972	1$944	35$316
Dita.—Margarida Maria do Espirito-Santo	2$160			$064	$128	2$352
Rua da Cobra.—José Cesar Carneiro de Miranda	5$400			$162	$324	5$886
Dita.—Vicente da Costa Ramos, procurador	3$240			$097	$194	3$531
Dita.—Francisco Theofano Julio de Maria	3$240			$097	$194	3$531
Dita.—Francisca Maria da Conceição	5$400			$162	$324	5$886
Dita.—Pedro Celestino Dantas, procurador	4$320			$129	$258	4$707
Dita.—Maria Balão	3$240			$097	$194	3$531
Dita.—Hygino Ferreira da Silva	4$320			$129	$258	4$707
Dita.—Umbelina Theodora Pessoa Cesar	3$240			$097	$194	3$531
Dita.—Joaquina Maria da Conceição	3$160			$064	$128	2$352
Dita.—Francisco de Archanjo	2$700			$081	$162	2$943
Dita.—João Rodrigues de Souza	4$320			$129	$258	4$707
Dita.—Manoel Lopes	3$240			$097	$194	3$531
Dita.—Gregorio Manoel Baptista	5$400			$162	$324	5$886
Dita.—Gregozio José Baptista	2$700			$081	$162	2$943
Dita.—Felismino Pereira da Cunha	3$240			$097	$194	3$531
Dita.—Margarida Firmina da Conceição	2$160			$064	$128	2$352
Dita.—Florencia Maria do Espirito-Santo	3$240			$097	$194	3$531
Dita.—Manoel Francisco do Nascimento	2$160			$064	$128	2$352
Dita.—Antonio Miguel Francisco Alves	2$700			$081	$162	2$943
Dita.—Antonio Ferreira da Fonceca	2$160			$064	$128	2$352
Dita.—João Joaquim da Rocha Ponciano	3$240			$097	$194	3$531
Dita.—Christovão Gonçalves Guerra	2$160			$064	$128	2$252
Rua dos Curraes.—Braulino Epaminondas Correia Bastos	2$160			$064	$128	2$352
Dita.—Manoel Ferreira da Silva	2$160			$064	$128	2$352
Becco do Cajueiro.—Bellarmina Maria da Conceição	3$240			$097	$194	3$531
Rua do Cajueiro.—Maria Candida de Mello	4$320			$129	$258	4$707
Rua do Commercio.—Ismael Candido da Cruz Gouveia		4$800	7$200	$360	$720	13$080
Dita.—José Baptista Magalhães		2$880	3$000	$176	$352	6$480
Becco de Goyanna.—Manoel de Freitas Barboza Cordeiro		8$000		$240	$480	8$720
Serrinha.—Manoel Antonio Florentino das Chagas		2$400	3$000	$162	$324	5$886
Povoação de Camutange.—Francisco Coelho Muniz	16$200			$486	$972	17$658
Dita.—Tertuliana Maria da Conceição	8$640			$259	$518	9$417
Dita.—José Joaquim de Albuquerque Uchôa	10$800			$324	$648	11$772
Dita.—Luiz do Rego Monteiro	6$486			$194	$388	7$062
Dita.—Feliciano Dias de Araujo	5$400			$162	$324	5$886
Dita.—Antonio Joaquim Xavier Borges	4$320			$129	$258	4$707
Dita.—Francisco Justino Gomes	10$800			$324	$648	11$772
Dita.—José Florentino	3$240			$097	$194	3$531
Dita.—Viuva de José Joaquim da Conceição	3$240			$097	$194	3$351
Dita.—Liberalino José de Carvalho	5$400			$162	$324	5$886
Dita.—Avelino Pereira da Silva Cavalcante		3$200	4$800	$240	$480	8$720
Limoeiro.—Manoel Domingues Dias de Queiroz		2$400		$072	$144	2$616
Dita.—Henrique Faustino Cavalcante de Albuquerque		2$400	3$000	$162	$324	5$886
Povoação de Cruangy.—Antonio de Menezes Soares Bandeira de Mello	8$640			$259	$518	9$417
Rua do Commercio.—Antonio de Luna	10$800			$324	$648	11$772
Dita.—Vicente de Araujo Pinheiro	12$960	4$800	7$800	$706	1$412	27$678
Dita.—Antonio Ferreira da Silva	10$800			$324	$648	11$772
Dita.—Ivo Antonio de Andrade Luna	3$240			$097	$194	3$531
Dita.—José Luiz Baptista	3$240			$097	$194	3$531
Dita.—Carlos de Araujo Pinheiro	5$400			$162	$324	5$886
Dita.—Francisco de Paula e Silva	10$800			$324	$648	11$772
Dita.—José Bernardo da Silva	39$420			1$243	3$486	43$149
Dita.—Manoel Felippe do Monte	8$640			$259	$518	9$417
Dita.—Manoel Antonio da Rocha Uchôa	17$280	1$600	6$000	$746	1$492	27$118
Dita.—André Vieira Barboza Cordeiro	16$480			$194	$388	7$062
Dita.—Joanna Ferreira Feitoza	6$480			$194	$388	7$062
Dita.—João Candido de Mello Lima	16$200	1$600	3$600	$641	1$282	23$323
Dita.—Manoel Ribeiro	3$240			$097	$194	3$531
Dita.—Estevão Gomes da Silva	4$320			$129	$258	4$707
Dita.—Justino Quaresma da Paixão	3$240			$097	$194	3$531
Dita.—Francisco José Alves	4$320			$129	$258	4$707
Dita.—Estevão da Motta Silveira	2$700			$081	$162	2$943
Dita.—Manoel Vicente de Sant'Anna	15$800			$486	$972	17$358
Dita.—Manoel Xavier de Andrade	5$400			$162	$324	5$886
Dita.—José Ignacio da Silva	2$160			$064	$128	2$352
Dita.—Maria de Moura Coutinho	5$400			$162	$324	5$886
Dita.—Francisco de Paula Pires	5$400			$162	$324	5$886
Povoação de Cruangy.						
Rua da Feira.—Paulo José Saraiva	3$240			$097	$194	3$531
Dita.—Francisco Gomes	3$240			$097	$194	3$531
Dita.—João Lopes de Mendonça	5$400			$162	$324	5$886
Dita.—Antonio José de França	2$700			$081	$162	2$943
Rua do Rio.—Manoel Antonio da Franca	2$160			$064	$128	2$352
Cruangy e Timbauba.—João Baptista Chaves	17$280			$517	1$034	18$831
Rua do Rio.—José Joaquim das Neves	5$400			$162	$324	5$886
Dita.—Eugenia Maria da Conceição	2$160			$064	$128	2$352
Dita.—João José de Albuquerque	2$700			$081	$162	2$943
Dita. Francisco Vieira de Mello	3$240			$097	$194	3$531
Rua da Feira.—Roza de Luna Freire		1$600		$045	$096	1$744
Dita da Cana-brava.—Marcolino Gomes da Silva		1$600	3$000	$156	$312	5$668
Dita.—Bellarmino Pereira de Lyra		2$000	3$600	$168	$336	6$140
Dita.—Benigno Tavares Pessoa de Vasconcellos			4$200	$126	$252	4$578
Rua da Mutamba.—José Luiz da Cunha		1$600	3$600	$156	$312	5$668
Cumbe.—Manoel Machado da Rocha		2$000		$060	$120	2$180
Chan do Olho d'Agua.—Francisco de Barros Pessoa			3$600	$108	$216	3$924
Dita. Henrique Luiz da Silva			3$000	$090	$180	3$270
Dita.—Tranquilino Vieira de Mello			3$000	$090	$150	3$270
Monte Alegre.—Antonio José de Farias			1$200	$036	$072	1$308
Caricé.—João Baptista de Araujo			6$000	$180	$360	6$540
Dito.—Francisco de Paula Tavares			9$600	$228	$456	10$284
S. Vicente.—Francisco José Lopes de Albuquerque	3$240	1$600	3$000	$231	$462	8$533
Rua da Feira.—Josepha Firmina Guedes de Vasconcellos	3$240			$097	$194	3$531
Dita.—Joaquim Correia Alves Camello	4$320			$129	$258	4$707
Dita.—Luiz Guedes Alcoforado	8$640			$259	$518	9$417
Dita.—João Francisco de Moura	5$400			$162	$324	5$886
Dita.—Feliciano Rodrigues de Souza Campos	5$400			$162	$324	5$886
Dita.—Francisco Ignacio de Moura	5$400	2$400	3$600	$342	$684	12$420
Dita.—José Pereira de Cões Sobrinho	6$480			$194	$388	7$062
Dita.—João Pereira Guedes de Araujo	8$640			$258	$516	9$414
Dita.—Domingos Gomes de Souza Bastos	4$320			$129	$258	4$707
Povoação de S. Vicente.						
Rua da Feira.—Luiz Ribeiro	5$400			$162	$324	5$883
Dita.—Rufino Vieira da Cunha	5$400			$162	$324	5$886
Dita.—José Leandro da Silva Marrocos	4$320			$129	$258	4$707
Dita.—Tiburtino Guedes de Vasconcellos	3$240			$097	$194	3$531
Dita.—João Camello Pessoa	3$240			$097	$194	3$531
Dita.—Antonio Jorge Guerra Junior	3$600			$108	$215	3$924
Dita.—José Tavares de Albuquerque Mello	3$240			$097	$194	3$531
Dita.—Manoel Luiz do Egypto	2$700			$081	$162	2$943
Dita.—André Luiz do Egypto	2$700			$081	$162	2$943
Dita.—Maria Marques	2$700			$081	$162	2$943
Dita.—Crescencio José de Vasconcellos	4$320	2$000	3$000	$279	$558	10$157
Dita.—Francisco de Mendonça Araujo Lima	7$200			$216	$432	7$848
Dita.—Martinho Alves Camello		2$400		$072	$144	2$616
Dita.—Joaquim Guedes de Araujo Pereira		2$000	3$000	$150	$300	5$450
Dita.—Maria Magdalena da Silva Pedroza		2$000		$060	$120	2$180
Dita.—Manoel Bernardo de Mendonça		2$400	3$000	$162	$324	5$886
Dita.—Pedro Gonçalves de Araujo Coriolano		2$000	3$600	$168	$336	6$104
Dita.—Manoel Barbosa de Mendonça		2$400	4$800	$216	$432	7$848
Dita.—Rosenda Florinda de Araujo		2$000		$060	$120	2$180
Dita.—Pedro Bezerra de Oliveira Beltrão		2$400	4$200	$198	$396	7$194
Dita.—José Rodrigues de Souza Campos			3$600	$108	$216	3$924
Massaranduba.—Miguel Archanjo Freire		2$400	6$000	$252	$504	9$156
Monte Alegre.—José Lourenço da Fonceca Pinho		2$400	6$000	$522	$504	9$156
Urucú.—José Marinho dos Santos		2$400	3$600	$180	$360	6$540
Xicha.—José Francisco da Silva		2$400	3$000	$162	$324	5$886
Kágados.—João Americo de Albuquerque		2$400	4$200	$198	$396	7$194
Pimenta.—Manoel Gonçalves de Araujo Pereira		2$400		$072	$144	2$616
Sociedade.—Joaquim José de Santa Anna		2$800		$084	$168	3$052
Timbauba. Rua da Feira.—Manoel Gomes Cavalcanti (pelos orphãos	4$320			$129	$258	4$707
Dita.—Germana Romana da Graça	10$800			$324	$648	11$772
Dita.—José Calazancio de Souza	43$200			1$296	2$592	47$088
Dita.—Joanna Martins do Sacramento	10$800			$324	$648	11$672
Povoação de Timbauba.						
Rua da Feira.—Martins Leopoldo	17$640			$529	1$058	19$220
Dita.—Luiz da Silva Pereira	21$600			$648	1$296	23$544
Dita.—Joaquim Gomes Cavalcanti	12$960			$388	$776	14$124
Dita.—Ignacio Joaquim do Livramento	7$560			$231	$462	8$253
Dita.—Manoel José da Silva	20$520			$615	1$230	22$365
Rua do Rosario.—Bellarmino de Souza Soares	5$400			$162	$324	5$886
Dita.—João Baptista da Silva	8$640			$259	$518	9$417
Dita.—Valdevino Gomes da Silva	3$240			$097	$194	3$531
Rua do Certão.—Antonio Leite Bastos	5$400	4$800	6$000	$466	$932	17$598
Dita.—Apolinario José de Oliveira	18$360			$547	1$094	20$001
Dita.—Paulo José da Silva	2$160			$064	$128	2$352
Rua do Rio.—Jeronymo José Alves	2$160			$064	$128	2$352
Dita.—Candida Maria da Conceição	2$160			$064	$128	2$352
Dita.—Umbelino José de Santa Anna	2$160			$064	$128	2$352
Dita.—Senhorinha Bezerra de Lacerda	3$240			$097	$194	3$531
Dita.—João Pereira	2$160			$064	$128	2$352
Dita.—Rosa de tal	10$800			$324	$648	11$772
Dita.—José Gomes de Souza Coutinho	17$280			$517	1$034	18$831
Dita.—Ricarda de Hollanda Cavalcante	5$400			$162	$324	5$886
Dita.—Francisco de Paula Cavalcante	10$800			$324	$648	11$772
Dita.—Paulino Deodato de Hollanda	8$640			$259	$518	9$417
Rua do Cemiterio.—Vicente Ferreira de Lima	4$320			$129	$258	4$707
Dita.—José Felix da Silva	2$160			$064	$128	2$352
Rua da Feira.—Francisco Borges Gonçalves de Mello		14$400		$432	$864	15$696
Dita.—Bellarmino Pereira da Silva		4$800	4$800	$248	$496	10$344
Dita.—Luiz Ferreira de Lima		2$400		$072	$144	2$616
Dita.—Daniel Pereira de Jesus		3$840	3$600	$223	$446	8$109
Rua de Manoel Thomaz.—Antonio Manoel Cavalcante		5$760	6$000	$352	$704	12$816
Rua da Feira.—Jeronyma Maria d'Albuquerque			4$800	$144	$288	5$232
Tiuma.—José Joaquim Bernardo			3$600	$108	$216	3$924

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 31 de janeiro de 1873.

O 1º official,
Horacio Walfrido Peregrino da Silva.

Edital.

Pela administração dos correios desta provincia, se faz publico que, no dia 17 de fevereiro do corrente anno, terá lugar na mesma repartição o concurso para o provimento da vaga de praticante, de conformidade com o § 1.º do art. 2.º do regulamento a que se refere o decreto n. 4743 de 23 de junho de 1871, e art. 38 do regulamento approvado pelo decreto n. 3443, de 12 de abril de 1865.

Os candidatos deverão apresentar, até o dia 16 do dito mez, folha corrida e certidão de idade.

O concurso constará de exercicio de caligraphia, ortographia, arithmetica elementar, comprehendendo o uso do systema metrico e noções geraes de geographia.

O conhecimento das linguas estrangeiras dará direito a preferencia.

Correio de Pernambuco, 22 de Janeiro de 1873.

O administrador interino,
Vicente Ferreira da Porciuncula.

Edital com prazo de 30 dias
N. 88

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6º do tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda:

Armazem n. 3.

Marca J sem numero.— Um fardinho, vindo do Porto na barca portugueza *Segurança*, descarregado em 22 de dezembro de 1869, ignora-se a consignação.

Idem A L R n. 21.—Uma caixa vinda de Liverpool no patacho inglez *M. Anna*, descarregada em 5 de maio de 1870, consignada a Antonio Lopes Rodrigues.

Idem n. 102.—Uma dita vinda de Hamburgo no patacho norte-allemão *Juliana*, descarregada em 7 de julho de 1870, consignada a A. Lopes Rodrigues.

Idem M B M e C & S, n. 10. — Uma dita vinda de Hamburgo no patacho norte-allemão *Atlantic*, descarregada em 20 de julho de 1870, e consignada a Maturino Barroso de Mello.

Idem A L R, n. 329.—Uma dita vinda de Hamburgo na escuna norte-allemão *Geory*, descarregada em 4 de agosto de 1870, e consignada a A. Lopes Rodrigues.

Idem diamante M I P, n. 18. — Um fardo vindo de Liverpool no vapor inglez *Pascal*, descarregado em 26 de agosto de 1870, consignado a Magalhães Irmão.

Idem J A A & C, n. 1. — Uma caixa vinda de Lisboa no patacho portuguez *Principio*, descarregada em 18 de outubro de 1870, e consignada a Joaquim Antonio de Araujo & C.

Idem J M C L, n. 384.—Uma barrica vinda do Havre na barca franceza *Jean Baptiste*, descarregada em 6 de novembro de 1870, e consignada a C. M. Bernet.

Idem S. B, sem numero.—Um volume vindo de Liverpool no vapor inglez *Olinda*, descarregado em 5 de fevereiro de 1871, e consignado a Saunders Brothers & C.

Sem marca, sem numero.—Dezesete pesos vindos de Liverpool na barca ingleza *Flyng Seud*, descarregados em 7 de março, ignora-se a consignação.

Marca F S e D H, n. 262.—Um fardo vindo de Liverpool no vapor inglez *Chrysolite*, descarregado em 22 de maio de 1871, ignora-se a consignação.

Idem idem, n. 262.—Um dito, idem, idem, idem.

Idem idem, n. 263.—Um dito, idem, idem, idem.

Idem A & C, sem numero.— Uma caixa vinda do Porto no brigue portuguez *União*, descarregada em 6 de junho de 1871, ignora-se a consignação.

Idem E E, n. 15,297.—Uma caixa vinda de Liverpool no vapor inglez *Talisman*, descarregada em 22 de junho de 1861, e consignada a Johnston Pater & C.

Idem G H L, n. 8.—Uma dita, vinda de Liverpool no vapor inglez *Talisman*, descarregada em 7 de dezembro de 1871, e consignada a J. M. de Bastos.

Idem E T & C. e P, n. 100.—Uma dita vinda de Liverpool no vapor inglez *Fere Queen*, descarregada em 8 de fevereiro de 1872, e consignada a 8. A. Burle & C.

Idem S & C D e P, n. 2,274.—Um fardo vindo de Liverpool no vapor inglez *Cruzador*, descarregado em 28 de fevereiro de 1872, consignado a Mesquita Cardoso & C.

Idem J A A e L, n. 2,272.—Uma caixa vinda de Liverpool no lugar inglez *Republic*, descarregada em 28 de fevereiro de 1872, consignada a J. A. Araujo & C.

Idem C V C e B & C, n. 5,259.—Uma dita vinda de Liverpool no lugar inglez *Republic*, descarregada em 1 de março de 1872, consignada a Chaves & Mendonça.

Idem V S B M, n. 1,952. - Uma dita, vinda de Liverpool no vapor francez *Gladiator*, descarregada em 22 de março de 1872, consignada a A. V. da Silva Barroca.

Idem idem, n. 1,753.—Uma dita idem idem idem.

Idem diamante H L—L C B, n. 83. — Uma dita idem idem, consignada a H. Leger.

Idem idem, n. 84. —Uma dita idem idem idem.

idem idem, n. 85.—Uma dita idem idem idem.

Idem V S B M, n. 1,659. - Uma caixa vinda de Liverpool no vapor inglez *Gladiator*, descarregada em 5 de abril de 1872, consignada a Antonio V. da S. Barroca.

Idem idem, n. 1,098.—Uma dita vinda de Liverpool no vapor inglez *Student*, descarregada em 8 de abril de 1872, consignada a A. V. da S. Barroca.

Idem V S B —B, n. 1,551.—Uma dita idem idem idem.

Idem idem. n. 1,552.— Uma dita idem idem idem.

Idem M C P, n. 44. Uma dita vinda de Liverpool no vapor inglez *Student*, descarregada em 10 de abril de 1872, consignada a Silva & Cardoso.

Idem diamante B & S, n. 631. Uma dita vinda de Liverpool no vapor inglez *Zembra*, descarregada em 13 de maio de 1872 e consignada a Bastos & Silva.

Alfandega de Pernambuco, 25 de janeiro de 187

Fabio A. Carvalho Reis.

O Dr. José Nicoláu Tolentino de Carvalho, juiz substituto de orphãos do termo do Recife por S. M. a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este juizo se ha de arrematar por venda, a quem mais der, findas tres praças consecutivas, os bens seguintes:

Uma casa terrea situada no becco dos Peccados Mortaes, n. 2, com 14 palmos de frente e 39 de fundo, porta e janella, 2 salas, 1 quarto e cozinha, avaliada por 1:200$.

Uma dita dita, situada no becco de João Francisco, freguezia da Boa-Vista, n. 15, com 18 palmos de frente e 64 de fundo, porta e janella, 2 salas, 2 quartos, quintal, cozinha e cacimba, avaliada por 2:000$.

Cujos bens vão a praça a requerimento de D. Rosalina de Sampaio Gomes da Silva, inventariante do casal de seu finado marido Casimiro Reis Gomes da Silva e foram incluidos em sua meiação e sujeitos as dividas passivas do mesmo casal.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 7 de fevereiro de 1873.

E eu Hypolito Silva, escrivão, escrevi.

José Nicoláu Tolentino de Carvalho.

Recife, 8 de fevereiro de 1873.—Hypolito Silva.

Ao sello 300 rs.—V. S. S. ex-causa.—Tolentino de Carvalho.

DECLARAÇÕES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico, para conhecimento de quem interessar, que no dia 8 de março proximo futuro, perante a junta da mesma thesouraria, pelas 2 horas da tarde, irá novamente á praça para ser arrematado por venda o proprio nacional denominado Calabouço, sito á rua do mesmo nome desta capital, servindo de base á arrematação a quantia de 2:680$.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1873.

Servindo de official-maior.
Carlos José de Souza Correia.

COMPANHIA
DO
BEBERIBE

Quinta feira 13 do corrente mez, pelas 12 horas da manhã, ha reunião da directoria desta companhia: o que terá lugar no respectivo escriptorio rua do Cabugá n. 16.

O secretario,
José H. B. de Menezes.

THEATRO
GYMNASIO DRAMATICO
NO
CAMPO DAS PRINCEZAS.
DIVERTIMENTO PASTORIL

Sob a direcção de
José Bernardino C. Barros

Recita extraordinaria.

Quarta-feira 12 de fevereiro.

Depois que a orchestra houver executado uma brilhante ouverture, subirá á scena pela penultima vez o lindo drama-sacro em 5 actos:

OS DOUS ANJOS.

No qual tomam parte todas as meninas.

Os bilhetes podem ser procurados no escriptorio do theatro.

Ás 8 1|2 horas.

THEATRO
SANTO ANTONIO.
EMPREZA--VICENTE.
Quarta-feira 12 de fevereiro.

1.ª representação, por esta companhia, do grande e aparatoso drama de costumes militares:

29
OU
HONRA E GLORIA.

THEATRO
SANTO ANTONIO.

QUARTA-FEIRA 13 DO CORRENTE.

GRANDE
E
VARIADO CONCERTO
Vocal e instrumental

Em beneficio do clarinetista Eustachio Pereira Rebouças, com assistencia do Exm. Sr. presidente da provincia.

Programma:

1.ª parte.

1.º Ouvertura, executada pelos senhores professores da orchestra.

2.º *Souvenir da Norma*, do maestro E. Cavallini, executada pelo beneficiado.

3.º *A memoria dos mortos*, composição do festejado maestro Poppe, contada pela Sra. D. M. Poppe.

4.º Aria do Guarany, composição do maestro C. Gomes, executada pelo Sr. Scolari, primeiro baixo profundo absoluto.

5.º Aria de *Ernani*, cantada pela prima-dona absoluta a Sra. Bruccioni.

6.º *Canto Grego* do maestro E. Cavallini, executado na clarineta, pelo beneficiado.

2.ª parte.

1.º Ouvertura pelos senhores professores da orchestra.

2.º *Lucrecia Borgia*, scena e romanza, cantada pela Sra. Bruccioni.

3.º *Ernani*, aria do Silva, cantada pelo Sr. Scolari.

4.º Phantasia brilhante, executada no ophicleide, pelo Sr. Jansen.

5.º Phantasia da opera *Il Trovatore*, executada no saxophone pelo Sr. Antonio Martins.

6.º *Marino Faliero*, dueto cantado pela Sra. Bruccioni e Scolari

7.º e ultimo. — *Il Rigoletto*— phantasia com variações, composta pelo professor L. F dos Santos, executada na clarineta pelo beneficiado.

Os acompanhamentos de pianos serão feitos pelo festejado maestro Poppe, e a orchestra será regida pelo insigne maestro Colás.

O beneficiado espera muito da generosidade do povo pernambucano, á quem desde já se confessa grato pela sua concurrencia.

O beneficiado no intervallo da primeira para a segunda parte do espectaculo, irá cumprimentar aos convidados que se acharem em os camarotes.

Principiará ás 8 1|2 horas da noute.

O beneficiado desde já apresenta aos dignos artistas que generosamente se dignaram auxilia-lo em seu beneficio, os seus protestos de eterna gratidão.

AVISOS MARITIMOS.

Bahia.

Segue com muita brevidade para o indicado porto o veleiro hiate *Garibaldi*: carga e frete á tratar com os Srs. Tasso Irmãos & C. á rua do Amorim n. 37.

Para o Rio-Grande do Sul.

Recebe carga a frete o patacho portuguez *Gomes de Castro*: trata-se com E. R. Rabello & C. rua do Commercio n. 48.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir o brigue portuguez *Damião*, tem parte de seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua do Bom Jesus n. 57, outr'ora rua da Cruz.

Rio Grande do Sul

Pretende seguir com muita brevidade para o referido porto o veleiro palhabote *Rosita*, por ter a maior parte da carga engajada; e para a que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Para Lisboa.

O novo e veleiro brigue portuguez *Damião*, capitão Pedro Martins Branco, é o primeiro navio a sahir por ter já a maior parte da carga prompta, tem bons commodos para passageiros: tratase com E. R. Rabello & C., rua do Commercio numero 48.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.

GOYANNA.

O vapor *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente, ás 9 horas da noute. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.

PORTO DE PEDRA, RIO FORMOSO E TAMANDARÉ

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente ás 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.

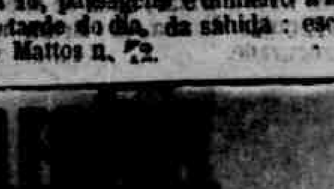
PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORÓ', ARACATY, CEARÁ, MANDAHU', ACARACU' E GRANJA.

O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13, encommendas até o dia 14, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.

MACEIÓ, ESCALAS, PENEDO E ARACAJU'.

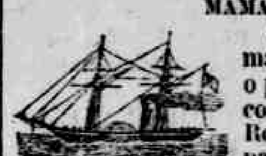


O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13, encommendas até o dia 14, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.

MAMANGUAPE.



O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para o Pará

vai cahir até o dia 8 de fevereiro a barca portugueza *Arabella*, de 1ª classe, tem tres partes da carga prompta, e para o resto que lhe falta, trata-se com Ferreira de Almeida & C., á rua da Madre de Deos n. 36.

PORTO

Para o indicado porto, pretende seguir com poucos dias de demora a veleira barca portugueza *Novo Silencio*, navio de 1.ª classe, capitão Ferreira, por ter mais de dous terços de seu carregamento prompto e para o resto que lhe falta e passageiros (para os quaes tem bons commodos,) trata-se com os consignatarios Joaquim Gonçalves Beltrão & Filhos á rua do Commercio n. 5.

Para o Rio de Janeiro.

Vai sahir com brevidade o lugar portuguez *Almedina* por ter a maior parte da carga prompta: trata-se com E. R. Rabello & C.: rua do Commercio n. 48.

— Para o Aracaty em direitura sahe nestes oito dias o hiate nacional *Maria Amelia*, de 1ª classe, capitão e pratico Francisco Thomaz de Assis, já tem metade de seu carregamento engajado: para o resto trata-se com seu consignatario Antonio Alberto de Souza Aguiar, á rua do Amorim n. 60.

BRIGUE INGLEZ
LUZITANIA

Proposta (em carta fechada) para os concertos no brigue inglez *Luzitania*, entrado neste porto no dia 5 do corrente, serão recebidas no consulado britannico até meio dia na terça-feira 11 do corrente.

A especificação dos mesmos acha-se no dito consulado, e pode-se ver a qualquer, dia entre ás 11 horas da manhã ás 4 da tarde.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
Fazendas avariadas

HOJE

O agente Pinho Borges fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de estôpa e outras fazendas, e diversas caixas com papel almaço com toque de avaria, vindas na barca franceza *Sante Louis*, no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 53, pelas 11 horas da manhã.

LEILÃO
DE

moveis, armação, fazendas e mais pertences da massa fallida de Manoel José Monteiro Torres.

Hoje

O agente Martins fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, dos moveis, armação, fazendas e mais pertences da loja de fazendas n. 14 da rua Primeiro de Março (antiga rua do Crespo) tudo pertencente á massa fallida de Manoel José Monteiro Torres.

A's 11 horas do dia, sendo: armação e fazendas na loja, e os moveis no segundo andar do sobrado n. 14, da rua do Crespo.

LEILÃO
DE
ferragens

QUARTA-FEIRA 12 DO CORRENTE

O agente Pestana fará leilão de diversas ferragens, no estado em que se acham, no dia acima, as 10 1|2 horas da manhã, e por conta e risco de quem pertencer, no armazem alfandegado do barão do Livramento, no caes do Apollo.

LEILÃO

de 200 meias caixas com roupas sortidas e 10 caixas com 1,000 grozas de phosphoros de cera, tudo vindo de Marselha na barca franceza *Maria Celina*, entrada neste porto em dezembro de 1872

Quinta-feira 13 do corrente

O agente Pestana fará leilão das mercadorias acima, por conta e risco de quem pertencer, no dia acima dito, ás 10 horas da manhã, na porta do armazem do Annes.

LEILÃO
DE

20 caixas marca A. L. O. A. & C. com queijos flamengos, 50 ditas da mesma marca com queijos pratos avariados de agua do mar, vindas de Liverpool no vapor *Student*

Quinta-feira 13 de fevereiro

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos generos acima mencionados, que serão vendidos no dia quinta-feira 13 do corrente, ás 10 e meia horas da manhã, no armazem do Annes, defronte da alfandega.

Leilão
DE

30 duzias de marroquim, 200 ditas de meias finas e 55 chapéos de feltro e lã.

QUINTA-FEIRA 13 DE FEVEREIRO
ás 10 1|2 horas.

O agente Pinto levará á leilão, por autorisação do gerente do consulado de França, em presença de seu chanceller, e por conta e risco de quem pertencer, de 3 caixas S S & C n. 82 com chapéos, L V n. 123 com 200 duzias de meias, e R R n. 210 com 30 duzias de marroquim, todas com avaria d'agua salgada. O leilão será effectuado ás 10 1|2 horas do dia acima mencionado, no escriptorio do referido agente.

LEILAO
DE
fazendas avariadas
francezas e inglezas

QUINTA-FEIRA 13 DE FEVEREIRO
A's 10 horas.

Por intervenção do agente Pinto.
Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DE
ferragens
para fechar facturas

Sendo: 10 barricas com 600 enxadas, 10 caixões com 20 duzias de machados, 1 caixão com 22 duzias de facas com cabos de pão, 10 ditas finas sortidas, 15 duzias de talheres com cabos brancos, 50 duzias de ditos de differentes qualidades

MUTILADO

des, diversas camas de ferro, 1 machina para sapateiro ou selheiro (do autor Wedel, 1 dita para costura (com caixa para cima de mesa), 1 dita mais pequena, 1 seraphina, 4 pratos de metal para fructas, 1 rica caixa de musica, 1 quadro com a vista da entrada do Rio de Janeiro, diversas machinas de café de nova invenção, e outros muitos artigos de amostra.

SEXTA-FEIRA 14 DO CORRENTE.

ás 10 1/2 horas

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer, todos os artigos acima, para fechamento de facturas e sem reserva, no dia sexta-feira 14 do corrente, ás 10 1/2 horas da manhã, no armazem da rua do Vigario n. 11.

Em continuação, venderá diversos moveis de uma familia que se retira para a Europa, 1 mobilia de jacarandá com tampos de pedra, 1 dita de junco, mesas e conçolos com pedra, 1 dita de amarello, guarda roupa, guarda louça, quadros, mesas, cadeiras, e outros muitos objectos que se acharão patentes no acto do leilão e no mesmo armazem.

AVISOS DVERSOS

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna: na rua da Santa Cruz, padaria da Flor da America n. 3.

— Bacharel Bento José da Costa, juiz de paz da freguezia de Nossa Senhora da Graça da Capunga dá audiencias nas quartas feiras, e quando for o dia santificado ou feriado, no antecedente.

— Na rua da Ponte-Velha n. 6 precisa-se alugar um menino de 8 até 12 annos, livre ou escravo para os pequenos serviços domesticos.

— Quem precisar de uma escrava cozinheira, dirija-se á rua de Santo Amaro n. 6, 2º andar.

Aluga-se

Uma casa terrea nos Afogados, sita á rua do Motocolombó n. 22, com quintal murado, cacimba d'agua de beber, contendo 2 salas, 4 quartos e cozinha fóra; a tratar á rua Duque de Caxias n. 86 loja.

CASA DA FORTUNA.
AOS 5:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes tres quartos n. 103 com 5:000$000, um meio n. 502 com 800$, um quarto n. 2682 com 300$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (38.ª) convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Piedade de Santo Amaro (39.ª), que se extrahirá na sexta-feira 14 do corrente mez.

PREÇOS.

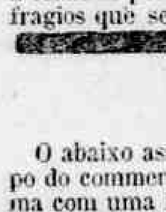
Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Para o Porto

a galera portugueza *Firmeza*, capitão Justino Rodrigues Cardoso, vai sahir com brevidade por ter a maior parte de seu carregamento prompto: para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com E. R. Rabelo & C., rua do Commercio n. 48.

Livio de Souza e Silva



D. Silvina Fernandes de Souza convida aos seus parentes e amigos e aos do seu sempre chorado esposo para assistirem as missas que manda celebrar pelo seu eterno repouso, no dia sexta-feira 15, as 6 horas da manhã, na igreja do Corpo Santo. Aproveita a occasião para agradecer a todas as pessoas que assistiram os ultimos suffragios que se lhe fizera.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado previne ao respeitavel corpo do commercio de não fazer transacção nenhuma com uma letra aceita pelo mesma abaixo assignado em favor do Sr. Miguel Guerra, visto ser o dito Miguel Guerra devedor da quantia de um conto de réis do mesmo abaixo assignado.

I. V. Girarde.

— Aluga-se o segundo andar do predio n. 26, á rua do Bom Jesus: a tratar no armazem do mesmo.

ATTENÇÃO

O passageiro do vapor *Paraná*, chegado do Rio de Janeiro no dia 8 do corrente, e que por engano levou em sua bagagem uma malla franceza com arcos de ferro, e tendo de um lado o letreiro—Dr. Borges, Ceará—e do outro—Ceará—sómente, queira ter a bondade de entrega-la na agencia, rua do Commercio n. 8, 1.º andar.

Instrucção primaria

O abaixo assignado professor particular de instrucção primaria competentemente provisionado, acha-se em continuação de seu magisterio diurno, á rua Direita dos Afogados casa n. 5, e na mesma recebe gratis adultos, das 7 as 9 horas da noite.

Povoação da freguezia de Nossa Senhora da Paz dos Afogados, 10 de fevereiro de 1873.

Manoel Felix Alves da Cruz.

Matriz de Santo Antonio

De ordem do Sr. juiz convido aos nossos charissimos irmãos para prestarem suas assignaturas ao recurso que por parte desta veneravel irmandade vai ser presente ao Exm. Sr. conselheiro ministro do imperio, pedindo-lhe para que seja reparada a sentença definitiva que proferio o Exm. Sr. Bispo desta diocese contra a mesma. Para isso estará nosso consistorio aberto d.s 10 horas da manhã até as 5 da tarde.

Consistorio da veneravel irmandade do SS. Sacramento da matriz de Santo Antonio do Recife 11 de fevereiro de 1873.

O escrivão,
José Rufino Climaco da Silva.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira para uma casa estrangeira: a tratar na rua do Commercio n. 38, 1º andar.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro para taverna que saiba desempenhar seu lugar: na rua dos Quatro Cantos n. 3, em Olinda.

Attenção.

Na casa do Sr. Francisco Luiz do Carmo Ribeiro, morador na estrada velha de Santo Amaro das Salinas n. 2, existe uma vacca que entrou em seu quintal: quem for seu dono póde vir buscar que dando os signaes della, será entregue, pagando a despeza do annuncio e da dita vacca.

— Fugio do engenho Una, freguezia de Nossa Senhora da Luz, comarca de Pão d'Alho, o escravo Venancio com os signaes seguintes: cabra, de 20 annos pouco mais ou menos, alto, secco, pernas um pouco cambitadas, com cicatrizes de gomma nas pernas, ou em uma dellas, côr um pouco pallida, com falta de dentes na frente, tem costume de andar com a bocca aberta, cabellos carapinhos, etc. etc. Tem sido visto n'esta cidade vendendo agua, no bairro da Boa-Vista, em Fóra de Portas e na Passagem da Magdalena: pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do mesmo, que levando-o ao engenho Una ou á rua do Rangel n. 7, serão recompensados.

— Precisa-se de uma mulher de meia idade, nacional ou estrangeira, e que tenha alguma educação, para cuidar de uns meninos: a tratar no hotel oriente, rua larga do Rosario n. 37.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
FABRICA DE MACHINAS
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros usos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas, de diversos tamanhos.

Vapores horisontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muito forte e bem acabada.

Meias moendas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido, de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho ns. 101, 102 e 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO

QUESTÃO DO DIA.
AONDE ESTÁ
O ARTISTA CABELLEIREIRO
BELPECH.

E' na rua Primeiro de Março n. 7 A, primeiro andar, aonde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

No salão tem bons officiaes para barbear e cortar cabellos, penteados de senhoras, coques, tranças, diademas e topetes, tudo da ultima moda.

Rua Primeiro de Março n. 7 A, primeiro andar.

MUITA ATTENÇÃO.

Soares Leite & Irmãos, com loja de miudezas á rua do Barão da Victoria n. 28 (outr'ora Nova) pedem muita attenção para os preços abaixo especificados:

MIUDEZAS.

Abotoaduras para collete a 200 e 320 rs.
Idem idem para punhos a 320 rs.
Talheres cabo de viado (á imitação a 3$000 a duzia.
Idem idem cabo branco 2 B a 5$500 a duzia.
Caixa de linha branca com 40 novellos a 500 rs.
Idem idem de marca a 240 rs.
Maço de fita chineza a 1$000.
Coques modernos a 3$500.
Resma de papel pautado liso a 2$800, 3$, 3$500, 4$000 e 6$000.
Caixa de papel amisade a 600 rs.
Idem idem idem beira dourada a 800 rs
Caixa de envelopes forrados a 700 rs.
Idem idem de côres a 500 rs.
Caixa de pennas Perry a 800 rs.
Idem idem a 400 rs.
Livros para notas a 320 e 400 rs.
Redes enfeitadas a 1$300.
Trança de caracol branca, a 400 rs. o maço.
Idem lisas a 200 rs. o maço.
Microscopios (sem vistas) a 2$000.
Duzia de peças de cordão imperial a 320 rs.
Indispensaveis de couro da Russia a 10$000.
Leques para senhoras a 2$000, 4$000 e 7$000.
Vara de fita escoseza larga (hoje grande novidade) a 4$000.
Duzia de collarinhos bordados para homem a 8$000.
Idem idem lisas a 6$000.
Duzia de cachimbos pé de gallinha a 2$500.
Idem idem de madeira com tampa a 3$600.
Duzia de meias para homem a 3$, 5$ e 6$000.
Idem idem para senhoras a 4$ e 7$000.
Lamparinas á gaz a 1$000.
Grosa de botões de osso para calça a 200 rs.
Grinaldas para casamento a 2$ e 5$000.
Duzia de baralhos francezes canto dourado a 3$600.
Idem idem idem lisos a 2$500.
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000.
Peças de fita de velludo de todas as cores e larguras.
Idem idem de grosdenaple, idem.
Sapatos de trança, tapete, casemira e charlote.
Mascaras baratas.
Chapéos para senhoras a 8$000.

PERFUMARIAS.

Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200.
Idem idem kananga do Japão a 1$2[illegible].
Idem idem divina a 1$200.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$500.
Frasco de oleo oriza e philocome a 1$000.
Idem idem antique a 400 rs.
Opiata muito boa e fresca a 1$, 1$500 e 2$000.
Tonico oriental de Kem a 1$000 o frasco.
Caixa de pós para dentes a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, o que ha de melhor, 500 rs. e 1$000.
Maço de sabonetes inglezes a 600 rs.
Duzia de sabonetes de amendoa a 2$500 e 3$600.
Idem idem com flores a 1$500.
Frasco com Salsaparrilha verdadeira a 3$500.
Agua de cologne, banha em frascos e muitas perfumarias de gosto e baratos.

QUINQUILHARIAS

Mascaras, brinquedos para crianças, bollas de borracha, tambores, cobras de madeira, etc., e muitos objectos que se tornaria longo mencionar.

28 Rua do Barão da Victoria 28

Botica.

Na pharmacia americana á rua do Duque de Caxias n. 57, precisa-se de um official com pratica.

D. Candida Isabel dos Santos Alves, tendo de fazer uma viagem á provincia do Pará, deixa encarregado de seus negocios, o Sr. José Ricardo de Faria.

— Perdeu-se um embrulho contendo cento e quarenta e tanto mil réis, em uma nota de 100$ e o resto em miudo, envolto em uma conta paga, passada pelos Srs. Azevedo & Maia, e isto desde o largo do Collegio até o pateo da Penha, passando pelas ruas do Queimado, Livramento, Penha, Becco do mesmo nome, rua Direita, becco do Cirigado, dito da Carvalha, Abobada da Penha e pateo da mesma: a pessoa que tiver achado e quizer restituir dirija-se ao pateo da Penha n. 19, que será gratificada generosamente, por ser a pessoa que perdeu nimiamente falta de meios.

Consultorio medico cirurgico.

Dr. João Ferreira da Silva póde ser procurado para o exercicio de sua profissão em geral, e especialmente operações e molestias cirurgicas, no antigo consultorio de seu pai, a rua larga do Rosario n. 20.

Consultas das 9 ao meio dia e das 3 ás 5 horas da tarde. Chamados a qualquer hora. Gratis aos pobres.

Attenção.

Roga-se ao Sr. Tristão Jacome de Araujo o favor de vir a rua do Imperador n. 54, 3.º andar, a negocio de seu particular interesse.

Attenção.

Um homem recentemente chegado da Europa, entendido e approvado em veterinaria, e de posse de conhecimentos de ferrador, offerece-se á algum senhor de engenho, que se queira utilisar dos seus serviços. Para tratar, acha-se elle residindo no hotel Popular da rua do Brum n. 68, onde póde ser procurado.

CAZA DA FORTUNA
RUA 1.º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, até o premio de 4:000$.

Preços.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

Attenção

Manuel & C., tendo de retirarem-se breve para a Europa, vendem todo mobiliado, com piano, louça, crystaes, porcelana, vidros etc, o sitio de suas residencias no Arraial, lugar denominado Coqueiros, travessa do Açude n. 2, com 305 palmos de frente e mais de dous mil de fundo, todo cercado, com muitas fructeiras, portão de ferro, cacimba, deposito d'agua, banheiro e gaz dentro da casa, a qual foi reedificada e tem commodos para numerosa familia; o lugar torna-se recommendavel pela pureza e frescura do ar, pela sua situação pittoresca e agradavel e distar pouco das estações da Casa amarella, Monteiro e porta d'agua: quem pretender, dirija-se á rua Nova n. 23, ou no mesmo sitio.

Promptidão, asseio e economia.

Francisco José Cordeiro, alfaiate, participa ao respeitavel publico pernambucano, que abrio a sua officina na rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova, n. 46, primeiro andar. Espera ser procurado dos cavalheiros de bom gosto, pois encontrarão trabalho pelo gosto da Europa, e por preços muito menos do que em outra parte.

A policia.

Pede-se ao Sr. subdelegado de S. José que tome em consideração as reuniões que se dão em uma casa de jogadores, em um dos beccos perto da igreja da Penha.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar perfeitamente e com rar para casa de homem solteiro: na rua de Pedro Affonso n. 12, antiga rua da Praia.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar e lavar, paga-se bem: a tratar na Passagem da Magdalena, largo do Chafariz, sitio com grades de ferro pintadas de preto e tres coqueiros a entrada.

Ama de leite.

Precisa-se de uma que tenha bom leite, e sem filho: a tratar á rua do Duque de Caxias, outr'ora Queimado n. 70.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e comprar: á rua do Duque de Caxias n. 64, loja.

AMA Na rua da Cruz do Recife n. 42, armazem, precisa-se de uma cozinheira forra ou escrava, pagando-se bem.

AMA Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para uma familia composta de duas pessoas; a tratar á rua do Barão da Victoria n. 12, loja.

AMA Precisa-se de uma, que cozinhe e engomme para uma só pessoa: na rua do Rangel n. 9, 2.º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua da Imperatriz n 56.

AMA Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa e de fóra para uma só pessoa: a tratar na rua de S. Francisco n, 39.

Ama de leite

Na rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz, n. 50, 2º andar, precisa-se de uma, que tenha bom e abundante leite, paga-se bem.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar para casa de homem solteiro: a tratar na rua da Moeda n. 45.

AMA Na rua do Fogo n. 12, precisa-se de uma ama, para cozinhar e fazer compras.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que tenha bom e abundante leite, paga-se bem: na rua Duque de Caxias, outr'ora Queimado n. 90.

Ama Precisa-se uma, parda ou branca, que saiba cozinhar e que dê boas abonações: no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: á rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora Nova.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e comprar: na rua Bella (hoje Ilha do Carvalho) n. 23; paga-se bem agradando.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar; á rua da Cadeia n. 53, armazem União Mercantil.

Ama Precisa se de uma ama secca: a tratar na rua de S. Francisco n. 44.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Sr. Bom Jesus das Creoulas numero 13

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite e sem filho: na rua Duque de Caxias n. 91, loja de miudeza do rival sem segundo.

COMPANHIA
INDEMNISADORA

Em cumprimento do disposto no artigo 19 dos estatutos da mesma companhia serão vendidas 10 de suas acções de ns. 261 a 270. Os pretendentes deverão dirigir suas propostas, por intermedio de corretores geraes até o dia 14 do corrente ao escriptorio da companhia, rua do Vigario n. 4.

Casa.

Vende-se uma parte da casa terrea n. 10, sita á rua da Camboa do Carmo: a tratar na rua do Livramento n. 6, loja.

Taverna em Belem.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e ao corpo do commercio, que comprou ao Sr. José Dativo dos Passos Bastos a sua taverna sita á estrada de Belem n. 3, denominada o Amigo do Povo, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus: se alguem se julgar credor da mesma, apresente suas contas no praso de tres dias, a contar da data deste; e passando deste praso, não se attenderá reclamação alguma. Recife 7 de fevereiro de 1873.

Luiz Antonio de Oliveira.

CARNAVAL

Na Chapellerie des Dames á rua do Barão da Victoria n, 16, prepara-se qualquer costume a capricho, pro rio para o carnaval: o gosto do trabalho neste genero é já bem conhecido pelos amadores do carnaval portanto é inutil elogia-lo.

— O abaixo assignado declara que comprou a taverna sita na rua da Restauração n. 36, antiga rua da Guia, livre e desembaraçada de qualquer debito, e pertencente ao Sr. Genuino Carneiro da Cunha: se alguem se julgar com direito á mesma, apresente-se no prazo de 3 dias, a contar da data deste, findos os quaes não se attenderá á reclamação alguma.

Recife, 31 de janeiro de 1873.

Jonquim Gonçalves de Andrade.

— Precisa-se de um criado para um sitio no Monteiro: a tratar na rua Nova n. 7.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, paga-se bem: a tratar na Passagem da Magdalena, largo do chafariz, sitio com grades de ferro pintadas de preto, com tres pés de coqueiros na entrada.

AVISO.

No dia 3 do corrente mez ausentou-se do engenho Ginipapo, termo de Olinda, o escravo João Bôto, de nação Angola, altura e corpo regulares, pés chatos, falta de alguns dentes, barba serrada, bem preta, rendido de uma verilha, costuma ir para o Recife, onde já tem sido preso: roga-se a quem apprehender, de leva-lo ao mesmo engenho ao seu senhor.

— No dia 5 do corrente mez ausentou-se do engenho Sapucaia de Beberibe o mulatinho Athanasio, raça caboclo, ainda é pequeno, mas bem nutrido e forte, idade 14 annos, bem parecido, muito esperto e ladino, um tanto gago, foi visto na estação da rua da Aurora, quando saltava do trem de Beberibe, anda portanto vagando nas ruas da cidade, pelo que roga-se a sua captura.

— Aluga-se uma casa nova de tijolo com commodo para grande familia, com grande terreno cercado, na Torre perto da margem do Capibaribe: a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

Carta.

Na rua do Crespo n. 4. relojoaria, ha uma carta para entregar ao Dr. Durval de Menezes Fraga.

Na rua da Imperatriz n. 47, 1º andar, uma senhora tendo já grande pratica do ensino, recebe discipulas de piano, musica e desenho.

— Aluga-se o 2.º andar e sotão da casa n. 34 da rua do Visconde de Itaparica, outr'ora Apollo, com commodos para numerosa familia: a tratar na mesma rua n. 51 com o Sr. Bento de Freitas Guimarães.

— A casa particular da rua da roda n. 21 se encarrega de cozinhar e engommar para aquellas pessoas que a queiram disto incumbi-la, com asseio e limpesa.

— Quem precisar de amas secca ou de leite, dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 3, loja, que achará com quem tratar.

Terrenos.

Em Beberibe a 3$, 6$, 8$ e 10$ o palmo, com fundos para o rio, na povoação: á tratar nos domingos com o Sr. Medeiros.

Aviso

Fugio da casa de seu senhor, pela manhã do 5 do corrente, o escravo Henrique, idade 14 annos pouco mais ou menos, côr preta, dentes alvos, gengivas pretas, altura pequena, levou calça e camisa de riscadinho, chapéo de palha da terra feições miudas e bem ladino; consta andar no bairro da boa-vista, ou ter embarcado para a villa do Cabo, e é escravo de Francisco Romeu: quem o apprehender e leva-lo na rua da Moeda n. 33, será gratificado.

— Uma crioula de 18 annos de idade, de exemplar comportamento, que sabe bem engommar, cozer, marcar de agulha e vestir uma senhora, desejando libertar-se, procura quem queira dar o seu valor, sujeitando ella os seus serviços pelos annos que convencionar, podendo tambem servir de ama de leite, pois que deu a luz ha dous mezes: quem pretender annuncie a sua morada para ser procurado.

Attenção.

Uma estrangeira sabendo portuguez, e podendo dar boas informações, desejava achar um lugar em alguma familia que se retire para a Europa para fazer-lhe companhia ou cuidar de meninos quem quizer annuncie por este jornal.

Novo estabelecimento de joias.

Rua do Cabugá n. 12.

Neste estabelecimento se encontrará um bonito sortimento de joias que se vendem por tal preço que animará ao comprador, attento ao vantajoso systema, ganhar pouco para vender muito, que é certamente util ao comprador e ao vendedor.

Tambem se compra ouro, prata e pedras preciosas, bem como se fabrica e concerta toda e qualquer obra tendente á mesma arte.

Attenção.

O Sr. Antonio José Ferreira, tenha a bondade de apparecer na rua do Duque de Caxias n. 60 A, loja de Bento da Silva & C., successores de Manoel Ribeiro Bastos.

Attenção.

O Sr. . . . . de Araujo Cezar, é favor vir á rua do Duque de Caxias n. 60 A,, loja de Bento da Silva & C., successores de Manoel Ribeiro Bastos

— Desappareceu na noute de 19 para 20 do corrente, da freguezia do Pôço da Panella, uma burra com os signaes seguintes: castanha, carnuda, tendo a mão esquerda um pouco inchada, tem uma marca na sarnia, proveniente de um gerimu: quem a achar, ou della der noticia exacta será generosamente recompensado.

Eustaquio José das Chagas.

— Uma senhora competentemente habilitada e autorisada pela directoria da instrucção publica se offerece á ensinar primeiras lettras, grammatica portugueza, arithmetica, coser, bordar, e outros misteres de sua profissão, em algum engenho perto da praça: a pessoa que quizer utilisar-se do seu prestimo, dirija-se á praça do Conde d'Eu numero 13.

Eu abaixo assignado, declaro que vendi a casa de pasto, da rua de Mariz e Barros, n. 10; se houver algum credor apresente seus documentos no prazo de tres dias contados desta data. Recife, 3 de fevereiro de 1873.

Faustino Peres.

Criada

Precisa se de uma que cozinhe e engomme com perfeição, para casa de tres pessoas: á rua da União n. 67, confronte ao muro do gymnasio.

Theatro Gymnasio Dramatico

Empreza—Espiuca e Penante.

Sob esta firma tem de funccionar uma companhia dramatica no theatro Gymnasio Dramatico, cujo pessoal conta 22 artistas, compromettendo-se esta empreza a montar dramas de grande espectaculo, não poupar despezas para este fim, fazer o concerto necessario no theatro e desempenhar integralmente todos os seus programmas.

A empreza - Espiuca e Penante, promette fazer uma nova época theatral em Pernambuco e para isso conta com o generoso acolhimento e protecção do respeitavel publico, que tão inequivocas provas de sympathia tem dado aos novos emprezarios.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz; quem o pretender encontrará as chaves na loja do mesmo sobrado, e se entenderá com seu proprietario á rua do Hospicio n. 33.

—O abaixo assignado, credor de José Dativo dos Passos Bastos, estabelecido com venda na estrada de Belém ou Campo Grande, previne que ninguem faça negocio com este estabelecimento sem que seja pago da quantia de 184$000, importancia de bolacha que lhe forneceu; do contrario quem comprar ficará responsavel pela referida quantia.

Recife, 8 de fevereiro de 1873.

Manoel Rodrigues Pereira.

Attenção

Pereira da Silva & C., proprietarios da loja do pavão, á rua da Imperatriz n. 60, rogam a todos os seus devedores desta praça a virem saldar seus debitos até o fim do mez de fevereiro corrente; e todos aquelles senhores que se acham com seus debitos atrasados e não tiverem vindo pagar durante este praso, terão de ser incommodados judicialmente.

— Aluga-se o armazem da casa n. 18 da travessa dos Expostos, ladrilhado de novo, e proprio para qualquer estabelecimento: a tratar com o ministro da ordem terceira de S. Francisco, no consistorio da mesma ordem.

Attenção.

Quer-se alugar uma escrava para o serviço externo e interno de uma casa de pouca familia: a tratar na rua do Imperador n. 25, 2º andar.

Caçoleta perdida.

Perdeu-se do escriptorio deste *Diario* até a rua do Queimado, uma caçoleta com pedra de ambos os lados, e em uma d'ellas tem uma chapa de ouro com as iniciaes— M F F — e dentro da mesma caçoleta tem um retrato; quem achou-a querendo restituir, póde dirigir-se ao referido escriptorio, que compensará.

— Precisa-se de um administrador pratico e de pouca familia para engenho distante 9 leguas da praça; a tratar na rua do marquez de Olinda n. 60 2.º andar, ou em Olinda rua de S. Bento n. 24.

Para hotel.

Precisa-se de um copeiro e um criado para todo serviço: a rua Nova n. 52.

Escravo fugido
150$000 de gratificação.

Ausentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome Alfredo, de trinta e tantos annos, criolo, e bastante ladino; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro, olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Lulú de Caiará, em S. Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça; de todos estes Srs. foi cozinheiro, tem sido visto por pessoas que o conhecem, dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser preso.

Pede-se á todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o a rua do Duque de Caxias n. 91, loja de miudezas do Rival sem Segundo, que receberá a gratificação acima declarada.

Precisa-se

De um caixeiro de 14 a 16 annos que tenha pratica de taverna: á rua da Santa Cruz n. 74.

Precisa-se

alugar uma preta escrava para andar com meninos e ensaboar roupa: na rua da Imperatriz n. 37, primeiro andar.

Feitor

No engenho Santos Mendes, precisa-se de um feitor portuguez ou nacional, preferindo-se portuguez, que desempenhando paga-se bem: quem estiver nestas circumstancias dirija-se ao dito engenho.

— Engomma-se com perfeição: á rua do Passo da Patria n. 12.

Attenção.

O abaixo assignado pede a todos os seus devedores que queiram comparecer para pagarem seus debitos, no praso de oito dias, aliás verão seus nomes por extenso neste Diario. Recife 3 de fevereiro de 1873.

Paulo Guimarães.

— Offere-se uma ama para cozinhar em casa de familia: na rua da Concordia, portão numero 80.

Escrava

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar, etc.: na rua do Cabugá n. 11, loja de joias.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 63, e casa do costume.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da igreja de N. S. da Piedade de Santo Amaro, que se extrahirá no dia 14 do corrente mez.

Preços

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para ma.	
Inteiro	5$500
Meio	2$750
Quarto	1$375

Recife, 6 de fevereiro de 1873.

José Joaquim da Costa Leite.

ADOLPHO BURGOS
ADVOGADO
RUA DO IMPERADOR N. 37, 1.º ANDAR.

100$000

Fugio do engenho Pontal, em Serinhãem, no dia 7 do proximo passado, o mulato Simão, com os signaes seguintes: estatura regular, corpo secco, côr alaranjada, barba serrada, cabellos carapinhos e falla descançada: quem o pegar leve-o ao seu senhor o tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley no dito engenho, ou no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, na rua da Madre de Deos n. 36, que receberá a gratificação de 100$.

Aviso

No mez de outubro do anno proximo passado fugio do engenho Ajudante da freguezia da Escada o escravo de nome Guilherme, o qual tem os signaes seguintes: 29 annos de idade, acabocolado, olhos grandes, nariz um pouco arquiado, cabellos crespos, altura e corpo regulares, pés compridos e seccos, com algumas marcas de feridas pelas costas; levou comsigo um cavallo castanho rosilho, tendo no lado direito a marca F; desconfia-se que tenha seguido para a cidade da Parahyba: roga-se ás autoridades e capitães de campo a captura do referido escravo, que poderá ser entregue no dito engenho ao seu senhor Cornelio Pereira de Araujo, ou nesta praça ao seu correspondente Firmino Correia Pessoa de Mello, á rua do Apollo n. 55.

Escravo fugido.

Continúa fugido o escravo Luiz, que tem os seguintes signaes: 22 annos de idade, pouco mais ou menos, estatura regular, pardo, barbado, cabellos carapinhos, rosto redondo, tem uma perna inchada e levou roupa de embarcadiço. Presume-se que esteja no engenho Sant'Anna, em Santo Amaro de Jaboatão, onde tem parentes. Pede-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e o conduzam á rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum, ns. 92 e 94, que serão generosamente gratificados.

Aviso.
200$000 de gratificação.

No mez de outubro do anno proximo passado fugio do engenho *Ajudante* da freguezia da Escada, o escravo de nome Guilherme, o qual tem os signaes seguintes: 23 annos de idade, cor acabocolada, olhos grandes, naris um pouco arquiado, cabello crespo, altura e corpo regulares, pés compridos e seccos, com algumas marcas de ferida pelas costas: levou comsigo um cavallo castanho-rosilho, tendo no lado direito esta marca—E. Desconfia-se que tenha seguido para a cidade da Parahyba. Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura do referido escravo, que poderá ser entregue no dito engenho ao seu senhor, Emilio Pereira de Araujo, ou nesta praça, ao respectivo correspondente Firmino Corrêa Pessôa de Mello, á rua do Apollo n. 56.

GABINETE
Medico-cirurgico
RUA DO IMPERADOR N. 73, 1º ANDAR
O DR. NUNES DA COSTA
MEDICO OPERADOR E PARTEIRO.
ESPECIALIDADES.

Molestias e operações de olhos.
Cura radical e instantanea dos estreitamentos da uretra.
Consultas: Das 7 ás 10 horas da manhã.
Chamados: A qualquer hora.

— Está fugido desde o dia 23 de junho do anno de 1871 o escravo Luiz, mulato, alto, cabellos bem crespos e principiando a buçar. Tem um pequeno signal de cabellos no queixo; e no braço direito as lettras—L. F. N. Sabe ler, trabalha de pedreiro, envernisa e pinta.

Este escravo tem um irmão liberto, que trabalhava (e pode ser que ainda trabalhe) de machinista de vapor n'um engenho de Abreu de Una.

Pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o prendam e façam-no conduzir á rua da matriz da Boa-Vista, casa n. 33, onde receberão 150$000.

Imperial fabrica
DE
Rapé areia fina da Bahia
DE
Moreira & Companhia

O abaixo assignado, unico agente dessa fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito de dito rapé, no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, onde os freguezes encontrarão sempre a quantidade que precisarem.

Recife, 29 de abril de 1872.

Domingos Alves Matheus.

MUTILADO

ALTA NOVIDADE

PIANOS E MUSICAS

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

Rua do Barão da Victoria n. 11, armasem, e 12 1.º andar, antiga rua Nova

UNICO ARMAZEM

aonde o publico em geral encontra sempre o maior e mais esplendido sortimento de piauos de

Pianos, musicas e iustrumentos de musicas para banda militar e orchestra.

Acabã de abrir no primeiro andar do sobrado n. 12 confronte á botica Maurer, um grande salão onde estão expostos os magnificos

PIANOS de armario, de Pleyel.
—— de meia canda, do mesmo autor.
—— de H. Henrz.
—— de Amedée Thibout.

Unico agente nesta cidade, dos celebres afamados

PIANOS DE AUCHER FRERES

remiados em diversas exposições om 14 medalhas de ouro e prata.

São os onicos pianos que aqui vem da Europa, perfeitamente afinados, feitos com elegancia e solidez.

Tambem recebeu grande sortimento de musicas para piano, piano e canto e entre ellas as lindas composições do muito sympathico maestro

F. SANTINI

A SABER :

Você me quer	Walsa.
Olga	Mazurka.
La Separacioni	Para canto.
A Luz electrica, grande	Walsa.
Franco Brasileiro	Polka.
Tomada de Valleta	Galope.
Joaninha	Walsa.
A Libertadora	Polka.
A Primeira espada	Walsa.
A Minha Lyra	Walsa.
A Natalicia	Polka
Studiente	Polka.

Ultimas publicações

Feitas nas officinas de musicas do annunciante.

Emilia, polka por I. Smoltz.
Circaciana, schotch, por Smoltz.
Jardim do Campo das Pricezas, quadrilha, por J. Poppe.
Chuva de Rosas, Walsa, por H. Albertazzi.

D'aqui emdiante contunuará a annunciar todas as publicações que se forem frzendo nas suas officinas de musicas.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Os proprietarios desta fundição recommendam-se aos Srs. agricultores pela boa qualidade das obras que durante mais de 30 annos, a casa lhes tem fornecido.

Possuem sempre um avultado deposito de machinismo e implementos em toda a variedade de tamanho, proprios para todos os mysteres da agricultura, e preparo do assucar e algodão; entre os quaes algumas novidades nesta provincia, merecendo ser vistas.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto, á vontade do comprador.

CAUTELLA

Avisam ao publico que diversas encommendas dirigidas a esta casa, tem sido desviadas: pelo que, rogam a exigencia da conta impressa, para prova da procedencia do que se lhes fornece.

Outro sim, que por ahi andem especuladores (alguns empregados e obras em concertos, etc.,) a inculcar encommendas e compras de machinismo : acautellam aos Srs. de engenho contra os taes, lembrando-lhes, pensem se é sem interesse aquella industria : e quem paga as peitas recebidas pelos ditos inculcadores.

COMMISSÕES

Fazem encommenda á vontade do pedinte, mediante uma commissão. de qualquer machinismo ou obra, dando ao comprador a vantagem obtida por sua habilitação e costume no negocio, tanto em respeito ao preço como a qualidade, assim como todo o auxilio em montar e trabalhar com o machinismo vindo.

HERDEIROS BOWMAN

por Albert B. Ghewy, Engenheiro.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

QUESTÃO DO DIA

(E' pela barriga que melhor se governa o mundo).

Grande agitação !... Todos fallam !.... gritam !... escrevem !... lastimam-se !... choram... e não comem? não bebem ?

Eis a confusão !!

Meditemos. pois...

Alviçaras !... Alegrai-vos, bella e heroica cidade do Recife, que vai desabar sobre a cabeça de cada um de vossos invictos filhos uma nuvem prende de magicas inspirações — a veracidade deste annuncio.

Quereis conseguir os fins ? empregai os meios : apurai a vossa imaginação, vasai na vossa intelligencia uma gota de inspiração e tereis resolvido, fulminado a—questão do dia.

Quereis ?

Pois bem, fortificai os pulmões, desempedi a larynge, argentinai a voz, adquiri o dom da persuasão e finalmente abraçai sem hesitação a portentosa *inspiração* que vos offereco e tereis forças suficientes para discutir, convencer e...*derrubar*, para sempre a magna—questão do dia.

Quereis tudo isto ?

Vinde ao muito preconisado armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, e comprai certas e especiaes victualhas, (exquisitas e excitantes) á par dos coruscantes e finos vinhos, não esquecendo os finissimos e calmantes licores, lembrando-vos dos rarissimos o delicados acepipes, (alem de eutras muitas cousinhas *boas* que ficam occultas nestes..... para despertar a curiosidade dos amantes da....) e vereis que depois de teres saboreado essas finas e delicadas iguarias vos apparecerá uma tão energica *inspiração* (cousa inaudita) que vos considerareis metamorphoseado em algum propheta, abundando a vossa imaginação de calculos *infalliveis* que vos farão resolver em um apice o grande problema que prende tão fortemente as vossas attenções—questão do dia.

Duvidaes ?

N'este caso lá vai :

Com a barriga vasia
A cabeça arde, enfraquece,
O corpo treme, vacila,
A razão desapparece.

N. 28 rua do Imperador N. 28

MUTILADO

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO Recife á Olinda e Beberibe.

Compra de solipas.

No escriptorio desta companhia, comprase constantemente a preços razoaveis, solipas de oticica e sapucaia, das seguintes dimensões : comprimento 10 palmos, grossura 9 pollegadas, grossura 4 ditas.

Contrata-se com o abaixo assiguado na estação da rua da Aurora.

Estrada de ferro de Olinda, 23 de janeiro de 1873.

O gerente interino,
Laurentino José de Miranda.

Para maior commodidade dos passageiros que desejarem assistir aos lindos fogos d'artificio nas festas da Senhora do Bom-Successo e do Senhor do Bomfim, na cidade de Olinda, no proximo domingo 9 do corrente, expedirá a companhia um trem ás 10 1/2 horas da noute de volta para o Recife.

O gerente interino,
Laurentino José de Miranda.

Suppressão dos trens das 5 horas da manhã.

Em consequencia da completa ausencia de passageiros, ficam supprimidos os trens que partiam ás 5 horas da manhã das estações do Recife e de Olinda, á contar de sabbado 15 do corrente em diante.

Escriptorio da companhia, 8 de fevereiro de 1873.

O gerente interine,
Laurentino José de Miranda.

PHARMACIA TORRES.

O abaixo assignado, pharmaceutico pela faculdade de medicina da Bahia, participa ao respeitavel publico e aos senhores medicos desta capital, que tendo comprado a bem conhecida pharmacia do finado Torres, sita ao pateo do Terço n. 135, sortio-a de medicamentos novos e preparados especiaes francezes dos melhores autores, assim como avia qualquer receita a qualquer hora do dia ou da noute com toda promptidão, esmero e asseio sem fazer substituições.

Recife 5 de fevereiro de 1873.

Manoel Thomaz Pereira do Rego.

Escravo.

— Precisa-se de uma escrava que desempenhe as obrigações de ama de uma pequena familia : no largo do Paraizo n. 28, sobrado.

Lourenço Alves Ferreira, mascate nesta cidade.

Queira ter a bondade de vir ã loja da Rosa Branca á rua da Imperatriz n. 56, á negocio *importante*. Entende ?

Madame Fanny, modista italiana.

Roga-se encarecidamente a esta senhora para que se digne mandar concluir o negocio que tem na loja da rua Duque de Caxias n. 58, attendendo para isto o tempo decorrido.

MOFINA

Está encouraçado !!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Perdeu-se

hontem 1.º do fevereiro um relogio de senhora, juntamente com um alfinete tudo de ouro, desde a praça do Conde d'Eu, aterro de Boa-vista. ponte, rua do Barão da Victoria, Cabugá até a rua 1. de Março : quem os achar e quizer entregal-o, pode-o fazer na praça do Condo d'Eu n. 9, 1.º andar, que será gratificado.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma senhora que queira ir em companhia de uma familia para Portugal, pagando-se a passagem e mais despezas, gratificando-se-lhe o seu trabalho : quem estiver nestas condições dirija-se á rua estreita do Rosario n. 9.

Escravo fugido

Ausentou-se, desde o dia 2 de fevereiro deste corrente anno, o preto de nome Benedicto, de 25 annos pouco mais ou menos, crioulo, é bastante ladino, falla mansa, cantador de modas, é bom carpina, estatura alta, espadaudo, barbado, um pouco tato, tendo a testa pequena, falta de dentes na frente, pés feios, e com uma cicatriz ou marca por cima do pé esquerdo, que foi um talho de toda largura do machado, nasceu no engenho Bujury de Goyanna, tendo passado ao Sr. Luiz Cavalcante de Albuquerque, morador na cidade de Goyanna, onde tem mai e parentes, e deste ao Exm. Barão de Nazareth, tendo tambem pass do muito tempo no Recife, levou em sua companhia um menino orphão, de 13 annos de idade, pardo claro, bom cabello e calado, cujo menino é tutellado. Pede-se a todas as autoridades e capitães de campo queos pegando leve-os a rua da Penha n. 5, ou no engenho Furna, da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, que será generosamente gratificado.

Livre ou escrava.

Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas : na rua do Bom Jesus das Crioulas n 35, sobrado de um só andar, sendo a escada pela rua do Calabouço.

Cozinheiro.

Precisa-se de um que seja bom, paga-se bem : no hotel da independencia, rua do Imperador n. 32.

Escravos fugidos 200$000

Ausentaram-se dous escravos irmãos, sendo um de nome Lourenço, com 26 a 27 annos de idade, estatura regular, cheio do corpo, côr clara, cabellos estirados, rosto redondo e sem barba, levou calça e camisa branca, chapéo de feltro preto. O outro de nome André, da mesma estatura, mais novo um pouco do que o outro, tendo os mesmos signaes do irmão, sendo comprados : Lourenço ao Sr. Claudino d'Albuquerque Mello, da comarca de Patos, da providecia da Parahyba ; e André ao Sr. João Francisco Gomes de Arruda, da comarca do Limoeiro, tendo fugido aquelle no dia 21 do corrente (janeiro), e este hoje 30 do mesmo. Suppõe-se que seguiram a estrada do Limoeiro á Serra do Teixeira. Roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que os apprehendam e os conduzam á rua do Apollo n. 30, armazem de assucar, que se gratificará com a quantia acima.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de molhados e alguma de padaria, para um estabelecimento fóra desta praça, e que abone a sua condueta : a tratar na rua estreita do Rosario n. 57.

— O abaixo assignado deixa de ser procurador do Sr. Leonidas Tito Loureiro. Recife 10 de fevereiro de 1873.

José Soares da Costa Gomes.

Moleque.

Precisa-se alugar um moleque de 12 a 14 annos : á tratar no arma em do Campos : á rua do Imperador n. 28.

Avisa-se

a quem der noticia da escrava Guilhermina, que foi do tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos, e depois comprada ao Barão de Nazareth, representa ter 25 annos, tem falta de dentes na frente e as mãos com cicatrizes de queimadura digaz, secca do corpo, muito regrista, que desappareceu da casa de sobrado n. 26 da rua dos Coelhos, que será generosamente recompensado.

AOS 5:000$000.

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives, no Recife.

FESTAS

de Santo Amaro das Salinas e N. S. das Angustias.

As pessoas que quizerem alugar terrenos para armarem barracas durante os 18 dias de novenas e festas, poderão dirigir-se á capella do lugar, que ahi acharão com quem tratar.

— No dia 19 do corrente janeiro de 1873, ausentara-se do lugar denominado Açude do Matto, da freguezia da Gloria do Goitá, a preta de nome Thereza, altura regular, olhos morbidos, parece ter falta de um dente superior na frente, em consequencia de os ter muito separados e serem limados, soffre cravos nos pés e no rosto tem muitas sardas salientes como bertuejas ou berrugas, levou vestido de chita verde, uma coberta de chita, e duas mulatinhas ambas filhas da mesma, uma de nome Rogeria, de 7 annos de idade, côr clara, cabellos annellados, os olhos morbidos e os dentes da frente largos, e a outra de nome Maria, de 17 mezes de idade, menos clara, testa saliente, olhos pequenos, cabellos igual a primeira ; ambas são pertencentes ao Sr. José Eleuterio da Silva. Suppõe-se ter ido em procura de um filho que foi o anno passado vendido ao Sr. Barão de Nazareth por ter descido pela estrada de Pão d'Alho, e sem duvida irá passando por fora por motivo dos filhos : a pessoa que a tiver em sua casa e me avisar, ou alguem que der noticia certa, será generosamente recompensada ; para informações neste typographia.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO DO Dr. J. M. Curio

OPERADOR E PARTEIRO

Rua do Marquez de Olinda n. 25, primeiro andar.

Consulta das 7 horas ás 10 da manhã.
Chamados a qualquer hora.

Ausencia.

Evadio-se o escravo Paulo,

tripolante, trajado roupa de serviço de bordo, e tem os signaes seguintes : estatura e rosto regulares, cabellos grenhos, nariz e boca regulares côr preta, crioulo, e sem barba : roga-se a apprehensão do mesmo, e conduzi-lo á rua da Cruz n. 3, aonde se gratificará.

— Acha-se fugido desde o dia 12 de dezembro do anno proximo passado o moleque Altino, de 15 para 16 annos de idade, com os signaes seguintes : côr fula, secco do corpo, olhos vivos, pernas finas, é muito ladino, levou vestido calça e camisa de algodão de listras ; suppõe-se elle andar mesmo pelo Recife, ou pelo matto, na freguezia de Ipojuca, no engenho Pinderama, onde tem um irmão forro : roga-se a apprehensão do dito escravo e leva-lo em Olinda no sitio denominado Jardim Botanico, aos seus senhores, que além de gratos, recompensarão generosamente.

— O bacharel D. Luiz da Silveira, póde ser procurado todos os dias uties, das 11 horas da manhã até as 3 e meia horas da tarde, na rua do Imperador n. 27 2.º andar, quer para os misteres de sua profissão de advogado, quer para os seus negocios inteiramente particulares.

Excommungado.

Acab de sahir a luz e acha-se á venda esta linda polck da actualidade, composição do muito sympathico maestro J. Poppe : á rua Nova n. 11, armazem de musicas do Azevedo.

— Aluga-se o armazem e o primeiro andar da casa n. 20, da rua do Bom Jesus : á tratar com Cramer Frey & C., n. 62, da mesma rua.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro portuguez de 12 a 16 annos, com pratica de molhados : no largo da Ribeira n. 23.

— Fugio do engenho Una, freguezia do N. S. da Luz, comarca de Pão d'Alho, o escravo Venancio, com os signaes seguintes, cabra de 20 annos pouco mais ou menos, alto, secco, pernas um pouco cambitadas, com cicatrizes de gomma nas pernas, ou em uma dellas, côr um pouco pallida, com falta de dentes na frente, tem costume de andar com a bocca aberta, cabellos carapinhos, etc. Tem sido visto nesta cidade, vendendo agua, no bairro da Boa-Vista, em Fóra de Portas e na Passagem da Magdalena : pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo, a captura do mesmo, que levando-o ao engenho Una, ou á rua do Rangel n. 7, serão recompensados.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Para os influentes do carnaval.

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar, alugam-se vestuarios de principe, bordados a ouro com todo o gosto, dominós, vestuarios á phantasia, tudo por muito barato preço. Faz-se pelo gosto de quem quizer, segundo os figurins que apresentarem, Tambem ha para vender-se vestuarios em muito bom estado, que alugam-se por todo o preço, como seja a 3$, 4$, 5$ e a 20$. Dominós novos e de gosto, fitas bordadas a ouro, para santos, vestuarios para meninos e proprios para quem quizer vestir-se em trajo de mulher.

Aluga-se

uma casa na Torre por um preço muito rasoavel, com os commodos seguintes : 2 salas, 3 quartos e cozinha ; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 66 2.º andar.

COMPRAS.

— Compra-se um carro americano de dous assentos, e prompto para trabalhar : na rua do Imperador n. 22, primeiro andar.

Compram-se

Diarios a 5$000 a arroba : na rua Larga do Rosario, fabrica de cigarros n. 14.

VENDAS.

Camisas francezas brancas a 2$, tem pouca avaria.

O Vianna só vende por metade do seu valor as fazendas que póde arrematar e por isso é andar depressa que é pechincha : rua larga do Rosario n. 22.

Camisas francezas de cretone de côres a 5$.

É pechincha porque se vendem a 5$: rua larga do Rosario n. 22 loja do Vianna.

— Vende-se 25 pipas com mel em barris promptos a embarque : no caes do Ramos n. 42.

— Cambraias bordadas ultimo gosto.
Cambraias miudinhas de cores.
Tarlatanas de todas as cores.
Setim de lindas cores.
Chapeos de sol para meninas e senhoras.
Lãs para vestidos de apurado gosto.

A rosa branca vende estes artigos por preços muito baratos e manda levar nas casas : na rua da Imperatriz n. 56, portadas encarnadas.

Madapolão avariado

a 3$ e 4$000 : na rua da Imperatriz n. 56, loja da rosa branca.

Chicard

Amaral, Nabuco & C. vendem tranças, franjas, lantijoulas, douradas e prateadas, de todas as qualidades e larguras, voltas prateadas, de todas as qualidades e larguras, brincos, cabelleiras brancas, calças de meia de algodão e de seda, capacetes de massa e de metal, etc. etc., e tudo quanto é necessario para fazer-se um chicard, ultimo vestuario, o mais moderno e bonito para um baile de mascara, gosto francez : no bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Chá preto e verde

Vende-se no bazar victoria chá preto e verde de muito boa qualidade : na rua do Barão da Victoria n. 2, loja de Amaral, Nabuco & C.

CHEGOU

O bacalhão da Noruega, em caixas e meias ditas : no caes da Alfandega n. 1, armazem de Tasso Irmãos & C.

Rua larga da Rosario n. 22. Mais pechinchas.

Baptistas, fazenda mui o fina d bonitas cores de 1$600 a 500 rs. o covado.

Cas as muito bonitas de 600 rs. a 280.

Pares de botões de laq é fino para punhos de 1$ a 240.

Maço de pentes de alis r de 2$400 a 1$.

O Via na só vende o que é barato e bom, and m depre sa porque o barato todos q.mueer

— Na padaria allemã na rua da Guia n. 54 tem para se vender o seguinte, ervilhas de tres differentes qualidades, feijão branco graudo, repolho em barricas, lentilhas, sevadinha (Perle,) sugú, ameixas maçães e serejas seccas, tambem tem para vender duas balanças grandes com ganchos e braços, alguns pesos, duas rodinhas de metal para carrinho de mão, uma fórma e um forno para fazer hostias e obreias, e uma bomba.

Borracha

para limas, a melhor e mais nova do mercado a 1$600 rs. a libra : defronte da alfandega n. 4.

Colchas

para camas, que valem 8$. a 5$: na rosa branca, rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão avariado

largo e muito bom, que val 8$, a 5$: na rosa branca, rua da Imperatriz n. 56.

Um hotel á venda

Dispõe-se de um hotel em excellente localidade desta cidade, bem montado e muito afreguezado, por se achar doente e precisar tratar-se o dono : quem quizer dirija-se á rua larga do Rosario n. 30, que se dirá com quem se deve negociar.

— Fio de algodão da Bahia e cal de Lisbôa, recentemente chegado : ha para vender no escriptorio de Joaquim Jo é Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Mesa elastica.

Vende-se uma optima mesa para jantar, ingleza, muito bem construida, e elegante e por preço razoavel ; armazem da Travessa do Corpo Santo n. 25.

VENDE-SE

a muito afreguezada taverna e armazem de sal n. 137 da rua Vidal de Negreiros, outr'ora Imperial, propria para qualquer principiante, por ter poucos fundos e com commodos para familia.

Mulatinho.

Vende-se um mulatinho chegado do sertão, tendo 15 annos de idade e proprio para qualquer serviço: a tratar na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

Como é barato !!!

Basquines de crochet e filó preto ricamente enfeitados de setim a	4$000
Chitas francezas, fazenda superior a	240
Atoalhado de linho puro com 10 palmos de largura, a vara	2$800

Vende-se na rua da Imperatriz, loja n. 32.

— Vende-se um terreno no Becco do Espinheiro, fazendo esquina para a rua de S. Joaquim, e muito proximo da estrada de ferro de Olinda ; a tratar na praça da Independencia n. 39.

Manual de contas feitas

Na livraria encyclopedica á rua do Marquez de Olinda, antiga rua da Cadeia, vende-se o bem conhecido e approvado manual de contas feitas para o mercado de assucar, por preços muito commodos.

Borracha

A 1$500 a libra : na rua Direita n. 14, esquina do becco de S. Pedro.

Borracha

Vende-se borracha muito nova para limas a 2$ a libra : na rua do Fogo n. 20, taverna.

— Vende-se a 1$ o palmo de terreno, com 300 de fundo, na estrada nova de Beberibe : quem pretender algum, dirija-se á rua de João Fernandes Vieira n. 24.

O bazar da rua Direita n. 51

Vende :

Granadine com listras de seda para vestidos POR 700 Rs, O COVADO.

As melhores miudezas, botinas e mais outras qualidades de calçado francez, chapeos para senhoras.

Tem um lindo sortimento

Luvas frescas de Jouvin.
Perfumarias dos mais afamados fabricantes.
Parures ou gravatinhas do ultimo gosto, para senhoras,
Artigos de luxo e phantasia,
Tudo por preço mais rasoavel do que em outra qualquer parte.

N. 51—Bazar da rua Direita—N. 51.

Novidade carnavalesca!!!

BOTÕES PARA PUNHOS COM CASCAVEIS, A' VENDA.

51=Bazar da rua Direita=51

A elles ! a elles ! a elles ! que estão se acabando.

Fazendas em liquidação

NA

LOJA DO PAVÃO

N. 60 Rua da Imperatriz N. 60

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Tendo o proprietario deste importante estabelecimento, grande vontade de liquidar todas as fazendas que tem em ser, tem resolvido vende-las por preços muito mais baratos do que se vendem em outra qualquer parte, com o fim de apurar dinheiro, razão por que convida o respeitavel publico a vir sortir-se, não só de um avultado sortimento de fazendas de lei, como tambem de grande sortimento de fazendas finas e dos mais apurados gostos. E previne que só vende a dinheiro á vista, por estar em liquidação.

GRENADINES

COM LISTRAS DE SEDA A 800 RS. O COVADO.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas grenadines pretas com listras de seda de côr, tendo entre ellas com listra roxa propria para luto, que vende pelo baratissimo preço de 800 réis o covado ; assim como dita muito fina com listra encarnada, que vende a 1$000 réis o covado. Esta fazenda veio pelo paquete chegado ultimamente da Europa, e liquida-se na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIS ABERTAS PARA VESTIDOS A 9$000 e 10$000 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais finas cambraias brancas, abertas e bordadas para vestidos, que vende pelo baratissimo preços de 9$, e 10$000 rs. o corte, tendo bastante fazenda.—E' pechincha, na loja do Pavão a rua da Imperatris n. 60.

LASINHAS BORDADAS A 400 RS. O COVADO.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas läsinhas transparentes com florzinhas bordadas, tendo de todas as côres inclusive roxa propria para viuva, e vende pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

GRENADINES A 640 RS. O COVADO.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas grenadines pretas com listras brancas e de côres, sendo muito boa qualidade, e vende pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

COBERTAS DE FUSTAO ACOLXOADAS A 4$000 RS.

O Pavão recebeu um grande sortimento de cobertas grandes de fustão, acolxoadas, guarnecidas com franja em volta, tendo brancas e de todas as côres, e vende pelo baratissimo preço de 4$, rs. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

CHAPÉOS PARA SENHORA A 12$000 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento dos mais modernos chapéos de palha, ricamente enfeitados, para senhora, com os seus competentes véos, e vende pelo baratissimo preço de 12$000 rs. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

LÃS MODERNAS

O Pavão vende um bonito sortimento de läsinhas listradas, sendo das mais modernas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 560 e 600 rs. o covado. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

ALPACAS LAVRADAS A 640 RS. O COVADO.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento das mais bonitas alpacas de côres lavradas, sendo as côres mais modernas que tem vindo para vestidos, e vende-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

FAZENDAS DE LEI

CORTES DE ASSAS A 2$500 E 3$000.

O Pavão vende cortes de cassas de cores, com padrões muito bonitos pelo barato preço de 2$500 e 3$000.

CORTES DE CHITAS A 2$400 E 2$880.

O Pavão vende cortes de chitas francezas finas, com 10 covados pelo diminuto preço de 2$400 cada corte.

Ditos com 12 covados pelo preço de 2$880 cada corte.

PEÇAS DE CHITAS A 7$200.

O Pavão vende peças de chitas finas, lindissimos padrões, tendo 30 covados cada peça, pelo barato preço de 7$200 cada uma é muito barato.

LENÇO'ES DE BRAMANTE.

O Pavão vende lençóes de bramante muito grandes, sendo de um panno só, pelo baratissimo preço de 2$400 cada um.

MADAPOLÕES.

Peças de madapolão francez muito fino com 20 jardas a 5$500 e 6$000.

Ditos com 24 jardas muito superior a 6$500 e 7$000.

Dito inglez fazenda muito fina á 5$000, 6$000 e 6$500 até 1 $000.

Ditos francezes e inglezes muito finos de 40 jardas para differentes preços.

ALGODÃOZINHO.

O Pavão vende por preço muito barato peças de algodãozinho americano muito bom com 18 jardas á 4$000.

Dito com 24 jardas a 4$500 e 5$000 até 6$000.

Dito largo marca T muito encorpado a 6$000.

ALGODÃO ENFESTADO.

O Pavão vende o verdadeiro e superior algodãozinho de duas larguras para lençóes, sendo muito encorpado á 1$ 00 cada vara.

Dito trançado da mesma largura á 1$280.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 e 3$0 0.

Peça de dita muito fina com 10 jardas tanto tarlada como transparente a 4$000, 5$000 e 6$000 até a mais fina que vem ao mercado.

CORTES DE PERCALIA COM DUAS SAIAS A 4$000.

O Pavão vende bonitos cortes de precalia com duas saias, sendo fazenda de muito gosto a 4$000, é pechincha.

BAPTISTAS DE GRANDE NOVIDADE

O Pavão vende um grande sortimento das mais modernas, baptistas com lista de cor, proprias para vestido, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado sendo muito mais largas do que as chitas francezas, e vende pelo baratissimo preço de 300 rs. cada covado.

NOVOS VESTIDOS A 4$000.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de novos vestidos de cambraia branca com bonitos bordados de côr, e vende pelo barato preço de 4$ cada um ; é muito barato.

MODERNISSIMAS POPELINAS

Popelinas a 1$500 e 2$000 o covado.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas e lindas popelinas de lã e seda, e linho e seda que vendem a 1$500 e 2$000 o covado, tendo padrões listrados miudo e graudos que parecem propriamente seda, assim como das mesmas tambem tem brancas proprias para vestidos de noiva.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão vende bonita e moderna seda de uma só côr, tendo de todas as côres, com delicado lavrores miudinhos e vende a 2$500 o covado para vender barato.

CORTES DE SEDA A 45$000 E 50$000.

O Pavão vende bonitos côrtes de seda, fazenda de muito gosto, tendo 18 covados cada côrte e vende por 45$000

Ditos de 20 covados a 50$000

São muito baratas em relação á superior qualidade d'estes côrtes.

OFFICINA DE ALFAIATE NA LOJA DO PAVÃO.

Nesta grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, uma bem montada officina de alfaiate, onde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem, como para meninos, com a maior prestesa e perfeição assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official destinado para farda dos Ilm. Srs. officiaes de guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista Pedro Celestino Soares de Carvalho.

ESPARTILHOS A 3$000.

O Pavão tem um grande sortimento de espartilhos, tanto para senhora como para menina, que vende pelo barato preço de 3$000. Ditos muito finos a 4$000 e 5$000, são dos mais modernos que tem vindo ao mercado.

CHITAS A 240 RS.

CHITAS A 240 RS.

CHITAS A 240 RS.

O Pavão vende chitas francezas proprias para vestido, sendo muito boa fazenda, com padrões claros e escuros, pelo barato preço de 240 rs. o covado, por ter um leve toque de mofo : é pechincha.

LIQUIDAÇÃO DE CALÇAS DE CASEMIRA

O Pavão tem um grande sortimento de calças de casemira de todas as côres e qualidades, para todos os preços, e desejando muito liquida-las, resolveu vende-las por um preço muito em conta, para diminuir a grande porção.

CASSAS FRANCEZAS.

O Pavão vende bonitas cassas francezas com bonitos padrões, e de muita phantasia pelo baratissimo preço de 240 e 280 rs. o covado, sendo fazenda de muito mais dinheiro, é grande pechincha, na loja do Pavão.

BOURNUS A 16$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo paquete da Europa, bournus dos mais lindos gostos que até hoje são conhecidos, e em relação á excessiva barateza, convidam-se as Exmas. Sras. para as verem, para assim admirarem o que ha de mais novidade neste artigo.

CORTES DE CAMBRAIA A 6$000.

O Pavão vende côrtes de cambraia branca com listas e lavores da mesma côr, tendo fazenda para um vestido, e vende pelo barato preço de 6$000, por ser grande pechincha.

Ditos muito finos com babadinhos brancos bordados a 8$000.

Ditos ditos com listas de côres a 4$000 e 5$000.

Ditos de cambraia branca com 20 metros de babadinhos de côres a 9$000. E' grande pechincha na loja do Pavão.

BRAMANTES PARA LENÇO'ES.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura que só percisa de 1 1/4 vara para um lençol, metro 1$600 e a vara 1$800.

Dito de linho puro superior muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peça de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas, para todos os preços e qualidade.

Peças de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas pelos preços mais barato que se tem visto.

Pechincha de finissimo esguião sucelena com 6 jardas á 7$000.

Peça de finissimo celena com 30 jardas a 3$500, atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a vara á 2$000.

CALÇAS DE CASEMIRA.

O Pavão tem um grande sortimento de calça de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos figurins e em fazenda das mais finas e mais novas ao mercado, e vende-se por barato preço para apurar dinheiro assim como calças de brim branco e de côres por preços muito razoaveis para acabar.

TUNICAS PRETAS.

O Pavão recebeu um grande sortimento das mais ricas tunicas de grós preto, ricamente enfeitadas, e vende por preço razoavel.

VESTIDOS BRANCOS BORDADOS DE 35$000 ATÉ 60$000.

O Pavão recebeu um lindo sortimento dos mais ricos cortes de cambraia branca, ricamente bordados, e com todos os enfeites necessarios, e vende pelos preços de 35$000 até 60$000, não tem vindo nada mais rico nem mais moderno.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 7$500, 8$000 E 10$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados para cama e janellas, que vende pelo barato preço de 7$500; 8$000 e 10$000 o par, tendo até por 18$000, assim como colchas de damasco para camas de noivos, e grande sortimento de tapetes tanto para 4 cadeiras como para camas, pianos, portas, etc., tudo vende por preços razoaveis.

Attenção!!!

A MADRESILVA.

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Acaba a Madresilva de receber diversos objectos, como sejam :

Ricos adereços de madreperola brancos e de côres.

Diademas de madreperola, ditos dourados, ditos de massa ou bufalo, ricamente enfeitados, cruzes fingindo brilhantes, cassoletas de plaqué com voltas e sem ellas, imitando ouro, pulseiras douradas, ditas imitando tartaruga, rico sortimento de grampos para cabello, sendo borboletas, besouros e beija-flores e outras muitas qualidades, tudo de muito gosto, rico sortimento de gravatinhas de laços para senhora, sendo velludo, sarja, setim, gaze, escossezas e de uma só côr, fazenda inteiramente novidade.

Lindo sortimento de leques de marfim, madreperola, tartaruga, ditos dourados, com seda e sem ella, além destes de outras muitas qualidades, que enfadonho seria mencionar, tanto para senhoras como para meninas.

Rico sortimento de punhos e gollinhas bordadas em cambraia de linho e camizinhas bordadas para senhoras.

Bonitas guarnições ou dragonas para enfeites de vestidos, assim como os muito desejados cordões de seda, fazenda inteiramente novidade neste mercado.

Rico sortimento de caixinhas com preparos para costura, sendo de tampas de crystal e de outras muitas qualidades e tamanhos, ditas para porta-joias, porta-extractos, ricos porta-relogios, porta-charutos, porta-cinza, tinteiros, castiçaes, tudo são objectos de plaqué, proprios para presentear a qualquer pessoa, assim como diversos objectos para escriptorio, facas para cortar papel, carteiras para notas, caixas para phosphoros, canetas bordadas e lisas, maracás para crianças, sinetes para abrir firmas, caixas contendo uma caneta, um lapis e um canivete, agulheiros e dedaes, todos estes objectos são de marfim, fazenda inteiramente novidade, assim como outros muitos que só a vista dos pretendentes se poderão mencionar.

Vestuarios para crianças, chapéozinhos de seda, sapatinhos de merinó e setim, meias de seda e de algodão, brancas e de côres, tudo para baptisados.

Rico sortimento de babadores para crianças, ligas de seda para senhoras, lenços brancos com ramagens, meias de seda para senhoras e meninas, ditas de fio de Escossia, o melhor que se póde desejar, assim como meias de lã, proprias para senhoras.

Rico sortimento de escovas com costas de baleia, marchetadas de madreperola, para roupa e cabello, e de outras muitas qualidades.

AGULHAS E LINHAS PARA MACHINAS.

A Madresilva acaba de receber um completo sortimento de agulhas e linhas brancas, de côres e pretas para machinas, dos fabricantes Grover & Bakr's, assim como agulhas de todas as qualidades e linhas de seda para bordar e para crochet, ricas capellas com véos e sem elles para noivas, filó branco com bonitas ramagens e com 7 palmos de largura, fazenda especial : só na Madresilva.

Rico sortimento de flores de laranja em ramas e sepas, de todos os tamanhos, para enfeites de vestidos de noivas.

Rico sortimento de collarinhos e punhos bordados e lisos, de linho e algodão, para homens, assim como chapéos de sol com castão de marfim, e outros muitos artigos.

TEM A MADRESILVA

bonito sortimento de jarros, castiçaes com pingentes, garrafas e copos para espiritos, frascos, garrafinhas de diversos gostos, proprias para toilettes, assim como acaba de receber um completo sortimento de espelhos de molduras douradas, de todos os tamanhos, de 3 a 9 palmos de altura e largura regular.

A MADRESILVA

acaba de receber um especial sortimento de luvas de Jouvin, brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras, assim como tambem para meninas e meninos de 3 annos para cima.

BONECAS.

Rico sortimente de bonecas de todos os tamanhos e com rosto de cêra.

BORDADOS.

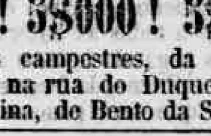
A Madresilva acaba de receber um rico sortimento de bordados em cambraia de linho, fazenda inteiramente novidade neste mercado, sendo babados e entremeios.

Finalmente, a Madresilva, além dos artigos que vos faz menção, tem outros muitos que enfadonho seria explicar-vos, por isso a Madresilva espera que vos digneis visita-la mais a miúdo, a qual vos ficará sempre grata.

Cheguem quanto antes ! !

A 5$000 ! 5$000 ! 5$000 !

Lindos chapéos campestres, da ultima moda, para senhora, só na rua do Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina, de Bento da Silva & C.



Vende-se o sitio da estrada da Cruz de Almas, que fica entre o do commendador Tasso e o do desembargador Doria, com casa de vivenda, differentes arvoredos, grande baixa de capim, etc., dando os fundos para a estrada dos trilhos urbanos ao pé da estação da Jaqueira : a tratar na rua do Amorim n. 37.

Farinha de mandioca a 3$ o sacco.

Na rua da Madre de Deos n. 7 ; a ella, em quanto não se acaba.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

A 640 rs.

Vendem-se duzias de carreteis de linha de 200 jardas pelo diminuto preço de 640 rs. a duzia : isto só no Rival do Recife n. 50 A, rua do Marquez de Olinda

---

— Vende-se um cabriolet americano de duas rodas, pintado de novo ; para ver na coxeira do Sr. Firmino, rua das Flores, e a tratar na rua do Fogo n. 20, ou da Penna n. 4.

Borracha.

Vende-se borracha para limas de cheiro: na rua de Santa Cruz n. 1.

MACHINAS

DE

COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes

---

MASCARAS.

Amaral, Nabuco & C. avisam a rapazeada carnavalesca e aos habitantes do Cabo, Apipucos, Iguarassú, Casa-Forte, Limoeiro, Afogados, Goyanna, Santo Antão, Nazareth, Varzea, Olinda, Motocolombó e aos demais amantes do carnaval que receberam um completo sortimento de mascaras de papelão, sera, seda e arame, para qualquer caracter ; e franjas, tranças douradas e prateadas, cabelleiras, lantejoulas, voltas etc. Vendem-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

BAZAR VICTORIA.

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa pelo ultimo vapor o seguinte, e convidam ás Exmas. senhoras a virem ver:

Ricas chapelinas para visita, de palha, feltro, velludo e seda, a Rabagares Montpensier, ultima moda.

Chapéos de palha para passeio.

Enfeites de seda, de cores e para luto, para cabeça de Sra.

Costumes de cambraia para Sra., contendo vestido, chapéo de cabeça e de sol, tudo da mesma fazenda e de iguaes enfeites.

Cortes de vestidos de lã e seda, de cambraia bordados á agulha, pintados e estampados, e de baptisias de côres.

Elegantes guarnições de cores para senhora, contendo 1 par de brincos, 1 alfinete, 2 pulceiras, 1 diadema e uma borboleta para cabello.

Leques de madreperola, branco e queimado côr de rosa, laranja etc. etc. lisos e bordados.

Leques de marfim, lisos, bordados e com seda,

Leques de tartaruga.

Leques de madeira, ósso etc. etc.

Vendem-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Na padaria allemã na rua da Guia n. 54, tem para se vender o seguinte :

Ervilhas de tres differentes qualidades, feijão branco graúdo, repolho em barricas, lentilhas, sevadinha (Perle), sagú, ameixas, maçãs e cerejas seccas ; tambem tem para vender duas balanças grandes com ganchos e braços, alguns pesos, duas rodinhas de metal para carrinho de mão, uma forma e um forno para fazer hostias e obreias, e uma bomba.

Lãzinhas para vestido a 320 rs. o covado.

Só na rua do Duque de Caxias n. 60 A, outr'ora rua do Queimado, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

Rival sem segundo.

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Crower & Baker. Duzia por 2$000.

SMOKED BACON

Excellente toucinho inglez em latas de quatro libras a 900 rs a libra : no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

— Vende-se o hotel Recreio de Mocidade da freguezia dos Afogados, com poucos fundos, para qualquer principiante : a tratar no mesmo, das 6 ás 9 horas da manhã, e das 3 ás 6 da tarde.

AMANAK

DAS

SENHORAS

Para 1873.

PORTUGAL E BRASIL

Contendo 190 artigos

com uma carta de A. Herculano, colaborado por mui distinctos escriptores e escriptoras do Brasil, Portugal e Hespanha.

Acabam de chegar estes Almanaks e acham-se á venda nas livrarias Economica, ao pé do arco de Santo Antonio, e Industrial á rua do Barão da Victoria n. 12.

Taverna para vender.

Vende-se a taverna sita á rua de João Fernandes Vieira n. 24, muito propria para principiante por estar bem localisada, é nova a armação, não tem alcaides, tem casa de moradia independente, quintal murado com cacimba e diversas arvores de fructo, garante-se a casa com um arrendamento por seis annos ; vende-se com generos ou sem elles, e ao comprador se dirá o motivo por que se vende : a tratar no largo da Santa Cruz n. 4, taverna.

OLINDA

Vende-se a taverna da rua do Amparo n. 1, em Olinda, bem afreguezada, com bastantes commodos para familia : quem pretende-la póde dirigir-se á mesma que achará com quem tratar.

Granadina

preta lisa e com listras de seda ; a rosa branca vende muito barato ; na rua da Imperatriz n. 56, loja de 4 portas e hombreiras encarnadas.

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomaca e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invéjar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

JUNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio ; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres ; em 1869 a segunda em Montevidéo ; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes :

Joaquim Ferreira Lobo, rua da Imperatriz.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

BARTHOLOMEU ET C^IA

Pharmacêuticos premiados em diversas exposiçoes

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL

ANTI-ASTHMATICO

ESPECIALIDADE

Novo tratamento da *Asthma, tosse, convulsa, defluxo catarrhaes*, e *todas as molestias dos pulmões*, que tem feito importantes curas, e que é hoje o unico acceito pelos melhores Medicos.

DEPOSITO GERAL, 34, *rua Larga do Rosario*, PERNAMBUCO.

LIQUIDAÇÃO

A

Dinheiro

20—Rua do Crespo—20

Chitas de cores a 200 e 240 réis o covado.
Cambraias miudinhas, a 260 réis o covado.
Lanzinhas miudas e de listas, a 320 e 400 réis o covado,
Ditos de filó fazenda moderna, a 400 réis o covado.
Cambraia transparente fina, a 3$ a peça.
Dita victoria fina, a 4$ a peça.
Bramante de 4 larguras, a 1$600 a vara.
Casemira preta fina a 1$600 o covado.
Brim branco de linho, a 1$000 a vara.
Colxas de cores, a 1$800 4$ e 5$ uma.
Lençoes de bramante a 2$ um.
Cobertas de chita forradas, a 3$ e 3$500 uma
Ditas de chita sem forro, a 1$800 uma.
Cobertores de lã, escuros, a 2$ um.
Lenços de cassa ambanhados, a 2$ a duzia.
Toalhas alcochoadas, grandes, a 6$ a duzia.
Brim pardo trançado fino, a 400 e 440 réis o covado.
Chales de merinól lizos e estampados, a 2$ um.

Venhão antes que se acabem!!

Loja de Guilherme C. da Cunha & C.

— Cadeiras oratorias com assento de palhinha 20$000 cada uma : no caes do Apollo, armazem de Tasso Irmãos & C

Mais delles.

Anneis electricos.

Daquelles anneis electricos, tão uteis para o nervoso, e que a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45 tem vendido porção ! e que por serem os unicos verdadeiros, muito tem aproveitado ; pelo ultimo vapor veio nova remessa : á elles antes que se acabem. Na Magnolia n. 45, rua Duque de Caxias.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47,

tem para vender por preços commodos :

Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de cêra.
Sagu em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulhier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

BICHAS DE HAMBURGO

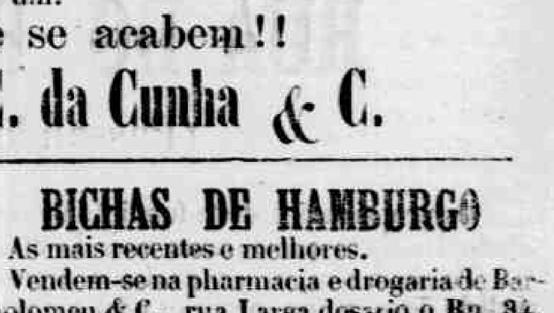
As mais recentes e melhores.

Vendem-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

Cerveja

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade : vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim numero 37.

— Vende-se a taverna da rua dos Açouguinhos n. 20, com poucos fundos, propria para principiante, reparando a boa localidade : a tratar na mesma.



Milagrosa cuticulina.

Contra panos, sardas e manchas da pelle.

Belleza do rosto e brilho da cutis.

Vende-se na loja dos Srs. Sá Leitão, Fonceca & C. : rua do Duque de Caxias n. 45. Pernambuco.

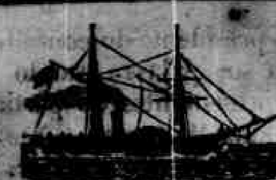
ATTENÇÃO.

Charutos de Havana

Superiores,

no escriptorio de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

MUTILADO



AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

RUA DO BARÃO DA VICTORIA

N. 7—Outr'ora Nova—N. 7

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Blondel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Calçado francez.

Botinas de luxo e phantazia, brancas pretas e de differentes côres, tanto para senhoras, como para meninas.
Sapatinhos com salto no rigor da moda, brancos e de cores para senhoras.
Botinas de Meliés, de Suser e de Polak, para homens.
Sapatos de cordavão Milié spara homens.
Botinas para menino de qualquer tamanho.
Perneiras e meias-perneiras tanto para homens como para meninos.
Sapatões de Suser para homens e meninos.
Sapatos de verniz com salto para homens.
Abotinados de muitas qualidades e preços para meninos e meninas.
Sapatões de verniz com sola de pão proprios para sitios, jardins e banhos, sortimento para homens e senhoras.
Sapatos de tapete, casemira, charlot avelludado, de trança portuguez e francez.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, saboneies, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray,
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Mascaras para o carnaval.

O mais importante sortimento que tem vindo de mascaras de massa, de arame e de seda, nariz com oculos, barbas etc., á preços muito baratos tanto em grosso como a retalho.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Para viagens.

Muito boas malas e bolsas para viagens de mar e de caminhos de ferro.
Estojos de viagens com os pertences necessarios para barba.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Botas de montaria.

Novo sortimento de botas á Napoleão e a Guilherme, perneiras e meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.
No armazem do vapor francez, á rua de Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Mobilias de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guarnições, sofás, jardineiras, mesas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Joavin, de fio da Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornadas com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Brincos á imitação e botões de punhos de plaqué.
Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de courinho de cores.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette,
Pincenez de côres, de prata dourado, de aço tartaruga.
Oculos de aço fina e de todas as graduações.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim
Bengalas diversas em grande sortimento para homens o meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabello, unhas e para dentes.
Carteirinhas de madreperola para dinheiro.
Meias para homens e para meninos,
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos,
Campanhias de mola para chamar criados,
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolsas e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro,
Mamadeiras de vidro de dar leite mui facil ás crianças.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalançar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas.
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmoramas.
Globos de papel de cores para illuminações de festas.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Encerados bonitos para conservar as mezas de jantar.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familias.
Realejos pequenos de veios com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se.
No armazem do vapor francez, rua do Barão Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças; tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Mascaras.
Mascaras.
Mascaras.

Acabam de chegar grandes facturas de mascaras com todos os sortimentos, para vender-se em grosso e a retalho: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'oraNova n. 7.

PILULES VEGETALES GOURMANDES PURGATIVES ET DÉPURATIVES GAUVIN 55 Bd Sebastopol PARIS. COMO DOSE PURGATIVA TOMAL-AS AO DEITAR-SE. COMO DOSE REFRESCANTE DEPURATIVA COMENDO. SEUS BONS EFFEITOS PODEM RESUMIR-SE NESTAS PALAVRAS. CONSTIPAÇÃO Enxaquecas Flegmas Azia Bilis. RHEUMATISMOS Nevralgias Impigens Asmas etc. Restabelecer e conservar A SAUDE

DEPOSITO GERAL NA **Pharmacia e drogaria** DE BARTHOLOMEU & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Obras de phantasia.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu um bello sortimento de bonitas e modernas obras de phantasia, sendo:
Brincos e cruzes pretas, com dourados e pedras.
Outros de madreperola queimada com bonitos enfeites de delicadas flores.
Outros de fino dourado com pingentes de cores.
Outros encarnados e de bonitos moldes.
Rosetas de fino dourado com pedras brancas.
Adereços de madreperola.
Ditos dourados com camapheo preto.
Ditos encarnados.
Ditos imitando folhas e flores naturaes.
Casoletas de madreperola.
Voltas de grossos aljofares de cores.
Outras de ditos pretos com dourados.
Pulceiras de tartaruga com dourado.
Outras pretas.
Grampos pretos e de cores.
Bonitas abotoaduras de fino dourado, com pedras, coral etc. para abertura de camisas.
Botões dourados e de outras qualidades, para aberturas e collarinhos.

Novas gollinhas e punhos bordados.

A loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novas gollinhas e punhos bordados, e outros enfeitados com entremeios e bicos; assim como recebeu igualmente novas guarnições de gravetas com franjas e laços para os cabellos, tudo do melhor e mais modernos gostos.

Bonitos leques.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos leques de perfeita phantasia, preto com dourados, e outros de apurados gostos; assim como recebeu outros de madeira que se confunde com o sandalo, e tem elles lindos coloridos no centro, e ainda assim vende estes pelo barato preço de 4$000 cada um.

Vasos de crystal para toillet.

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitas garrafinhas de crystal em par com ramagens douradas e mui proprias para arranjos de toilet, etc.

Anneis e colares electricos

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu nova remessa dos proveitosos anneis e colares electricos, e continúa a recebe-los mensalmente, pelo que sempre estará provida de taes objectos.

Diademas dourados.

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas dourados e enfeitados com pedras e aljofares, obras de gosto e phantasia. Tambem recebeu novos grampos pretos ou alfinetes com flores para a cabeça.

Leques com bouquets e outros chinezes.

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade daquelles bonitos leques com bouquets e outros chinezes.

Cold creme para refrescar e amaciar a pelle

A loja d'aguia branca a rua Duque de Caxias n. 50, recebeu cold creme dos afamados fabricantes Lubin, Legram e Condray.

Diademas e grampos de aço.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas e grampos de aço.

Bicos de seda pretos com flores de côres.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias recebeu, como novidade bonitos bicos de seda pretos com flores de côres, sobresahindo nelles o preto com encarnado, e todos mui proprios para barras e outros enfeites de vestidos de granadine, ou medina, e outras fazendas transparentes. Pela commodidade dos preços esses bicos tornam-se mai commodo,s e pela novidade de gosto, preferiveis a quaesquer outros enfeites.

Véos ou mantinhas pretas.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende-as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção.

Diademas e adereços de madreperola.

A loja da Aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena porção de diademas e adereços de madreperola, obras de apurado gosto.

Para o carnaval!
Para o carnaval!
Para o carnaval!

Velbutina de todas as côres; só na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

Perfeita novidade.

Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novidade. A quantidade é pepuena, e por isso em breve se acabará.

Tijolos francezes sextavados

De 45$000 a 55$000 o milheiro.

Estes tijolos, fabricados de barro vermelho consolidado, são os melhores e os mais economicos pela sua barateza para ladrilhar os pavimentos terreos das casas, porquanto, pouco mais custando do que os feitos no paiz, são, sem comparação alguma, superiores a estes pela limpeza de que são susceptiveis. Custam além disto menos da decima parte dos de marmore, já reprovados, e dos de differentes mosaicos, os quaes não estão certamente ao alcance de todas as fortunas, e só são empregados e proprios para as salas principaes. Além da vantagem que ha no emprego destes tijolos para os pavimentos terreos e casas de campo, tem estes ainda a de serem os melhores e mais proprios para ladrilhar cozinhas nos sobrados da cidade, attento a sua solidez e pouco peso, estando mais que provada a conveniencia de serem assoalhadas as cozinhas todas de tijolo, e não só a parte junta ao fogão, no que até as companhias de seguros se deveriam interessar. Vendem se nos armazens de farinha de Tasso Irmãos & C., no caes do Apollo

— Vende-se, arrenda se ou permuta-se, por terras que sirvam para plantar canna, uma padaria sita no pateo da feira no povoado dos Montes; a tratar com seu proprietario no mesmo povoado; e para informações, com os Srs. Rocha Lima & Guimarães, á rua do Bom Jesus (outr'ora da Cruz) n. 6, ou com o Sr. Nicomedes Maria Freire, no Caes do Apollo, n'esta cidade.

— Vende-se os dous bem conhecidos bois e carros do finado Antonio de Azevedo Junior: a tratar na rua dos Guararapes n. 14.

AOS SENHORES D'ENGENHO

CENTRIFUGO

Acaba de ser experimentado no engenho *Fragozo* o apparelho para aprompatar o assucar pelo systema Centrifugo.

O PROCESSO

E' muito simples.
Tira se a meladura das taxas de coser, botea-se dentro de qualquer vasilha para coalhar.
Logo que esteja coalhado passa-se para o apparelho em partidas de 3 1/2 arrobas de cada vez.
Sendo assim cheio e posto em movimento, dentro de 5 minutos estará o assucar prompto e em estado de ser logo remettido para ser vendido.

O resultado

Foi fazer-se de 4 1/2 pães de assucar 21 arrobas de somenos 1.ª sorte. O mel extrahido pelo apparelho tendo sido em nada prejudicado pelo processo que soffreu, sahindo mel d'engenho e não mel de furo, prestou-se a ser novamente cosido, dando no apparelho assucar de qualidade e pouco inferior ao do 1.º processo, dando além disso mesmo nas fôrmas tão bom resultado como se fosse passado logo das taxas para as mesas, aproveitando-se assim mais metade do mel do que com o antigo systema.
Sendo tão evidente as vantagens produzidas por semelhante apparelho, o que poderá ser verificado pelos proprios senhores d'engenho, esperam os proprietarios de dito apparelho, depois do risco que correrma com semelhante experiencia, merecerem a protecção dos illustrados senhores d'engenho.
A' tratar com os Srs. Samuel Power Johnston & C., á rua do Apollo ns. 38 e 40.

ARMAZEM DOS LEÕES

Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquellecontinente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.
Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc., e muitos ontros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

---

MUZEO DE JOIAS

N. 4 Rua do Cabugá N. 4

JOSEPH KRAUSE & C.

SUCCESSORES DE

GOMES DE MATTOS, IRMÃOS

Neste importante estabelecimento de primorosas joias, achará o respeitavel publico desta capital um grande e variado sortimento de joias de todos os preços, que já existiam no Muzeo, que serão vendidas com grande reducção de preço, além dos novos objectos recebidos directamente da Europa, que se venderão por preço animador, bem como sejam, adereços de brilhantes, pulseiras de ditos, broches e rosetas de ditos, ditos de differentes pedrarias de preços; anneis de brilhantes e de esmeraldas, rubins e perolas, e de todos mais objectos de valor, que possam ser [illegible]ados pelo bom gosto e apreco das familias, que sabem dar valor a objectos de primor.
Os proprietarios do MUZEO DE JOIAS, convidam as familias que se queiram prover de excellentes joias, a virem escolhe-las entre o variado sortimento dellas, garantindo os proprietarios que serão sinceros para todos que se dignarem procurar seu estabelecimento.
Entre o grande sortimento de brilhantes, esmeraldas, perolas, e obra simplesmente de ouro de lei, se verá um elegante sortimento de obras de prata primorosamente trabalhadas, que tambem se vendem á preço reduzido, bem como, relogios de ouro e prata dos melhores autores conhecidos, que se vendem mediante pouco dinheiro e garantia dos donos deste estabelecimento.
Os homens do centro, que precisarem de qualquer objecto de grande ou pequeno valor, procurem o MUZEO DE JOIAS, que serão servidos com attenção e sinceridade.

É logico!

A cosinha, a dispensa, os aparadores e a mesa.

Os moradores do Pôço da Panella e seus suburbios necessariamente devem receber em suas casas algumas visitas na vespera e dia da festa da padroeira daquella freguezia e por isso é preciso que de antemão se faça uma grande revolução augmentando, sortindo e recheiando a cozinha, a dispensa, os aparadores e á mesa (já se sabe, com iguarias gratas ao paladar) sem o que não se póde passar um dia folgazão e regalado.
Quereis que principie a vos indicar um meio facil para conseguirdes o fim a que vos deveis propor para transformares, augmentares, sortires e recheiares as vossas cozinhas, dispensas, aparadores e mesas? nada mais facil...
Ide a rua do Imperador n. 24, onde vires uma casa com a frente pintada de encarnado, tendo um lampeão pendurado, cujo letreiro se lê o seguinte: — Confeitaria do Campos.—
É ella!... É ella!... É ella....
Ahi deve-se entrar e encommendar para cada casa o seguinte:
1 Fiambre preparado.
1 Bôlo inglez.
1 Pão-de-ló.
1 Pudin de pão, arroz ou tapióca.
1 empada de camarão ou gallinha.
1 Torta de fructa.
100 pasteis diversos.
1 Perú assado no forno.
1 Peixe idem idem.
1 Gatheaux de la reine.
Vinhos, cervejas, licôres, bolachinhas, bolinhos para chá, chá verde superior, passas, figos, ameixas e tudo mais que é mesmo impossivel lembrar.
Só nella, só nella.
Na confeitaria do Campos.

Machinas para limas.

Vende-se optimas, e muito convenientes para o fabrico das mesmas: na pharmacia de Ferreira & C., rua larga do Rosario n. 10, e na praça do Conde d'Eu n. 19, casa do Sr. Antonio M. M. Ferreira.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.
Obtem-se com o uso DA

INJECÇÃO SHOST

Unica, hygienica, radical e infallivel na cura das gonorheas, flores brancas e fluxos de toda especie, recentes ou chronicas; e que offerece como garantia de salutares resultados a continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito della nos hospitaes de Paris.
Unico deposito para o Brasil, Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

CARNAVAL!

Borracha para limas.

Vende-se borracha de primeira qualidade para limas de cheiro, nos seguintes lugares: na pharmacia Central á rua do Imperador n. 38, na [illegible] rua n. 22 e no pateo da matriz de Santo Antonio n. 4, por preço razoavel.

— Vendem-se oito escravas, umas com habilidades e outras sem ellas, de 14 a 32 annos, bem como dous pretos de 40 annos, robustos: na rua de Hortas n. 96.

Casa em Olinda.

Vende-se uma casa em Olinda com commodos para familia, e muito perto dos banhos salgados: a tratar na rua do Imperador n. 22, armazem de drogas e tintas.

Ultimo gosto.

Cadeiras pretas douradas e marchetadas de madreperola: nos armazens de Tasso Irmão & C., no caes do Apollo.

JARROS

com tripas e dobrada de vacca ingleza a 4$000 cada um: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37

É muito barato.

Borracha para limas a 1$000.
Na rua velha de Santa Rita n. 50.

CARNAVAL

NO

BAZAR NACIONAL

RUA DA IMPERATRIZ N. 72

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

VIVA O CARNAVAL

Vende-se um grande sortimento de dominós de todas as qualidades, para homens e meninos, a preço de 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, e 8$000.
Vende-se um grande sortimento de vestuarios a caracter pelo barato preço de 5$, 8$, 10$, 15$, e tambem se alugam.
Vende-se um grande sortimento de mascaras de massa e de arame para homens e meninos por baratissimo preço, e outras fazendas proprias para vestuarios: aqui se vende muito barato.

OLINDENSE A 800 RS.
Vende-se uma nova fazenda de seda e linho, por nome olindense, propria para vestidos, a 640 e 800 rs. o covado.

BAPTISTAS A 500 RS.
Vende-se uma nova fazenda por nome baptistas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

SUTANAS A 640 RS.
Vende-se uma nova fazenda de lã e seda por nome sutanas, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 rs. o covado.

PHANTASIA A 800 RS.
Vende-se uma nova fazenda lisa, por nome phantasia, para vestidos, a 800 o covado.

FUSTÃO BRANCO A 320 RS.
Vende-se fustão branco e de côres, para vestidos de senhora, a 320 e 400 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 240 RS.
Vende-se chitas francezas escuras e claras, a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

BRAMANTE A 1$600
Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençoes, a 1$600, e 2$200 o metro.

GROSDENAPLES PRETO A 2$000
Vende-se grosdenaple preto a 2$, 2$500, 3$500 e 5$000 o covado.

PANNO PRETO A 1$500.
Vende-se panno preto para calças e palitots, a 1$500, 2$500, 3$, 4$, e 5$000 o covado.

CORTES DE BRIM A 1$500.
Vende-se cortes de brim para calça, a 1$500 e 2$000.

MADAPOLÃO A 3$000.
Vende-se peças de madapolão, a 3$000, 4$500, 5$, 6$, e 8$.

CHAPÉOS DE PALHA A 2$000.
Vende-se chapéos de palha, de feltro e de castor, para homens e meninos, a 2$, 2$500 3$ e 4$000.

ALGODÃO A 4$000.
Vende-se peças de algodão americano, 4$, 5$, e 6$.

BOTINAS PARA SENHORAS A 5$000
Vende-se botinas para senhora, a 5$000 e 5$500.

CAMBRAIAS A 3$000.
Vende-se peças de cambraias lisas para vestidos, a 3$, 4$, e 5$.

CAMISAS BRANCAS A 2$000.
Vende-se camisas brancas a 2$ e 2$500.
Ditas de linho a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.
Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 8$000. Palitots de casemira de cores, a 4$, 5$, e 8$.

CHALES A 800 RS.
Vende-se chales de lã, com quadros e listras, a 800 rs. e 1$000, ditos de merinó estampados, a 2$, 3$500, 4$ e 5$.
E outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço, na loja do barateiro — Bazar Nacional.—Rua da Imperatriz n. 72.

Adereços de brilhantes, esmeraldas rubins e perolas, voltas de perolas.

Obras de ouro e prata de todas as qualidades.

A SAPHIRA

NOVA LOJA DE JOIAS

N. 2 A—Rua do Cabugá—N. 2 A

DE **BARROS & FILHO**

Achando-se completamente reformado este estabelecimento, e tendo os seus proprietarios feito uma importante acquisição de joias as mais modernas vindas ao mercado, e de qualidades superiores, convidam ao respeitavel publico a fazer uma visita ao seu estabelecimento, afim de apreciar e comprar uma joia de gosto por preço razoavel.

CHAPELERIE DES DAMES

16--Rua do Barão da Victoria--16

A este estabelecimento acaba de chegar grande novidade como seja: chapelinas de palha e de gorgurão ricamente enfeitadas, chapéos de palha de Italia formas as mais modernas, grande sortimento de chapéos, chapelinas para luto e tambem as muito procuradas meias chapelinas de que havia tanta falta no mercado. Recebeu tambem diademas de aço e de metal dourado e grande sortimento de borboletas e flores de metal dourado em grampos que vende de 2$ até 12$ o par, portanto pedimos as Exmas senhoras que queiram visitar nosso estabelecimento que nelle encontrarão muitos objectos de gosto.

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.
Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.
Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entendar-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

MUTILADO

VARIEDADE

AS VISINHAS

(Conclusão)

— O que vossemecê deve fazer aos sabbados é o que eu faço : ir a officina á hora do pagamento e receber fresquinho a féria da semana. O' filha, nós bem sabemos o que os homens são por boas aquellas que tenham ; se a gente não lhes pucha a ré.lea, mal recebem a féria juntam-se quatro más cabeças, e em beberem alguns decilitros, e em castanhas assadas, e na jogatina, gastam metade do que a mulher está esperando, coitadita, sabe Deus como, e depois nós é que nos vemos nos apuros, porque elles querem-n'o ahi todos os dias, e não se importam saber d'onde ella venha. E depois, filha, os jornaes são pequenos e as necessidades de uma casa são grandes ; e mais as compras da manhã, e mais o carvoeiro, e mais o aguadeiro, e mais o tendeiro, e mais as linhas, e as agulhas, e os cigarros, e uma gottinha de vez em quando, porque afinal, quem trabalha e não vai ás tavernas, não ha de beber sempre agua... Olhe, elle gasta-se sem se sentir, e ás vezes é uma quebra-cabeça para poupar cinco réis... Ora, já vê vossemecê os milagres que uma pessoa póde fazer com tres tostões que o meu Luiz ganha...

— Ai, senhora, seis ganha o meu, e aqui nos tem, elle só com o que traz em cima de si, eu descalça de pé e perna, e os pequenos quasi como sua mãi os poz no mundo. E depois o tendeiro e o carvoeiro e não sei quantos mais, não deixam ahi a porta ; porque, filha, que hão de os homens fazer, se ha um seculo que não vêem real ? E para remate da funcção, nem uma noite sequer nos deitamos em paz e graça do Senhor. De modo que me vou pondo mesmo um graveto porque nem como, nem durmo, nem socégo. E' o que lhe digo, vizinha, podia fazer-se um romance de tudo o que me succede !

— Mas filha, porque não faz o que lhe digo ? Porque não vai para a officina no dia do pagamento ?

— Sabe lá o que está dizendo, senhora ? Cá o meu então, que para isso é de boa catadura ! Era capaz de me dar tamanho pontapé que me arrebentasse !

— Ave Maria ! Pois havia de bater na senhora ?

— Ai, filha, bem se conhece que não sabe da missa metade ! Faz amanhã oito dias que elle me deixou o corpo mais negro do que esse vestido !...

— Deus nos acuda ! Jesus, que homem tão mau ! E não ha uma costa d'Africa....

— Vamos, senhora visinha, mais devagar, que meu marido não roubou nada á ninguem ! Tem má cabeça, lá isso tem, e deixa-se arrastar por outros desafinados ; mas homem de bem ás direitas, isso é.

— Cale-se, cale-se pelas chagas de Christo, que é preciso ser uma papa-assorda para o defender ainda ! Ai visinha, se é verdade, como os confessores dizem, que no prato onde S. Miguel pesa as almas se põem as lagrimas que uma pessoa derrama n'esta vida, quanto temos ganho para com Deus, nós as mulheres dos pobres !

—E' verdade, senhora Izidra, e especialmente as que não démos com um homem como o seu.

Rebentam de alegria as lagrimas a senhora Izidra, e enxuga-se com um pedaço do avental. Não tendo a seu lado o marido nem os filhos para desaffogar nelles a sua ternura e a sua felicidade, acaricia com a mão o papagaio, e exclama :

— Bemdito seja o senhor, que tanto ventura me deu sem eu a merecer ! O meu Luiz, senhora Rita, vale quanto pesa. Elle não entende de papeis ; mas vem-lhe lá do coração o ser bom, e é devéras ; porque eu estou pelo dito delle os homens e as mulheres casam-se para supportarem juntos os pezares deste mundo, que são carga muita pesada para um só ; e o homem, que é o mais forte, tem de metter hombros, do lado donde mais pesa a carga, e além disto, amparar a mulher quando vacilla, e dar-lhe a mão quando cai. Um dia fomos ao campo meu marido, meus filhos e eu, e vai senão quando, filha, um sugeito muito engravatado [illegible] a dar bofetadas n'uma pobre menina, [illegible] sabe porque nem porque não. O meu Luiz, que não póde ver fazer mal a uma mosca, e que todo elle se põe uma polvora em vendo tal cousa, acode logo com o meu pequenito pela mão, e diz ao tal sugeito :

« —Meu senhor, queira perdoar, mas digame : — acha que seria cobardia que vossemecê ou eu principiassem a esbofetear este pequenito ?

« —Está claro que seria, responde o homem.

« —Pois fique o senhor sabendo, disse o meu, que tão codarde é bater n'uma mulher como bater n'uma creança, porque as mulheres são creanças crescidas, e Deus creou os homens para amparar as creanças e não para as maltratar.

Ai filha, eu estava que um suor se me ia e outro vinha, cuidando que o homem fosse ás ao cabo ; mas imagine vossemecê como todos ficariamos quando o vemos estender a mão ao meu senhor, com as lagrimas a saltarem-lhe dos olhos e a dizer :

« —Tem o senhor muita razão. e a lição que me deu não a esquecerei em toda a vida.

A menina, que vê isto, estende a mão ao homem, como que perdoando-lhe ; vão-se por alli fóra de braço dado mais alegres que umas paschoas, e nós ficamos como na gloria. Olhe, visinha, se não estivesse alli gente, tinha comido o meu Luiz aos beijos !

A senhora Rita desata a chorar, exclamando :

Ai, senhora visinha, senhora visinha ! Muito pouco juizo temos nós, a maior parte das mulheres ! Queremos aos homens pela cara, e não pela boa alma !

— Ora adeus, visinha, vossemecê não tem culpa do que lhe succede. Essas cousas, é Deus que as faz, e cada qual ha de armar-se de paciencia, que mais tem passado o sol no Algarve. Mas, voltando á vacca fria, o que eu faço aos sabxados é ir á tardinha para a officina, assim como quem não quer a cousa, para sahir ao encontro do meu Luiz, e virmos juntos para casa, porque mesmo por elle ser mais bom que o bom melão, è preciso evitar que o distrahiam quatro melcátrefes, porque como o outro que diz, a occasião faz o ladrão. Isso não, ir buscar o dinheiro da mão do mestre, isso nunca o fará Izidra Martins, que seria envergonhar o meu Luiz, e a mulher honra ha de dar ao marido, que não tirar-lh'a. Pois visinha, vimos ambos para casa a vêr as lojas, e d'este feitio não chega espatifada a féria da semana, porque, filha, o meu Luiz tudo cobiça para sua mulher e para seus filhos.

« — Olha, queres que compremos esta pélla para o Severiano ?

« — Não, que já outro dia lhe fiz uma de panno, que pulla até ao tecto.

«— Mulher, esse lenço da cabeça está todo esboracado ; queres que eu compre um d'aquelles, tão bonitos ?

« — Filho, deixa-te de lenços, que este ainda está quasi novo.

« — Vamos lá, sua golozinha, comias agora uns pastellinhos d'aquelles ?

« — Não, filho, não ; n'esta casa fazem mal os pasteis.

» — Olha que agulheiros tão engraçados estão acolá. Espera, que vou comprar um para a Emilinha.

«— Deixa lá isso, homem, eu lhe darei um dos meus, que são melhores.

«— Queres entrar n'este botequim a tomar um copo de qualquer cousa ?

«— Não, filho, não tenho vontade de beber cousa nenhuma.

« — E assim vou levando para casa o meu Luiz ; mas sabe o que fazemos antes de subir ? Compramos meio kilo de carne de porco, e emquanto eu a frijo cá d'um certo modo, que é d'uma pessoa comer até os dedos, vai o pequeno buscar uma garrafa de vinho e ceiamos como uns principes. E por isto é que os meus pequenitos toda a semana levam perguntando : mãi, quando é sabbado ? mãi, quando é domingo ? No domingo levantamo-nos todos muito cedo, preparam-se o meu Luiz e os pequenos... Galas [illegible] foram, isso não, porque, filha, d'onde não o ha, não se pode tirar ; mas hão de ir sempre remendadinhos e limpos como o sol de Deus. Depois vão todos á missa ; d'ahi preparamos um pedaço de carne assada ou uma gallinha cozida, e vamos comê-la para o campo, como havemos de fazer amanhã, se Deus quizer, e como fizemos ha oito dias. Ai, filha, está o campo tão bonito, que até faz inveja não morar lá sempre ! O que os meus traquinas se fartaram de correr ! O que o pai brincou com elles, coitado, todo baboso pelos seus queridos filhinhos !... As graças que o meu Luiz disse ! tem cada lembrança ! O que elle fez rir com a graça que Deus lhe deu, ainda que me esteja maldize-lo, uns bons senhores que estavam á nossa ilharga ! O que eu mesmo ri e saltei e brinquei n'aquelle campo ! Ai filha, a gente havia de ter vergonha de louquear assim n'esta idade, que já não sou nenhuma creança ; mas que se lhe ha de fazer, filha ! Quando o contentamento nos brinca no corpo, temos nós de brincar tambem. Ao cahir do sol compramos laranjas aos pequenos, o meu Luiz e mais eu agarramo-nos pelo braço como uns namorados e tomamos o caminho de Madrid, os pequenitos a atirarem laranjas por alli fóra, e o meu Luiz e eu a cantarmos mais alegres do que umas paschoas floridas.

— Isso sim, senhora Izidra, isso é a felicidade, e o mais são historias ! Isso é viver como Deus manda, e não como nós vivemos !

— Filha, é o que diz o meu homem : bastantes pezares e trabalhos dá Deus no mundo, sem que uma pessoa os augmente com ralhos e doudices. O homem e a mulher não se casam para augmentar as penas, casam-se para as diminuir. Pois, o senhores, ha um apuro qualquer ? Façamos por sahir d'elle em paz e graça de Deus, fazendo cada qual o que puder da sua parte. Mas filha, com todas estas palvices, é mais de meia noute, e eu estou aqui tagarelando que nem um papagaio, sem me lembrar que amanhã domingo, tenho de madrugar para arranjar a familia miuda. Veja, visinha, veja como este animalsinho de Deus está contente ! Meu loirinho ! Olhe como se desfaz em festas ! E' o que eu lhe dizia ainda agora, filha : os animaesinhos, fóra a alma, são como as pessoas.

— Ai não, senhora Izidra ! Os animaezinhos tomam apego áquem os trata bem, e nem todas as pessoas fazem isso !

Luiz diz da cama com entonação carinhosa.

— Izidra ! Que estás fazendo ao relento, filha ? Vê se te constipas !

— Ahi vou, querido espozinho, ahi vou ! Tu não sabes estar sem mim ! Ai, filho, és mais tontinho !...

João bate á porta da rua soltando cada *palavrada*, que faz tremer as carnes, e sua mulher, a Sra. Rita, responde-lhe ;

— Eu vou já abrir !

— Abrir-te vou eu de meio a meio, mas é a cabeça ! Vê-se te avias, minha esta... minha aquella...

O Antonio dos versos, que se vossemecês não o conhecem, é um pobre cego que vê alguma cousa, ajoelha-se no seu triste aposento depois de ter ouvido a palestra das suas visinhas e exclama com as lagrimas nos olhos :

— Oh ! santo archanjo Miguel ! Sim, sim, deita na balança dos descargos as lagrimas de dôr da mulher do pobre, brutal e mau, e deita tambem no mesmo prato as lagrimas d'alegria da mulher do pobre, delicado e bom !

(*Jornal do Commercio de Lisboa*.)

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

SESSÃO EM 30 DE JANEIRO.

(Continuação)

Emquanto perdurar o actual gabinete, os conservadores desta camara não podem seguir caminho unidos sob a mesma direcção, ainda que desejem todos viver nos mesmos arraiaes e sob a mesma bandeira. Entre [illegible] e outros se interpõe o ministerio, que a [illegible] vicção, a honra politica e o pundonor não permittem apoiar e no qual não podemos confiar. Como ha de realisar importantes reformas um gabinete que encontra em seu proprio partido vigorosa opposição ?

Encontra ainda a opposição daquelle banco (apontando para a direita), que, se conta sómente seis a sete votos, a força delles não está somente no caracter, nos talentos e na illustração ; mas no partido liberal, cuja idéa representam.

Tem ainda o ministerio diante de si o partido radical, de quem elle é o principal auxiliar, a quem dá vida com sua politica, com os seus actos condemnaveis, para quem recruta todos os dias novos proselytos, nas fileiras liberaes e nas do proprio partido conservador.

Não é para descuidar esse adversario de que ha dias fez tão pouca conta o nobre ministro da agricultura, porque entre os adeptos da opinião extrema vejo muitos caracteres bons e sinceros que, desenganados de tudo, para ella se voltam.

Não é elle para desprezar, porque já tem alguma disciplina, procura organisar-se e já apresenta 22 orgãos de publicidade na imprensa do imperio.

O Sr. Ministro da Justiça :—Vv. Excs. é que dão corpo a elle.

O Sr. Pereira da Silva :—E' o ministerio com a sua politica o com seus actos.

O Sr. Ferreira Vianna :—Que digam os lavradores de Campinas.

(Ha outros apartes).

O Sr. Paulino de Souza :—Assignado apenas o perigo para ser a tempo conjurado, dando-se satisfação ás aspirações da nação.

Nesta situação, Sr. presidente, qual será o apoio que póde encontrar o ministerio para realisar as reformas necessarias?

A recomposição, tornando o ministerio permanente, podia com o andar do tempo firmar a separação, a desunião do partido conservador.

O nobre ministro da justiça, fez-nos um epigramma pendente, vindo dizer que a recomposição do ministerio representa a união do partido conservador.

O Sr. Ministro da Justiça :—O pensamento da opinião conservadora revelado pela maioria desta casa.

O Sr. Ferreira Vianna :—E a do senado ?

O Sr. Pereira da Silva :—O anno passado invocava-se o senado contra a camara dos deputados ; agora o senado não vale nada.

O Sr. Paulino de Souza :—Não comprehendo as palavras do nobre ministro da justiça, nem ellas teem sentido. Como dizer-se que a maioria desta casa representa a união do partido conservador ?

O Sr. Ministro da Justiça :—Opinião.

O Sr. Gusmão Lobo (para o orador) :—V. Exc. estava um pouco distante, não ouvio bem as palavras do orador.

O Sr. Paulino de Souza :—Ouvi o nobre ministro dizer *união*. Como, porém, S. Exc. contesta, não irei por diante.

A recomposição do ministerio tende a formular a scisão no seio do partido.

O Sr. Ministro da Justiça :—Não apoiado. V. Exc. é quem tem a responsabilidade de não estar unido o partido conservador.

O Sr. Gusmão Lobo :—Toda a responsabilidade.

O Sr. Paulino de Souza :—Acredita o ministerio que é com o partido por elle dividido que terá a autoridade moral sufficiente para fazer passar e executar as reformas, tendo contra si uma fracção importante do partido conservador, o partido liberal e opiniões extremas em noticia !

Senhores, as reformas precisam sobretudo do apoio da opinião e este não podem dar senão partidos unidos e compactos. (Apoiados.)

A divisão do partido conservador tem o grave inconveniente de enfraquecer um dos partidos constitucionaes, aquelles que melhores serviços póde prestar nesta occasião.

Em um paiz como este que não tem classes com interesses definidos, em que ha na sociedade tantos elementos instaveis, pódem homens politicos que se presam, por amor ao poder, sacrificar a robustez dos partidos constitucionaes ?

Se o elevado pensamento que preside á politica do Brasil podesse estar o plano de aniquilar os partidos constitucionaes, sobre as ruinas delles o que se poderia edificar ! Que ponto de apoio, na falta delles, poderia ter o governo ?

Disse ha pouco em aparte o nobre ministro da justiça que da parte da opposição conservadora é que está o embaraço á união do partido.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira :—E' um estribilho já muito gasto,

O Sr. Paulino de Souza : Senhores, não ha um homem de brio, não ha um homem sensato que nos indique outra posição a não ser a em que nos achamos. (Apoiados.)

O Sr. Duque-Estrada Teixeira :—E principalmente depois da recomposição é um dever sagrado.

O Sr. Paulino de Souza : O constante menospreso da prerogativa parlamentar as violencias que soffreu a liberdade da tribuna em 1871, acontecimentos recentes que estão na memoria de todos, nos determinaram esta opposição emquanto durar o actual gabinete. (Apoiados.)

Quando a maioria do anno passado aqui se pronunciou contra o ministerio de 7 de março deviamos contar com um dos dous seguintes effeitos :

Ou firmava-se o precedente da influencia parlamentar na organisação e vida dos ministerios ;

Ou rasgava-se por uma vez o véo, já tão raro e escasso, que ainda encobria a alguns incredulos o falseamento do systema constitucional do Brasil.

Em todo o caso adiantava-se a causa constitucional, e não hesitamos.

O decreto de 22 de maio de 1872 firmou a nossa posição, impoz á nossa honra o dever de fazermos tudo pela nobre causa da liberdade parlamentar.

O Sr. Ferreira Vianna e outros Senhores :—Apoiado.

O Sr. Paulino de Souza :—E' a ella que consagramos o melhor de nossos esforços e de nossa actividade politica.

O Sr. Presidente :—Torno a lembra ao nobre deputado que está fora da ordem. Está na ordem do dia o voto de graças em que tem todo o cabimento essa discussão. Agora o que se trata é de saber quaes os factos que occasionaram a recomposição ministerial. Se eu permittir que o nobre deputado prosiga nos assumptos que tem suscitado, hei de permittir que os outros oradores o façam, e teremos que a discussão do voto de graças ficará completamente deslocada.

O Sr. Paulino de Souza :—Obedecendo a V. Ex., vou terminar, embora sacrifique a parte da applicação do meu discurso. Preciso, porém, concluir o meu pensamento.

O facto de, sob a influencia deste ministerio, se arredarem da camara dos deputados conservadores distinctos, esperanças e sustentaculos do partido, como Andrade Figueira, Costa Pinto, Pinto Moreira, Silva Nunes, Perdigão Malheiro, Mello e Mattos, Evaristo, Souza Reis e outros ; o facto da inversão politica e de tantas tropelias em differentes provincias do imperio, entro as quaes a que represento, seria sufficiente para accusarmos o ministerio de faltar com a lealdade devida ao seu partido

O Sr. Ministro da Justiça :—Logo qualquer recomposição ministerial era indifferente á dissidencia. Esta declaração prova muito. (Não apoiados).

O Sr. Paulino de Souza :—A recomposição, Sr. presidente, teve por fim estabelecer definitivamente a scisão no partido conservador (apoiados) ; ir-lhe esgotando as forças, abatendo-o, até que afinal se allegue a fraqueza e a desordem no seio do partido conservador para entregar-se o poder ao partido liberal. Ha poucos dias o Sr. presidente do conselho declarou no senado que em maio de 1872 teria entregado o poder ao partido liberal para dar-se por elle a dissolução da camara.

Esta declaração é muito significativa e revela o plano de que a recomposição é parte muito importante e preparatoria.

Se o nobre presidente do conselho cumprir desta feita a sua palavra, saúdo os nobres deputados representantes do partido liberal.

O Sr. Silveira Martins :—Não tenha susto ; não é elle quem dá o poder. (Riso) S. Exc. não dispõe disto, é o chefe da secretaria.

O Sr. Paulino de Souza :—E desejo que não seja somente para perpetuar-se esse jogo estreito, pelo qual o papel dos partidos no Brasil consiste em empunhar um delles o latego emquanto o outro é flagellado.

Adversario franco e leal dos nobres deputados, declaro-lhes que hei de fazer tudo para que essa intenção manifestada pelo chefe do actual gabinete não surta o desejado effeito. Se o partido liberal receber o poder das mãos do nobre visconde do Rio Branco será unicamente com a sua responsabilidade e com o protesto meu o mais formal. Não posso, Sr. presidente, ver extinguir esta esteril situação conservadora sem que fique na sociedade brasileira algum monumento legislativo que atteste o nosso zelo e esforço pela causa da liberdade politica da nação.

Peço, portanto, aos nobres ministros que nos tragam sem demora as annunciadas e sempre adiadas reformas.

Discutindo-as, verificaremos se suas idéas de retoques na lei de eleições e outras que tem apregoado são as que satisfazem as aspirações do partido conservador.

Se a causa da liberdade parlamentar succumbir por esta vez, sem desar della, esperarei melhores tempos em que afinal hão de triumphar os nobres governistas com o systema que adoptaram e faz a sua gloria.

Se com a justiça inclinar-se a nosso favor, a opinião do parlamento, como os nossos são pelas idéas e não pelas posições, póde o chefe do gabinete actual entregar com o poder a seu successor a taboa de proscripções em que sejam os primeiros os nossos nomes.

E' de outros e não de mim e de meus amigos que se póde dizer o que Salustio disse dos ambiciosos romanos *Bonum publicum simulantes, pro sua quisque potentia certant.*

A nossa unica ambição é que a esta situação conservadora caiba a gloria de pelo menos tentar mais um esforço a bem da realidade do systema representativo do Brasil. (Muito bem. Muito bem).

O Sr. Junqueira (ministro da guerra) diz que o nobre deputado pelo Rio de Janeiro devia julgar procedentes as explicações que foram dadas pelo nobre ministro da justiça e pelo honrado deputado representante do Paraná, que proficientemente gerio a pasta de negocios estrangeiros : mas que S. Exc., longe de dar ás declarações daquelle o peso a que ellas teem direito, voltou á tribuna, duvidando que a recomposição ministerial tivesse o cunho, o caracter, que o honrado ministro da justiça asseverou á camara que tinham.

Com tal intuito o nobre deputado pelo Rio de Janeiro procurou fazer uma analyse dos dous distinctos cavalheiros, que acabam de entrar para o gabinete ; e depois encetou em ordem de considerações geraes sobre politica para demonstrar que o actual gabinete trahe a causa conservadora, que é o germen da desunião e da descordia no seio deste partido, e que os ministros são incapazes de fazer as reformas que o paiz exige.

Esta discussão não podia ficar adiada ; era mister que a resposta viesse prompta e decisiva. (Apoiados).

A camara, assim como o paiz, conhece os dous cavalheiros que acabam de entrar para o gabinete. As excepções apresentadas pelo honrado deputado contra a conveniencia da entrada do distincto visconde de Caravellas não tem a procedencia que S. Exc. lhe quiz emprestar ; o facto de haver este distincto e antigo servidor do Estado manifestado no senado, no anno de 1871, uma opinião diversa na forma sobre a questão do elemento servil, com quanto S. Exc. se tivesse mostrado emancipador dos mais adiantados, não póde de nenhuma maneira trazer a excepção que o nobre deputado quer estabelecer.

(*Continuar-se-ha*).

FOLHETIM

A VINGANÇA DA BARONEZA

PELO

VISCONDE PONSON DU TERRAIL.

TERCEIRA PARTE

O palacio de Nossac.

(Continuação do n. 32).

IV

O senhor de Nossac já não era o homem de ha pouco, o louco doente e opprimido, de olhar triste, e voz vagarosa e lugubre...

Era um fidalgo de elegante presença, com o sorriso nos labios, o olhar brilhante, a palavra breve e espirituosa, o gesto rapido e gracioso.

Despio o seu vestido de mandarim e appareceu aos olhos de seus hospedes, vestido com um rico gibão côr de cereja, com laços azues, de meias de seda escarlate, camisa de fina renda, empoado, com uma mão no bolso do seu gibão e a outra no punho de uma pequena espada de côrte, passada ao tiracollo.

— E' encantador—murmuraram as mulheres.

— A' mesa ! — disse o barão alegremente.

Apezar dos funebres ornatos da sala e dos esqueletos que nella occupavam o lugar de candelabros, foi essa uma alegre festa, uma orgia elegante e aristocratica, como a regencia só as tinha sabido fazer, e cujo segredo se perdeu, com os ultimos companheiros do duque de Orleans.

Os manjares e os vinhos desappareciam como por encanto.

Ao passo que as faces dos convivas se ruberisavam, as palavras tornavam-se mais vivas, mais ligeiras, mais espirituosamente libertinas.

Por muitas vezes, se viram os convivas a ponto de apagarem as luzes e de inundarem os candelabros esqueletos com as garrafas que ainda estavam cheias. As mulheres desmascararam-se, excepto uma unica.

— Bella mascara— disse-lhe o barão— mostra-nos o teu fresco rosto.

— Sou pallida— disse com frieza a mascara.

— Ora !...

— O brilho das luzes faz-me mal.

— Por quem és ! bella mascara— insistiram muitos homens, juntando-se ao barão.

— Se assim o quizerem—disse a mascara com socego—retirar-me-hei.

— Hum !—pensou o barão— estou trahido. E' uma mulher da côrte, que se introduzio entre *estas meninas*.

— Barão — exclamou de repente o marquez—quanto te custa a tua ceia.

— Pergunta-o ao meu mordomo.

— Barão, arruinas-te.

— Isso importa-me pouco.

— Tens razão.

— Porque ?

— Porque d'aqui a dous dias, quer tenhas cem mil francos de renda, quer tres milhões de dividas, não serás mais rico nem mais pobre.

— Como ?

— Lembras-te de um paragrapho do testamento de tua mulher.

— De qual ?

— Daquelle que te obriga a tornares-te a casar antes de possados dous annos, para conservares a tua fortuna ?

— E' justo, nem nisso pensava. Pois bem ! esse prazo...

— Expira depois de amanhã, barão. Só tens vinte e quatro horas para procurares mulher.

— Não quero casar-me.

— Ora ! e porque ?

— Porque amo minha mulher— disse o barão.

As mulheres desataram a rir.

— Os mortos são excluidos da questão— murmurou a mulher mascarada.

— Julgas isso, bella mascara ?

— Sem duvida.

— E' triste, barão—disse o marquez—é triste o ver-se uma fortuna como a tua voltar para um sogro imbecil e para sobrinhos desconhecidos.

— E' verdade.

— Eu, no teu lugar, preferiria casar-me, fosse com quem fosse, e até...

— Tens razão ; tenho desejos de procurar mulher immediatamente. Estarei morto dentro em oito dias, e farei, morrendo, feliz uma mulher.

— Muito bem.

— Quem quer casar comigo ?

As mulheres olharam umas para as outras, depois, exclamaram todas ao mesmo tempo :

— Eu ! eu ! eu !

— Não estamos na Turquia — murmurou o barão—permittam-me que faça uma escolha. Vamos, senhoras, mostrem-se : escolherei a mais formosa !

A mulher mascarada, só, não tinha fallado, e conservava sempre a sua mascara.

— Abaixo a mascara, senhora !—disse-lhe o barão.

— Senhor — respondeu ella, em voz ironica, se quer casar comigo, desposar-me-ha com a minha mascara ; senão... não !

E atravéz dessa mesma mascara, brilhou um olhar ardente.

— Seja assim ! — disse o barão — será minha mulher ; é comsigo que caso.

— Obrigado—disse ella.

E estendeu-lhe a mão. O barão, ao tocar nessa mão, estremeceu, sem poder explicar essa sensação.

V

Apezar da reputação de excentricidade do barão, os seus convivas não poderam dominar um movimento de admiração.

— Como !—exclamaram algumas vozes —pois elle escolhe a mulher mascarada ?

— Porque não ?

— Se ella fôr feia ?

— Um olhar mais brilhante do que um relampago sahio da mascara da desconhecida ; em quauto que ella encolhia os hombros e deixava passar uma risada secca e zombeteira atravéz dos seus brancos dentes.

— Com um olhar e dentes semelhantes— murmurou philosophicamente o barão — nenhuma mulher é feia,

— Bem dito, barão—respondeu o dominó. Quando assignamos o nosso contrato?

— Amanhã mesmo.

— E' tempo—accrescentou Simiane.

— Sómente—disse o senhor de Nossac —como é bom que ao menos, travemos conhecimento, peço-lhe um favor, senhora.

— Falle, barão.

— Conceder-me-ha, depois da ceia, uma entrevista de uma hora.

— Seja assim, barão.

— Nesse caso, acabemos de ceiar.

O fim da ceia foi alegre, brilhante de espirito e de chistosos ditos.

As mulheres passaram do rosado ao encarnado, o champagne chamou-lhes aos olhos esse magnetismo provocador que elle só possue ; a conversa foi-se cada vez tornando mais livre.

Para o fim, as luzes correram grande perigo.

Felizmente, o senhor de Nossac, exclamou :

— Senhoras, não se esqueçam de que me caso amanhã, e que, por consequencia o meu palacio deve estar deserto antes do dia.

— Bom ! — disse um libertino — ahi temos Nossac a pregar moral.

— Em seu proveito—accrescentou uma dansarina.

— Lembra-me uma idéa — musmurou uma voz.

— Vejamos !

— Se valtassemos aos *Porcherons ?*

— Bravo ! bravo !

Os convivas levantaram-se com barulho ; as janellas foram abertas, para darem algum ar e para expulsarem as fumaças do champagne.

Homens e mulheres não pouparam ao barão os seus finos epigrammas e sarcasticas predicções.

— Vamos !—disse o barão agora partam ou fiquem, não os demoro nem os expulso ; mas, restituam-me a minha liberdade ! quero conversar com minha mulher.

— Partamos !— bradaram os homens.

E essa multidão elegre, vacillante, dispersou-se em tumulto, pelas escadas e pelos corredores soltando estrepitosas gargalhadas.

Então, o barão offereceu a mão ao dominó, e disse-lhe em voz triste e grave que contrastava singularmente com a alegria ficticia da noute :

— Venha, senhora !

A sala a que o barão conduzio o dominó, estava forrada de velludo azul, mobiliada de carvalho, com grandes e pesados candelabros dourados, espelhos de Veneza da mais alta dimensão, e cobria-lhe o soalho um tapete sahido das manufacturas dos Gobelins, representando uma scena das Aventuras de Telemaco.

Essa sala era severa, sem ser fria ; o coração não se contrahia nella ; respirava-se até á vontade, mas a alma não se dilatava.

Um poeta poderia achar nella, materia para meditação ; um amante estremeceria, vendo-se nella.

O dominó foi sem duvida acommettido por esse pensamento, porque disse ao barão :

— Esta sala é bem triste.

— Julga isso ?

— De certo... para uma conversa.... de amor...

O barão franzio o sobr'olho.

— Quem lhe diz— murmurou elle— que lhe quero fallar de amor ?

O dominó estremeceu.

— Oh ! —disse elle commovido.

Mas o barão reflectio, porque lhe pegou na mão e o conduzio silenciosamente á extremidade da sala, abrio uma porta e introduzio-o n'um pequeno gabinete forrado de branco e de ouro, impregnado de uma tepida atmosphera, carregada de delicados perfumes, e alumiado pela baça claridade de uma lampada veneziana, de vidros multicores.

O barão fez sentar o dominó nos coxins do sofá, depois em vez de se sentar ao pé delle, encostou-se ao fogão e pareceu meditar por um momento,

O dominó examinava-o attentamente e tomava no sofá essa posição de voluptuoso abandono da mulher que sabe que é formosa.

— Senhora— disse emfim o barão—dignar-se-ha ouvir-me ?

O dominó entr'abrio preguiçosamente os seus labios e deixou cahir d'elles um adoravel—*Será longo ?*

— Não—disse elle — duas palavras sómente.

O dominó encostou a face á sua bella mão e respondeu :

— Ouço-o.

— Senhora— proseguio o barão — sou muito rico hoje, d'aqui a dous dias, se não casar comsigo...

— Estará arruinado, não é assim ?

— Sim—disse o barão, por um signal — caso, pois, aos olhos do mundo, em geral e dos nossos convivas em particular, para conservar a minha fortuna. Não sei se é rica, se pertence á nobreza ou á burguezia, á côrte ou á opera.

— Que lhe importa ?

— Absoltamente nada. Tem a peito ser amada ?

— Mas—disse o dominó, em voz ironica —porque não ?

— E' que isso é impossivel !

— Deveras ?

— Amo outra.

— Muito bem ! nesse caso, barão, renunciemos ao nosso casamento.

— Que loucura !

— Não é. Sou talvez tão rica como o barão. Quero amor e não ouro.

Um amargo sorriso contrahio os labios do barão.

— Crê que eu possa amar ?—murmurou elle.

— Ouso espera-lo.

— Engana-se cruelmente, senhora. Engana-se, tambem, suppondo que caso comsigo para conservar a minha fortuna.

— Ora !

— Os mortos de nada tem precisão.

— Então, está morto ?

— Se-lo-hei d'aqui a oito dias.

O dominó fez um gesto de espanto e quasi de terror.

— Está louco ! — murmurou elle.

— Estive, mas, morro de perfeito juizo.

— Porque e de que morre ?

— De um mal sem remedio.

— Qual é esse mal ?

— Amo uma mulher morta.

Um estremecimento mais visivel ainda percorreu o corpo do dominó.

— Ouça—preseguio o barão— sinto extinguir-se a minha vida, o meu ultimo suspiro, a minha ultima hora aproximam-se ; morro, sorrindo-me, o meu sorriso é envenenado...

Mas vou confiar-lhe o meu segredo ; será a unica pessoa que o conhecerá, e talvez dê uma lagrima ao meu tumulo.

O dominó escutava-o com attenção.

— Ainda ha pouco— continuou o barão —que eu não pensava em arrancar a minha fortuna a collateraes ávidos, e que só me dedicam odio e desprezo. Acommetteu-me um pensamento, o de semear alguma felicidade no meu caminho, ou de quem a felicidade tinha fugido... Offereci a minha mão a uma desconhecida ; não recusará uma saudade á minha memoria...

O barão parou e pareceu esperar uma resposta...

O dominó ficou silencioso.

O senhor de Nossac proseguio :

— Amo uma morta ha dous annos ; essa morta é minha mulher.

O dominó encolheu os hombros.

— Na Allemanha, encontrei uma joven que se parecia com ella, e amei essa joven ; na Bretanha, vi uma creoula que se lhe assemelhava igualmente, e amei essa creoula.

Mas na joven e na creoula, só amava minha mulher.

— Deveras !—disse o dominó, em voz ironica.

— Pela minha honra, senhora !

— Sabe barão, que a sua mulher foi infeliz ?

— Em que, senhora ?

— Em que só a amou depois de morta.

O barão soltou um grito surdo.

— E' falso !—disse elle.

— Ora !

— Amei-a no dia em que a vi !

(*Continuar-se-ha*).

TYP DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS.

MUTILADO